Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV — N. 1.244 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1904 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

RESISTENCIA LEGITIMA

Não fomos dos que se illudiram sobre a sorte do projecto da vaccinação obrigatoria. Sempre tivemos a saucção como certa. Nem se podia esperar outra coisa desde que se tratava de um projecto essencialmente governamental—approvado embora pela Camara com visivel contrariedade, depois que se manifestou contra elle de modo inilludivel o sentimento publico.

Tambem não nos fiamos nas boas intenções do governo, propaladas por amigos e serviçaes, de regulamentar a lei o mais brandamente possivel, de tal sorte que torne até illusoria a execução da odiosa medida. Si o governo não sentir a probabilidade de uma resistencia capaz de causar-lhe serios dissabores, ou de incommodal-o, levará por deante o seu capricho, expedindo, para com mais segurança conseguir seus intuitos, um regulamento que leve o arrôcho e a violencia ainda mais longe que o Codigo de Torturas.

Portanto, como já dissémos, da população, e sómente della, depende livrar-se das garras daquelles que foram armados do poder de vaccinál-a contra sua vontade; pelo quê, não podemos deixar de applaudir que se congregassem os elementos populares adversos á obrigatoriedade da vaccina, com o fim de organizar legitima resistencia á oppressora medida que o governo quer impôr á força, em evidente opposição ao sentimento geral, expresso inequivocamente nas innumeras representações enviadas ao Congresso por todas as camadas sociaes, e bem assim nos judiciosos conceitos emittidos por quasi toda a imprensa, até pela imprensa amiga do governo, já contra a conveniencia da medida, já contra a sua opportunidade, já finalmente contra a sua constitucionalidade e justiça.

Não se fará necessario, acreditamos, que a resistencia chegue ao extremo; que a fôrça tenha que repellir a fôrça; que se torne preciso o emprego da bala, na expressão energica do illustre sr. senador Lauro Sodré, cuja attitude, franca e decisiva, em prol dos direitos populares e das liberdades civicas, vimos hontem malsinada por jornalistas que se arrogaram o privilegio da pureza republicana, mas esquecem que a resistencia á illegalidade e á tyrannia é um dever, e a revolução, supremo recurso dos povos opprimidos, é um direito.

Neguem-se todos, conforme dissémos anteriormente, a franquear suas casas aos esbirros da Tortura Publica, quando lhes batam á porta com o fim de vaccinar á força. Não se farão necessarios meios violentos. Basta a recusa peremptoria ás exigencias dos officiaes de Hygiene para reduzir a letra morta a lei iniqua. Deante dessa resolução, o governo forçosamente ha de recuar. Só um governo de loucos persistiria em executar, pela compressão e pela brutalidade, uma lei de tal fórma repellida por toda a população; e, si loucos existem no governo que nos está infelicitando, o mal parece ainda não ter atacado o seu chefe.

Não será facto virgem, na historia do proprio Brasil e de outros paizes, o de uma lei que, votada e solennemente promulgada, não tenha execução por não querer o povo cumpril-a. Nem os governos jámais se sentiram desmoralizados por terem cedido á resistencia popular, maxime os governos de opinião, os governos democraticos, os governos oriundos da vontade nacional.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ir[illegible] A canicula não esteve pelos autos hontem e deixou nos, pobres habitantes da cidade carioca, a transpirar furiosamente por todos os póros.

No Castello, ás 2 2 1[illegible], 24,9.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro do interior, sendo assignados os seguintes decretos:

Concedendo o accrescimo de 5 % sobre os respectivos vencimentos ao dr. Aurelio Rodrigues [illegible], lente da Faculdade de Medicina da Bahia, a contar de 15 de junho do corrente anno;

Transferindo da Brigada Policial do cargo de fiscal do [illegible] para o de assistente do ministerio o major Manoel Pereira de Souza;

Classificando no [illegible] batalhão da mesma milicia o major aggregado Luiz da Costa Azevedo;

Reformando, com o soldo por inteiro, o major [illegible] da Brigada Policial Eduardo [illegible] e o soldado Joaquim Luiz da [illegible];

Abrindo o credito de [illegible] para pagamento [illegible] que competem ao lente substituto da Faculdade de Medicina da Ba[illegible] José Julio [illegible];

Nomeando o bacharel Henrique de Lima Junior para o logar de substituto do juiz federal em Santa Catharina.

Por não poder comparecer hoje á sua secretaria, o ministro da viação esteve á tarde no palacio do Cattete, onde offereceu á assignatura do presidente da Republica varios decretos concedendo [illegible] de invenção e o que providencia sobre o serviço de transporte de [illegible] pela Estrada de Ferro Central do Brasil, no Districto Federal, substituindo a tracção a vapor pela electrica.

O dr. Paula Guimarães, chegado ante-hontem de Poços de Caldas, esteve no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica.

No gabinete do presidente da Republica estiveram o dr. Antonio de Godoy, chefe de Policia de S. Paulo, deputados Cantuaria [illegible] Angelo Neto e Mello Mattos e o [illegible] Henrique de Noronha, que se [illegible] ao presidente por ter assumido o [illegible] do couraçado Riachuelo.

[illegible] do ministro do interior, seis mezes de [illegible] o capitão do batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital João Cavalcanti do Rego.

[illegible], como de costume, com o ministro do interior, o chefe de Policia e o director geral de saude publica.

O Thesouro Federal entregou ao thesoureiro da Repartição Geral dos Correios do Districto Federal a quantia de [illegible] para attender ao pagamento de vales postaes.

Aos cofres da thesouraria geral do Thesouro Federal foram recolhidas as seguintes quantias em cambiaes:

Da delegacia fiscal do Amazonas £ [illegible]

Da delegacia fiscal em Pernambuco £ 4.474-17-3 correspondentes a 39:781$519.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos:

De 64:967$510, a diversos, de fornecimentos feitos á enfermaria de Copacabana e Arsenal de Marinha, nos mezes de julho a outubro do corrente anno;

De 5:893$586, a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, nos mezes de junho e agosto ultimos;

De 3:724$436, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos, em agosto e setembro ultimos;

De 1:461$, da folha relativa ao mez de outubro ultimo, das gratificações que competem ao pessoal de nomeação do directorio do Internato do Gymnasio Nacional.

Não houve sessão no Conselho Municipal por falta de numero legal de intendentes.

CAMBIO

Curso official — Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 29/64	12 11/32
» Paris	768	776
» Hamburgo	947	958
» Italia	—	784
» Portugal	—	371
» Nova York	—	4.016
Libra esterlina em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.181
Bancario	12 7/16	12 15/32
Soberanos		19$744

Renda da Alfandega

Renda dos dias 3 a 4:	1:188:192$702
Renda do dia 5:	
Em papel	190 161$408
Em ouro	70 877$363
	1:449:231$473
Em egual periodo de 1903	1:108:329$131

HOJE

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas dos guardas urbanos.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos da justiça, delegados, escrivães e inspectores de Policia e pensões provisorias.

Entra em 3ª discussão na Camara dos Deputados o projecto do orçamento do ministerio do interior.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de ANTONIO PATRICIO NORUEGA, ás 9 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge; de d. AMELIA PEREIRA DA SILVA, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo.

A' NOITE

RECREIO.—Avança !
APOLLO.—O badalo.
S. JOSE'.—A marselheza.

O Senado regeitou hontem, por 18 votos contra 16, o projecto determinando que em vez de exonerado se considerasse reformado no posto de capitão-tenente o ex-official da Armada Tancredo de Castro Jauffret.

POLITICOS.—Cigarros Veado—Ambré.

Em defeza da Armada

DEZ MARINHEIROS MORTOS

O governo não quer positivamente providenciar no sentido de evitar que as forças de terra e mar se aniquillem por completo no norte da Republica. Por vezes temos registrado aqui o estado verdadeiramente miseravel em que a esta capital chegam os soldados enviados para o norte; hoje, temos de noticiar facto identico occorrido com praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A bordo do *Pernambuco* embarcaram no Pará 23 marinheiros, com destino ao porto do Rio de Janeiro. Todos elles vinham cobertos de mazellas adquiridas no norte.

Hontem aqui aportaram apenas 13; os 10 restantes morreram em viagem.

Onde iremos parar com isto ?!

AVANÇA! NA PONTA!!!

No salão das audiencias do Juizo da Saúde Publica, foram hontem inaugurados os retratos do presidente da Republica e do ministro do interior.

FUMAR SÓ MARCA VEADO—Cigarros e fumos excellentes.

As eleições politicas na Italia

ROMA, 7 — Os jornaes da manhã deram edições especiaes, rapidamente exgotadas, e supplementos com os ultimos resultados conhecidos das eleições geraes. A imprensa de Roma, unanime, sem distincção de partidos, constata a importante victoria do governo, variando apenas os commentarios com que se aprecia o facto segundo a côr politica de cada folha.

A apuração final dá ao sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, um total de 2.428 votos. O sr. Cavallera, candidato concorrente, obteve apenas 101 votos.

Dos resultados conhecidos até agora constam estar eleitos 262 ministeriaes, 40 constitucionaes opposicionistas, 24 radicaes, 24 socialistas e 14 republicanos. Em 65 collegios, em que houve empate, os concorrentes irão a 2º escrutinio.

— As ultimas apurações, que abrangem 476 collegios, confirmam a victoria dos candidatos constitucionaes com 332 cadeiras. A extrema esquerda (radicaes, socialistas e republicanos) figura com 69 candidatos eleitos. O numero dos collegios em que ha empate fica elevado a 76.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

AO DR. PAULO ALVES

Realizam hoje os republicanos uma solenne manifestação de apreço ao dr. Paulo Alves, que deixa o cargo de prefeito de Nictheroy.

Falará, como já tivemos occasião de noticiar, em nome dos republicanos, o dr. Barbosa Lima, o ardoroso e vibrante tribuno.

A's 7 horas da noite partirão os manifestantes desta capital em barca especial, desembarcando em S. Domingos, onde tomarão bondes especiaes com destino á residencia do manifestado.

Os republicanos desta cidade offerecer-lhe-ão uma significativa lembrança—um bello medalhão de honra com o busto da Republica, original do esculptor italiano Cerelbelli e que se acha em exposição na casa Vieitas & C.

Os amigos nictheroyenses do dr. Paulo Alves, desejando tambem prestar ao ex-prefeito da cidade uma prova publica do quanto o estimam, farem lhe hoje uma manifestação de apreço, despida, porem, de qualquer caracter politico.

A subscripção aberta na visinha capital teve o melhor acolhimento por parte da população, sendo assim offerecido ao manifestado um valioso bronze, que se acha exposto na conhecida casa Grão Turco e outro á sua exma. senhora.

Os bondes especiaes partirão da ponte de S. Domingos, ás 6 1/2 horas da tarde, conduzindo os manifestantes á residencia do dr. Paulo Alves, em Icarahy.

Sabemos mais que um ardente admirador do dr. Paulo Alves lhe offerecerá a solda que serviu ao lançamento da pedra fundamental do «Jardim da Infancia», com estes dizeres: «Devido á esta commemoração e pela pusillanimidade dos gover[illegible]

VACCINAÇÃO OBRIGATORIA

Infere-se logicamente do ultimo artigo, computando os conceitos externados por nomes de competencia, uma das duas seguintes conclusões: a vaccina do homem é a variola da vacca e do cavallo ou é o resultado da applicação do producto de outra molestia, excessivamente contagiosa, passando com facilidade entre diversas especies de vertebrados.

Collocada a questão em seus termos rigorosos, levando em linha de conta a variedade de opiniões emittidas, resulta esta verdade: é uma infecção, sempre uma infecção.

Que assim não seja, parece difficil que appareça quem proclame. Nem considero com tamanha audacia o pessoal do desinfectorio, das delegacias de saúde e do celebrado Sorotherapico, apezar do desplante com que, observadas excepções dignas de registro, pretende pairar acima de tudo e de todos, fabricando uma sciencia sua, com principios absolutos, com imposições ferrenhas, para embasbacar a gente de palacio, para subjugar os impetos do ministro e para aferroar o povo, pobre tosquiado e sovado desta esplendida Republica.

Não ha duvida que a polpa vaccinal anti-variolica provém de um bicho infectado. Só um corpo enfermo, pustulento, a póde fornecer. Têm fracassado as tentativas para a confecção de uma vaccina chimica, feita nos laboratorios. Ainda não foi decentemente ganho o premio de 25 mil francos, offerecido pela *Grocer's Company de Londres* a quem encontrasse um methodo de cultura do virus vaccinico fóra do organismo animal. A substancia vaccinante, na phrase de um vaccinador decidido, só se «elabora no seio dos tecidos vivos, na zona lymphogenica da pustula».

Explanadas estas noções, sem duvida essenciaes na hypothese, convém dizer alguma coisa sobre o modo de acção do *cow-pox* para conseguir o effeito immunizante.

Não é preciso ser profissional, não é necessario ser versado na especialidade, para concluir que só á custa de fundas impressões deixadas na economia póde ser obtida a immunização por um periodo alongado, por 6, 8, 10 annos, por toda a vida mesmo, conforme os individuos. Quem não tem sobre o assumpto conhecimentos apropriados deixa de entrar na apreciação dos phenomenos desdobrados para que se dê a preservação, mas é levado a pensar em importantes alterações no corpo, quaesquer que ellas sejam, para que possa despontar a resistencia, quer á invasão das bexigas, quer ás manifestações de nova inoculação de vaccina. Os factos deixarão de ser explicados pelos incompetentes na especie, mas os acontecimentos em bruto hão de chamar a attenção daquelles que raciocinam.

Os medicamentos actúam em regra no organismo emquanto não são lançados ao exterior pelo suór, pelas urinas e outros meios, transformando-se até alguns no seu interior em substancias inactivas. O proprio sôro therapeutico, segundo externações de entendedores, influencia passageiramente, conferindo uma immunidade não duradoira, desapparecendo com a eliminação do elemento estranho. Entretanto a vaccinação deixa resultados persistentes, provoca delicadas reacções organicas e modifica a nutrição.

Venham em soccorro das enunciações acima formuladas os depoimentos de auctoridades scientificas. E para mais escrupulo na argumentação, para mais rigor na exposição, sejam abandonados os subsidios dos anti-vaccinistas e admittidos, exclusivamente tolerados, os esclarecimentos dos vaccinadores e até dos apologistas da obrigatoriedade. Torna-se impossivel proceder com mais lisura.

Falem em primeiro logar Delobel e Cozette, auctores do livro — *A vaccina e a vaccinação*: «A vaccina é uma affecção virulenta, isto é, uma infecção provocada no homem pela inoculação do virus vaccinico, afim de o preservar da variola ou attenuar os seus effeitos tão perigosos.» Mais adeante affirmam, a paginas 45: «A vaccinação produz uma PROFUNDA MODIFICAÇÃO NO ORGANISMO, conferindo-lhe a immunidade para a variola e a vaccina.» Mais longe: «E' pronunciada a acção exercida na economia pelo virus vaccinico, após o seu transporte pelos lymphaticos e a elaboração especial que se dá no seio dos ganglios mais vizinhos.» Em outro ponto: «A vaccina, sendo uma doença geral, REPERCUTE SOBRE TODO O ORGANISMO, e tem uma acção especial, clinicamente reconhecida, sobre outras molestias infectuosas.»

Esses que assim se exprimem, mostram tal enthusiasmo por esse recurso de prophylaxia, que avançam: «A liberdade de cada um desapparece, desde que póde prejudicar a liberdade de outrem.» E addicionam: «Poder livremente propagar a molestia, que se póde com segurança evitar, é precisamente um attentado á liberdade daquelle que não deseja a doença e a teme.» E accrescentam: «O papel prophylatico da vaccina contra a variola é seguro e incontestavel, como o provam as observações geraes de todos aquelles que têm estudado a vaccina sem *parti pris*. A immunidade segura conferida contra a variola pelas vaccinações e revaccinações é um facto clinicamente adquirido, innegavel e invariavel, apesar das surprezas que nos reserva o futuro da sciencia.»

Melhor testemunho, nem de encommenda!

Bricio Filho

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

ELEIÇÕES EM MINAS

CASA BRANCA, 7—A eleição de Muzambinho foi uma farça immoralissima. Votaram mais de 50 phosphoros sem titulos e ainda assim o grupo Americo Luz teve só um voto na maioria.

Está nulla a terceira secção em que sahiu vencedora a chapa do dr. Fernando Avelino.—*Seraphim Pereira.*

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe
rua da Alfandega n. 15.

GRANDE liquidação de miudezas de armarinho, Ouvidor 48. Saldos a todo preço.

Os cochilos do decano

Escrevem-nos:

«O *Correio da Manhã* deixou passar, sem seus interessantes e espirituosos commentarios, uma das melhores do serviço telegraphico do *decano*.

No dia 4 publicou elle um telegramma de Nova-York em que se lia que o millionario Pierpont Morgan offerecera ao governo italiano uma *chapa* artistica, de subido valor, que adquirira e ha tempos fôra subtrahida da cathedral de Ascoli.

O *decano* traduziu *chape* por chapa, quando [illegible] artistico que ha tempos fôra roubado da cathedral de Ascoli.

Chapada asneira foi a do *decano*».

AVANÇA! NA PONTA!!!

A secção de roupas-feitas da Casa Colombo faz esta semana uma grandiosa exposição dos novos padrões de ternos de palitot a 70$, 80$ e 90$ e de fracks a 120$.

FARIA LEMOS

Falleceu hontem, pela manhã, nesta capital, o desembargador Francisco de Faria Lemos, integerrimo magistrado, que, ao tempo do Imperio, prestou excellentes serviços ao paiz.

Entre outros logares da magistratura honrados pelo desembargador Faria Lemos releva mencionar a vara de orphãos desta capital, e bem assim, por tres annos, o importante cargo de chefe de policia da antiga Côrte, durante o ministerio 7 de Março e presidido pelo visconde do Rio Branco.

Fóra da magistratura o desembargador Faria Lemos distinguiu-se tambem como administrador nas provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, de que foi presidente.

O finado militou sempre nas fileiras do partido conservador, muito apreciado de correligionarios e chefes.

Succumbiu de *influenza*, aos 76 annos, o illustre brasileiro, deixando a distincta familia, de que era digno chefe, immersa em immorredoura saudade.

O enterro se realizará hoje, sahindo o feretro da casa de residencia do finado á rua de S. Francisco Xavier n. 81, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio do Cajú.

— Os srs. conselheiro Carlos Affonso, dr. França Carvalho e Araujo Lima representarão a Faculdade Livre de Direito, no enterro do desembargador Faria Lemos, sogro do dr. Frederico Borges, lente dessa Faculdade.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

A solidão

—Foge de ti mesmo; não ha peior companhia para o homem do que a sua sombra. A solidão é como um quarto fechado onde não entra o ar, onde não entra o sol e vicia-se com a humidade que tresúa.

As casas deshabitadas arruinam-se mais depressa, o mesmo acontece ao homem que se confina: a misantropia é a peior das avarezas. Toma um amigo e passeia a tua alma pelo seu coração. A verdadeira amisade é como um jardim em flor onde se acha alegria e conforto.

O solitario é um encarcerado. Foge de ti mesmo. Na solidão ouves apenas os teus pensamentos e delles te nutres, emquanto que tendo um amigo fiel, transmittes-lhe as tuas idéas e elle as vae polindo e devolve-as mais apuradas.

Como se adquirem molestias mortaes á beira dos paúes que exhalam, tambem a alma solitaria, vivendo sempre no silencio, que é como um rebaixamento, só comparavel aos tremedaes adormidos, contrahe a melancolia. A alma é expansiva, é etherea—a prisão é um sacrificio.

O homem que vive unicamente com a sua sombra é indigno da vida. Os hygienistas aconselham os passeios—é caminhando que o corpo se refaz. E' ao pleno ar, na alegria do sol que os pulmões se revigoram e todo o organismo ganha com o contacto da luz livre.

A alma tambem carece de um estimulante que só lhe póde dar o convivio. Os homens tristes são, geralmente, estereis como os sitios muito ensombrados. O teu mundo é o teu cerebro, o rumor que ouves é o do teu coração a bater.

E's um merencoreo e, com essa teimosa concentração, vaes absorvendo-te — tens o vampiro em ti mesmo. Mostras-me os livros, mas os livros são apenas janellas abertas sobre o mundo e não basta ficar á janella—é preciso ver, sentir, gozar e soffrer.

Os sentidos exigem trato e alimento para que não pereçam. Um homem, si resistisse a um longo encarceramento em funda e tenebrosa masmorra, onde jámais chegassem a luz, os rumores e os aromas da terra, no dia em que fosse restituido á liberdade nada veria, nada ouviria distinctamente nem distinguiria os perfumes, nem mesmo, talvez, se pudesse guiar pelo tacto.

O homem precisa da convivencia e da quietude, os olhos precisam da luz e da sombra, os ouvidos precisam do rumor e do silencio, o olfacto precisa do aroma e do ar puro, o tacto precisa do objecto e do vacuo que estabelece os intervallos. A vida que levas é uma verdadeira hibernação. E queres ter alegria? a alegria é a flor da saúde e tu és um doente. A tua vida é uma autophagia — estás te devorando.

Os ursos polares, quando chega o periodo mortal do grande frio, enlapam-se e, inertes, estendidos sobre as patas, ficam como mortos nutrindo-se da propria gordura que adquiriram durante a curta primavera, si tal nome suave merece o ligeiro tempo em que as phocas trebelham e, aqui, ali, num pouco de terra rebenta uma verde vergontea ou sobre a alvura diaphana e lisa dos gelos desabrocha a edelweiss.

Assim tu — vives das recordações, sustentas-te do passado: a tua nutrição é feita exclusivamente com saudades e reminiscencias. E lamentas a tua sorte, e queixas-te de molestias. As tuas molestias são todas illusões.

A' aragem mais branda todo te arripias como a um agreste vento de inverno; á menor excitação tremes e buscas o thermometro sentindo o abrasamento de uma febre devoradora. Illusões. Assim na soledade silenciosa o mais leve rumor parece-nos um tumulto, o rapido rastejar de um insecto atrôa como o estridor fragoroso de um desmoronamento.

Os teus nervos tendidos vibram á menor impressão como resoam ao mais subtil contacto as cordas muito esticadas de uma harpa.

Para o sol! Para o ar! meu amigo. Desassombra-te! Foge de ti mesmo. A tua vida é um reflexo perenne.

Queres ouvir a opinião de outro medico? a menos que não venha por ahi um charlatão — que os ha — outro qualquer repetirá as minhas palavras. Vamos, deixa o presidio e vem gosar o dia adoravel. O sol lá está, lá estão as flores e as creanças.

Não philosophes. Que importa que o homem que te acotovella seja um bandido? tu não lhe vaes pedir uma lição de moral, vaes apenas sentil-o, aproveitar o que delle se desprende que é a mesma essencia da vida: a sua alegria, o rumor dos seus passos, o mover dos seus olhos, o espectaculo admiravel e suggestivo de um ser em acção.

O animal que se chega á arvore para descançar não indaga si ella é venenosa — deita-se á sombra e repousa. Tu precisas de Natureza, de Humanidade, de exercicio e de emoções.

Emoções, eis o que te aconselho — são a gymnastica da alma. Ris! Ainda bem: não está de todo extincto o lume sagrado da divina alegria. Ainda bem.

LAFONTAINE NO MINISTERIO

O caniço e o carvalho.

Finanças da Republica

O assumpto sobre o qual mais bordaram os republicanos suas infrenes objurgatorias contra o regimen decahido, foi sem contestação o da pretendida falta de amortização da divida publica.

Póde-se mesmo affirmar que quanto mais avariado o financeiro do novo regimen, mais displicente careta fazia ao grande crime de não ter a monarchia amortizado todas as dividas que se viu forçada a contrahir.

Comprehende-se que isso teria sido mais agradavel aos politicos do novo regimen, aos quaes não bastou a herança de um magnifico patrimonio material e moral, apenas oberado com o passivo de pouco mais de 900:000$000.

Mas é completamente falso que o regimen monarchico não tivesse amortizado a divida, externa e interna, que contrahiu.

Ao inverso, amortizou mais que o têm feito os financeiros da Republica, com serem todos tomados do furor da amortização, que na apparencia sómente invocam para accusar o governo decahido.

Não só amortizou mais uma divida grandemente menor que a Republica, com divida muito maior para exercitar a sua virtude amortizadora, senão que amortizou ainda não sendo a isso obrigada por tratar-se de divida perpetua, resgatavel á vontade do devedor, sem prazo certo de vencimento, ao passo que a Republica tem faltado á fé dos contratos deixando de resgatar avultados titulos não só de todos os emprestimos externos, como dos internos de 1868, 1879, 1897, a que era obrigada por condição expressa das respectivas emissões.

Irei por partes:

Quanto aos emprestimos externos, não ha duvida que a monarchia os resgatou a todos nas épocas devidas e nos termos previstos e prevenidos nos respectivos contratos. Só deixou subsistentes dividas não vencidas. O credito de que gozavam os nossos titulos era o melhor attestado do facto.

Pois até a tal respeito, que honrava tanto á nação como a seu governo, a maledicencia republicana procurou distillar o veneno da calumnia arguindo o imperio de impontualidade em seus pagamentos só porque uma ou outra vez preferio pagar por junto e no fim do praso do contrato, como fôra previsto e prevenido em todos até 1863, em vez de pagar por prestações parciaes.

Desde os mais pintados, como o sr. Rodrigues Alves, em seu relatorio de 1896, o sr. Serzedello, que possue em alto gráu a virtude amortizadora sem ter amortizado coisa alguma e pelo contrario contrahindo emprestimos de toda a casta e até por *bonus*, isto é, á sombra de companhias, até o mais avariado, como o sr. Bernardino de Campos, em 1898, todos em côro, apregoaram a *impontualidade* onde só havia *pontualidade* na execução dos contratos, celebrados com os credores em Londres, publicados *in extenso* em inglez e em portuguez no relatorio de todos os ministros da fazenda, de que não podiam deixar de ter o mais perfeito conhecimento. Assim que podem todos ser accusados por haverem sciente e conscientemente levantado falso testemunho.

Até o accôrdo unanime dos credores em 1854 para prorogar por mais 10 annos e com a mesma taxa de juros, sem outras despezas, o pagamento do emprestimo a vencer, accordo que era a mais alta demonstração de confiança, foi erigido em impontualidade e deu logar ás mais violentas declamações dos nossos dulcamaras financeiros!

Tão pouco póde entrar em duvida que, com toda a sua megalomania amortizadora, a Republica, antes de a ter experimentado sobre a vasta somma por que augmentou a nossa divida externa, reconheceu-se insolvavel não só para pagar os juros, como para satisfazer a amortização e suspendeu-a por 13 annos e prorogou por 60, além dos 13, a amortização do emprestimo contrahido para pagar juros capitalizados! 73 annos! Não se póde dizer que não havia desejo de amortizar.

No grão de exaggeração a que foi levada a nossa divida externa, a suspensão da amortização que continúa a constituir a execução do accôrdo londrino, não é respiro menor do que foi a capitulação dos juros por 3 annos.

Assim, o antigo regimen, com todos os seus erros tão accusados, conseguiu elevar o credito do paiz ao grão das mais ricas e avantajadas nações. A Republica, com toda a sua sabedoria *amortizadora*, celebrou o *funding-loan*, suspendeu juros e os capitalizou, suspendeu a amortização e viu baixar seus titulos a menos de 50 %! Sagrada sabedoria!

Eis ahi quanto á divida externa.

Quanto á interna, verá o leitor do proximo artigo que, assim como pela bocca morre o peixe, tambem os nossos fervorosos amortizadores vão morrer pela lingua.

Rio, 6—11—04.

Andrade Figueira

GONÇALVES DIAS

O senador Benedicto Leite recebeu hontem do Maranhão um longo telegramma da commissão glorificadora de Gonçalves Dias, descrevendo as brilhantissimas festas do 40º anniversario da morte do grande lyrico e agradecendo o valioso e espontaneo concurso que o mesmo senador prestou á referida commissão. Deixamos de publicar na integra o mencionado telegramma, porque já demos noticia daquellas festas em telegrammas do nosso correspondente em S. Luiz.

Continúa na Casa das Fazendas Pretas, a grande venda de fim de anno com 25 % de abatimento. Ouvidor, 104.

MYSTERIO...

AMANHÃ

Vae o leitor afinal saber de que se trata. *Mysterio* é o titulo de um magnifico romance de Hugo Conway, traduzido especialmente para o *Correio da Manhã* e que começaremos a publicar amanhã.

Mysterio, quer quando publicado em inglez sob o titulo *Called back*, quer quando apparecido em castelhano, alcançou verdadeiro successo. Delle disse com justiça o escriptor cubano José Marti: «o merito sobresaliente do livro está na energia singular com que, sem lastimar o bom juizo do leitor, mantém até á ultima pagina uma legitima curiosidade. Quando se crê que é finda uma tragedia, começa um idyllio inesperado. Quando parece que se attinge o fim do livro, começa o verdadeiro romance, que nenhum joven coração nem homem moderno lerão sem enthusiasmo. E' verdadeiramente notavel no mallogrado Hugo Conway, que morreu no alvor da sua fama, a arte de distribuir o interesse, de continual-o naturalmente quando parece naturalmente extincto, de accender em meio do livro um romance novo nas cinzas daquelle que se julgaria terminado, de occultar ao leitor, offuscado com o brilho da marcha, as inverosimilhanças casuaes do enredo, de conduzir a attenção de surpresa em surpresa, de uma para outra scena memoravel, de um para outro quadro palpitante e novo: é devéras notavel no autor do *Mysterio*..., a arte de ligar sem violencia, como é indispensavel nestes tempos analyticos, as composições da phantasia á propria realidade e á possibilidade da existencia, a arte de combinar sem extravagancia o sobrenatural com o natural.»

A traducção que o *Correio da Manhã* vae publicar está primorosamente feita.

Estamos certos que *Mysterio*... muito vae agradar aos nossos leitores, angariando applausos tão enthusiasticos quanto os que foram dispensados aos *Os Claudios*, cuja publicação terminamos hoje.

AVISO ÁS EXMAS. FAMILIAS

A Casa Mauritania, sita á rua Luiz de Camões n. 8, está fazendo liquidação de todos os calçados por preços verdadeiramente incriveis. Mais uma vez prevenimos, não se enganem, é n. 8, não confundam a Mauritania com nome identico.

Pingos e Respingos

O sr. Seabra, ao saber da fundação da Liga Contra a Vaccina Obrigatoria, esfriou o enthusiasmo.

O governo, acostumado a lidar com carneiros, quando vê um movimento de protesto, abaixa logo a fervura.

O sr. Seabra, como homem de combate vale o commandante da esquadra do Baltico: em vendo barcos de pesca é valente até amanhã.

* * *

OS SUICIDIOS

Dos suicidios a estupida mania
Enche agora as columnas dos jornaes;
A gente ao lel-os sente a espinha fria
E da cabeça aos pés dores mortaes.

Pois effectivamente é raro o dia
Em que a imprensa não conta casos taes;
E as mortes são conforme a phantazia)
Por venenos, por tiros, por punhaes.

Si isto assim continua, brevemente
Vae o Rio sentir falta de gente.
Receio que a um pedido me conduz:

Tome o governo prompta providencia;
Que os suicidios não façam concorrencia
A hygiene do doutor Oswaldo Cruz.

* * *

Continúa com grande afan a pintura do palacete da praia da Saudade, para onde se mudará brevemente a Central de Policia.

O sr. Cardoso de Castro pedia que os aposentos reservados á s. ex. fossem pintados de verde, que é a côr da Hydra.

O Seabra vae fazer-lhe a vontade.

* * *

Consta que o governo do Mikado entrou em negociações com o nosso para a compra do *Deodoro*.

O rapido vaso de guerra irá até os mares do Japão comboiado pela *Tamandaré*.

Está a Russia liquidada.

* * *

Hontem perdi a cabeça
E sai do sério; mas
Antes que disto me esqueça:
Só tu, Seabra, não sáes?

A telegraphia do "Popularissimo"

Marconi e as eleições italianas

Realizaram-se ante-hontem, domingo, em todo o reino da Italia, as eleições politicas para a renovação da Camara dos Deputados.

Ha nesta capital duas folhas que recebem exclusivamente o serviço telegraphico da Agencia Havas. São *O Paiz* e o *Correio da Manhã*.

A *Gazeta de Noticias* tem um correspondente especial em Roma; o *Jornal do Commercio* recebe, além da Havas, um serviço particular da Italia; o *Jornal do Brasil* ostenta tambem um espalhafatoso serviço inteiramente seu.

Demo-nos hontem ao trabalho de compulsar esses diversos serviços. A *Gazeta* publica, além das noticias da Havas, os resultados das eleições de Roma e Milão. O *Jornal do Commercio* offerece um noticiario de primeira ordem, para que a redacção o estragasse lamentavelmente. A' ultima hora dá o seguinte telegramma:

«NAPOLES, 6.—Foi o seguinte o resultado das eleições na provincia de Napoles: eleitos 130 ministeriaes, 18 opposicionistas, 8 radicaes, 12 socialistas e 7 republicanos. Vinte e quatro empataram.»

Esse telegramma não se refere á provincia de Napoles, que é uma das 69 em que se divide o reino da Italia.

Mas o mesmo telegramma encontramol-o n'*O Estado de S. Paulo*, recebido hontem á tarde, e se refere ás eleições conhecidas em todo o reino.

O total dos eleitos é de 175.

As eleições na Italia encerram-se ás 4 horas da tarde. A esta hora começa a apuração das cedulas, a discussão sobre as differentes contestações, a discussão e a decisão da mesa. Depois procede-se á apuração.

Terminada essa operação, os presidentes das mesas das differentes secções eleitoraes do districto partem para a séde do mesmo, reunem-se na secção central e ali, liquidadas as ultimas contestações, o presidente da mesa central proclama o resultado.

E' evidente que nas grandes cidades cujas secções se espalham exclusivamente nos differentes bairros urbanos, o trabalho de apuração é facil e ás 8 horas da noite se conhecem os resultados das votações dos principaes centros.

E' o que explica como os primeiros telegrammas chegados se referem á eleições procedidas em Roma, Milão, Turim, Florença e Palermo.

Assim, desde hontem pela manhã sabia-se do resultado das eleições dessas cidades. O que houve nos districtos menos importantes vamos sabel-o hoje.

Mas o *Jornal do Brasil*, que tem elementos todos seus, especialissimos, de informações, deu hontem mesmo um longuissimo telegramma em que dá os nomes de 190 deputados reeleitos.

Olhem bem: *reeleitos*. E nós sabemos que em Roma, Milão e Turim, os reeleitos se reduzem a oito sobre dezesseis districtos. Os demais ou são novos eleitos ou entraram em empate.

Sóbe a 175 o numero dos districtos cujo resultado em bloco foi telegraphado á ultima hora ao *Jornal do Commercio*.

O *Jornal do Brasil* deu o resultado das eleições em que os deputados da ultima legislatura acabam de ser reeleitos e esse resultado abrange nada menos de 190 districtos, *quinze* mais do total dos districtos cujo resultado era conhecido em conjuncto em Roma.

O *Popularissimo* fez mais: sobre 196 districtos noticiou-nos o exito das eleições em nada menos de 159 districtos ruraes, entre os quaes os districtos de mais demorada apuração pelas razões ditas; como, por exemplo, os districtos montanhezes de Danorossola, Pallanza, Ivrea, Susa, Sondrio, Menaggio, Boldão, S. Nazaro, Tirano, Belluno, Gemona, Tolmezzo, Pavullo, Breno, S. Demetrio, Sala, Lagonegro, Matera, Riccia, Montesarchio, etc. etc., districtos que se compõem de municipios collocados a sete e oito horas da séde do districto, em muitos dos quaes não ha siquer o telegrapho.

O *Jornal do Brasil* é exactamente destes districtos que dá o resultado. Não diz o que houve em Veneza, Ferrara, Livorno, Piza, Messina, cidades importantissimas, mas dá o resultado do districto de... Pont-corvo.

E' um successo que deixa muitos kilometros atráz a celebre façanha do finado Blowitz quando communicou ao *Times* o texto do tratado de Berlim antes que Bismarck o submettesse á leitura dos congressistas.

O processo seguido é simples:

Pega-se na lista dos deputados da legislatura passada. Sobre 508 districtos não é para admirar que haja 200 reeleições. Excluam-se todos os candidatos de combate, quasi todos os que eram deputados pela Extrema Esquerda, alvo dos mais asperos ataques das forças reunidas do governo e do conservatorismo, forma-se uma lista de medalhões grudados aos seus districtos pela tradição de muitos annos, enche-se duas columnas de resultados eleitoraes com o que é facil embasbacar a inexperiencia dos leitores da escassa cultura.

Esse processo tem, porém, varios inconvenientes. A lista dos deputados tem sempre a data de alguns mezes antes. Entre essa data e as eleições decorre um certo periodo. Neste periodo ha deputados que morrem, outros que são nomeados senadores por nomeação regia, irrevogavel e os senadores o são pelo resto da vida.

E' assim que na lista do *Popularissimo*, sobre a qual voltaremos opportunamente, se encontram os nomes de Caetano Calvi, fallecido ha poucos mezes, como reeleito em S. Nazaro de Burgondi, e de Ignacio Marcengo Bastia, nomeado senador a 17 de junho (vide *Jornal do Brasil* de 18), como reeleito pelo districto de Vigone.

Desse modo as columnas de telegrammas regorgitam de noticias á *pur prix*. O publico pasma, os basbaques ficam boquiabertos e a fé publica é miseravelmente illaqueada.

A honestidade das informações, não ha duvida, é o primeiro titulo do *Popularissimo* á consideração e á estima do nosso publico [illegible] por um jornal que lhe explora tão deploravelmente a boa fé e a inexperiencia.

Uma nota geographica politica:

Diz o *Popularissimo*:

«Na provincia de Genova foram reeleitos, em [illegible] votações, os seguintes senhores: conde Edilio Raggio, por Novi Ligure, grande armador e o primeiro entre os monarchistas que cancellem o fim de sua politica sob o manto da democracia.»

Genova é a capital da Liguria. Ha um districto chamado Novi Ligure. Logo, Novi Ligure está na provincia de Genova. Não, senhores, Novi Ligure está na provincia da Alexandria, Piemonte.

Mas é engraçado o *Popularissimo*! O conde Edilio Raggio [illegible] sob o manto da democracia! E' de fazer rir o [illegible] dos contrafortes [illegible]. Edilio Raggio, o armador e negociante de carvão afflicto por 60 milhões de francos, feito conde pelo rei Humberto em 1892, deputado por mais quasi quarenta annos nunca votou contra governo algum de [illegible]

SESSÃO DE 1904

A de hontem, na Camara, foi como si nada tivesse havido. Vasia, ôca, esteril, não se fez notar por nenhum discurso, nem na hora do expediente nem na ordem do dia. Esta, é bem verdade, não constava de projectos de grande importancia, e apenas nella avultavam as materias dependentes de votação que, essas sim, eram respeitabilissimas... pelo numero, ao menos.

Dezoito projectos, nem menos nem mais, figuravam na ordem do dia, para serem votados, e entre esses o de orçamento da despeza do ministerio das relações exteriores, em 2ª discussão.

Ha, entretanto, que os srs. deputados estavam fatigadissimos, da vadiação em que andaram mettidos durante a semana passada, e por isso não foi possivel ao presidente obter o numero necessario para se votar.

Debalde s. ex. appellou para o atrazo no abrir os trabalhos; em vão resolveu suspender por uma hora a sessão, a ver si esses jovens se dispunham a comparecer. Mas nem essa resolução, de que o regimento não cogita, que é inteiramente contra a ordem legal, nem essa mesma produziu o desejado effeito: ao cabo de uma hora de espera, quartel general d'Abrantes, tudo estava então como estivera d'antes. Não havia numero, e o sr. Julio de Mello ficou como a esquadra russa em Port Arthur — engarrafado.

Tambem, não se amofine s. ex. Vá augmentando a lista dos projectos dados á votação, que não perderá por esperar: no dia 1º do mez proximo, quer chova arroz quer faça sol de rachar, haverá numero, com toda a certeza, e numero exhuberante. Juro por essa que nos allumia, a mim e á s. ex.

*

No Senado a sessão teve uma importancia relativa. E' verdade que tambem ali todas as materias figurantes da ordem do dia foram encerradas sem debates; mas como da mesma ordem do dia constavam muitas votações, e como quasi á 1 hora da tarde houvesse numero, votou-se.

Estava incluido nas votações o projecto de reforma eleitoral do sr. Rosa e Silva, na parte relativa á emenda, que a Camara dos Deputados não acceitou, dispondo que a representação dos Estados pequenos passasse a ser de cinco deputados e não de quatro, como até agora era.

O Senado não manteve a sua emenda, ao contrario abriu mão della, mesmo porque estava seguro de que a Camara sustentaria seu voto primitivo pelos dois terços da lei.

Foi, pois, uma resolução prudente do Senado, e com essa votação definitiva podemos dizer que o paiz rejubila, tendo uma nova lei eleitoral, na qual pelo menos se reconhece existir o bom desejo de acertar, o interesse louvavel de cercar das precisas garantias de moralidade o voto do cidadão honrado e independente.

A nova lei evidentemente é boa e representa a satisfação de uma das mais vivas e urgentes necessidades publicas, desde que os proprios representantes da Nação, actuaes, são os primeiros a confessar que o processo eleitoral subsistente era immoral e que suas excellencias eram legitimos filhos da fraude, ou da compressão, ou da indifferença do povo pelas patacoadas eleitoraes de todo o paiz.

Lavre lá um tento o sr. Rosa e Silva, pela victoria alcançada, e pelo facto, raramente assignalado entre nós, em que figura como protagonista, de ser um estadista e chefe de partido que tem programma, que se bate por esse programma, e que consegue levar esse programma até o triumpho final.

A nova lei, tal como está no papel, é boa e é sympathica a todos, gregos e troyanos, nortistas e sulistas. Contenta à *tout le monde et son père*, o que é rarissimo. Agora é esperar a ver o que farão della, na pratica, os machados dos Irineus que infelizmente superabundam na região eleitoral que se estende do Amazonas ao Rio Grande do Sul. — W

De Petropolis

7—11—904

Com desusada pompa celebrou-se hontem a festa do encerramento do mez do SS. Rosario, em sua capella, do mesmo nome, erecta nesta cidade.

Pelas 9 horas da manhã foi recebido pela irmandade e sacerdotes o exmo. revd. sr. bispo de Petropolis, d. João Braga, executando nesse momento o corpo de côros o *Ecce Sacerdos*, seguindo-se missa solemne e sermão. Foi executada a partitura do *G. Capocci* ornada de sólos, duettos e côros; *Ave Maria* de Mercadante e *Salutaris* de La Cruz.

A's 7 horas da noite teve logar o *Te-Deum* alternado, musica de Paulo Carneiro; *Ave Maria* de M. Garcia, *Salutaris* de Palladilha, *Tantum Ergo* de V. Luce, benção do SS. Sacramento, concluindo com o hymno á Virgem Maria Nossa Senhora do Rosario, composição do maestro Paulo Carneiro.

Fizeram os sólos as exmas. sras. dd. Estephania Sá Carvalho, Bassula Santos e Antonia Moscoso e J. Pires, sendo os côros cantados pelas exmas. sras. dd. Maria Amelia, Honoria Baptista, Ermelinda Rezende, Maria Avellar, Sara Abreu, Edith Lima, Verraz de Abreu e Adelaide Meyer.

A orchestra da Escola de Santa Cecilia fez o acompanhamento sob a intelligente direcção do maestro Paulo Carneiro.

Findo o *Te-Deum* houve animado leilão de ricas prendas em um lindo coreto armado na praça da Inconfidencia.

—Hontem, á noite, no logar denominado Quissamã, o conhecido bicheiro Antonio de [illegible] produziu com um cacete graves ferimentos na cabeça de um seu empregado, não tomando a policia conhecimento do facto por ser-lhe esse individuo persona grata.

—[illegible] casa na rua Marechal Floriano o dr. Nabuco de Abreu, que por estes dias subirá para esta cidade.

—Realiza-se amanhã mais uma sessão extraordinaria da Camara Municipal para discussão do seu regimento interno.

—Realizou-se hontem na escola de musica Santa Cecilia a 5ª prelecção concertante organizada pelo maestro Paulo Carneiro, sendo muito concorrida.

O programma foi o seguinte:

F. Halevy—Ouverture *L'Eclair*, pela orchestra.

Prelecção sobre Arte em Geral pelo exmo. sr. dr. João Teixeira de Oliveira.

A. Czibulka—*Stephanie* Gavotta pela orchestra.

L. Arditi—*L'Estasi* valsa brilhante para canto pela eximia cantora d. Malvina Pereira.

F. Chopin—*Polonaise* 2ª para piano, pela srta. Olympia Souza Gomes e orchestra.

A. Boito—*Nenia*, aria da opera *Mefistofele* pela eximia cantora d. Malvina Pereira.

O orador falando da musica, mostrou a sua influencia benefica sobre os loucos e de passagem alludiu contristado, sobre a permanencia de sete loucos conservados na cadeia desta cidade sem os cuidados necessarios, esquecendo-se entretanto que existe perambulando pelas ruas desta cidade um louco de nome Miguel e que o povo alcunhou-o de delegado, muito mais desgraçado do que aquelles que estão presos, tornando-se necessario que as autoridades tomem providencias afim de minorar a sua desgraça e o incommodo dos transeuntes por esse desequilibrado.

—Está trabalhando no theatro Floresta uma companhia de cavallinhos que tem agradado extraordinariamente.

O sr. [illegible], proprietario do [illegible] no Oeste n. [illegible] da rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, recebeu hontem da loteria Esperança [illegible] bilhete 24.398.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se entre nós o dr. Pedro Sanches de Lemos, distincto clinico e director da Empreza Balnearia de Poços de Caldas, o qual foi recebido na gare da Central por muitos amigos e admiradores.

—Pelo paquete *Danube*, chegou hontem o dr. Graça Aranha.

—O decano dos photographos fluminenses J. Pacheco tem seu atelier na rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias n. 73.

—Acha-se gravemente enfermo o sr. Antonio Joaquim Goulart, antigo e estimado funccionario da Companhia Jardim Botanico. E' seu medico assistente o dr. Eduardo Calasa.

—Regressou hontem de Poços de Caldas o dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados.

Foram esperar s. ex. na estação [illegible]

Neiva, Alencar Guimarães, Tosta, Leopoldo Figueira, Felix Gaspar, Satyro Dias, Gastão da Cunha, senador Oliveira Figueiredo, capitão Amador Bueno, intendente Lima Rocha, drs. Campos Tourinho, Afranio Peixoto, Ismael da Rocha e Celso Bayma e outros.

—No vapor *Pernambuco*, chegaram hontem do norte o dr. Ismael Nery, medico no Pará, o dr. Alencar Araripe, o padre Thomaz Suizan e o capitão-tenente Bernardino Coelho.

—No *Rio Amazonas*, regressa hoje da Italia o sr. Vitaliano Rotellini, director-proprietario do *Fanfulla* de S. Paulo.

—Seguiu hontem para S. Paulo, para tratar de negocios de sua profissão, o conceituado advogado dr. Everardo Bandeira de Mello.

—Vindo do Alto-Amazonas, onde servia no 31º batalhão de infanteria, chegou hontem a esta capital o distincto alferes Pedro Carlos da Fonseca.

Muitos amigos foram recebel-o a bordo do *Pernambuco*.

—Embarcaram hontem para S. Paulo o sr. Mauricio Plumberg, distincto representante da importante casa de Milano, Riser & Cattoretti—Gola Norsa & C. e o sr. Raul de Mello Senra, socio da firma desta praça Raul Senra & C.

—De volta de Cambuquira, acha-se entre nós com sua exma. familia o sr. Antonio Amorim, estimavel conferente da Alfandega de Pernambuco.

O bilhete inteiro 4157 da loteria Esperança, premiado hontem com 2:500$, foi vendido á exma. sra. d. Cecilia Lemos dos Santos, residente em Parahyba do Sul.

CASA DE CORRECÇÃO

A impunidade dos delinquentes — Continúa a desordem — O relatorio da commissão — A indifferença do director — Relaxamento e desordem — Abusos inqualificaveis — Falta de providencias.

Não sabemos o que mais admirar: si a indifferença do sr. ministro da justiça para o que se passa na casa de Correcção, si a miseria moral com que certos funccionarios dessa repartição, commentando as nossas noticias sobre os crimes ali praticados, fazem alarde da impunidade de que gozam, demonstrando por esse modo quanto póde descer o caracter humano...

Deante da gravidade dos factos por nós apontados, acreditámos que o sr. Seabra ordenasse ao seu chefe de policia a abertura de rigoroso inquerito. Longe disso, as coisas continuam como dantes e mais avigoradas pelas consequencias da grande protecção que têm Madeira e Faria.

Ha tempos foi nomeada uma commissão para apurar a quem cabia a responsabilidade de gravissimos abusos ali praticados. Dessa commissão fizeram parte homens de conceito na sociedade: Sá Vianna, Bartholomeu Portella e Moraes Sarmento.

Por que não mandou o sr. Seabra dar publicidade ao relatorio desses cavalheiros? E' que aos protectores do sr. Faria não seria agradavel o theor do relatorio apresentado.

Iremos verificar as causas que determinaram mais esse «abafamento», para então dizermos aos nossos leitores até que ponto chegou a moral de certas individualidades.

Emquanto o sr. director, indifferente a tudo, deleita a sua imaginação recapitulando as proezas do padeiro Manoel, que, transformado em «satyro», sob copada mangueira, nos fundos da Correcção, numa feérica concentração de deboxe, mostrava a Codorniz, por entre a folhagem, o vulto de um mogeiro... o *Correio da Manhã* trata de investigar a interminavel série de escandalos que ali se praticam.

A demissão dada ao guarda Trindade, sob pretexto de ser elle o informante do *Correio da Manhã*, patenteia o rebaixamento moral a que chegou essa repartição.

O guarda Madeira, todas as vezes que escrevemos sobre as suas proezas, alegremente distribue laranginha entre os seus affeiçoados.

Ha dias, por occasião do nosso ultimo artigo sobre essa repartição, houve grande bebedeira á noite e de tal modo as coisas ficaram que o guarda Jorge, ao entrar para o seu quarto, disparou varios tiros de revólver, alarmando todos os sentenciados.

A indisciplina chegou ao auge!

Messias e outros sentenciados andam armados de faca.

Aquella não obedece a ninguem e faz o que quer.

Em dias da semana passada, grave conflicto se deu entre os sentenciados Guedes e Rodrigues Fernandes, sendo precisa a intervenção do delegado da 11ª circumscripção, tendo havido corpo de delicto feito pelo dr. Rego Barros.

Depois não são apenas irregularidades de ordem administrativa: ha mais.

Ainda não ha muito tempo procedeu-se a um exame minucioso na escripturação da Casa de Correcção por ordem de certo ministro, que procurou notabilizar-se por dispensaveis actos de energia.

Nesse exame verificou-se um desfalque de alguns contos de réis, quantia que afinal foi reposta nos respectivos cofres pelo guarda Madeira. Está assim bem explicada a origem escandalosa da protecção de que gosa aquelle guarda, verdugo dos sentenciados e bajulador incondicional do director Farias.

Na Correcção só se nota o desleixo, o abandono de tudo, a indisciplina, a mais completa e censuravel desordem, quasi a confundir-se com a anarchia.

Os factos que apontamos, todos testemunhados, todos reaes, todos veridicos, não admittem contestação séria e entretanto o sr. Seabra ainda não quiz, dando uma satisfação necessaria e inadiavel á opinião publica, se dignar de ouvir os justos e incessantes clamores que partem de dentro dos muros da Casa de Correcção.

Ordene s. ex. um rigoroso inquerito a respeito do que vimos de expender, não faça caso dos interesses privados dos comparsas do director Farias, e, justo e inflexivel, saiba punir aquelles que não souberam corresponder á confiança de s. ex., e que são conservados em seus cargos por nimia e incomprehensivel condescendencia.

CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, chama attenção para a grande liquidação annual, que está fazendo de roupas feitas para homens, rapazes e meninos

MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, enviou ao seu collega do exterior um aviso, communicando que já foram postos á disposição daquelle ministerio os capitães-tenentes José Nunes Belfort Guimarães e José Borges Leitão e os primeiros-tenentes Otton de Noronha Torrezão e Aristides Galvão Bueno, os quaes foram escolhidos, os dois primeiros para servirem como commissarios do Brazil em cada uma das duas commissões mixtas de policia do Alto Juruá e do Alto Purús, e os dois ultimos como commissarios substitutos.

— Obtiveram um mez de licença para tratamento de saude os segundos tenentes João Augusto de Souza e Silva e Manoel José Nogueira da Gama.

—As autoridades superiores da armada, apresentaram-se hontem: o capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha, por ter assumido o cargo de immediato do couraçado *Riachuelo* e o primeiro-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, por ter terminado a licença em cujo goso se achava.

—Foram mandados regressar a seus respectivos navios: o primeiro-tenente Callofino Ferreira do Valle, destacado no corpo de infanteria de marinha e todo o pessoal que foi destacado para o couraçado *Deodoro*.

—Mandou-se desembarcar: o primeiro-tenente Callatino Ferreira do Valle, do cruzador *Trajano* e o foguista-extranumerario de 1ª classe Joaquim da Silva Neves, do couraçado *Aquidaban*, por ter sido julgado invalido para o serviço da armada.

—Tem ordem de passar do couraçado *Riachuelo* para o cruzador *Primeiro de Março*, o guardião Antonio Henrique.

—Foram mandados embarcar: o sub-ajudante de machinista Carlos Olympio Borges, no couraçado *Riachuelo* e o carpinteiro-calafate de 2ª classe Arthur Antonio de Siqueira no cruzador *Trajano*.

Na auditoria geral da marinha reune-se, no dia 9 do corrente, ás 11 da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do corpo de infanteria de marinha Orlando Henrique da Silva.

—Falleceu no hospital de S. Sebastião o foguista extranumerario de 1ª classe José Anisio da Hora, pertencente á guarnição do vapor *Commandante Freitas*.

—Consta que o ministro da marinha vae expedir um aviso ao chefe do estado maior general da armada, mandando responsabilizar o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, commandante do couraçado *Deodoro*, pelas occurrencias de viagem no regresso deste navio de Buenos-Aires para esta capital.

—Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes: capitão-tenente Manoel Gonçalves e o 1º tenente Antonio Caracciolo.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

As tres contra-torpedeiras russas nas aguas da Tunisia — Russos repellidos de Port Arthur — Para a commissão de inquerito sobre o incidente de Hull — A situação dos belligerantes na Mandchuria — Desmentidos de um diplomata japonez — A mobilisação das reserva russas — A esquadra voluntaria — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 7.—Foi expedida ordem de mobilisação de toda a officialidade da reserva de 9 districtos e respectivo quadro medico.

—Relatorios officiaes ultimamente recebidos da Mandchuria constatam que os japonezes estão levantando trincheiras e organizando a defeza no Cha-ho. O caracter das fortificações e a maneira por que estavam sendo executados os trabalhos indicavam, no dizer dos relatorios, que o inimigo não tinha actualmente nenhuma intenção de voltar á offensiva.

Haya, 7.—O plenipotenciario japonez Mitsuhashi, visado em publicações recentes de origem russa, como autor de um conluio organisado com o fim de destruir a esquadra do almirante Rodjestvensky, desmente essa accusação de modo formal e cathegorico.

Londres, 7—De Tunis telegrapham ao *Daily Mail* annunciando a chegada áquelle porto de tres contra-torpedeiras russas, que estão recebendo carvão.

Um desses vasos de guerra está avariado.

— O correspondente do *Standard* telegrapha estar correndo em Chefú o boato de terem as forças japonezas que sitiam Port Arthur tomado os fortes de Itsu-shan, Peiyu-shan e Yang-kien-shan.

As guarnições russas repellidas retiram-se para Liasti-shan.

Constantinopla, 7—O sr. Mandelstam, segundo drogman da embaixada russa nesta capital, partiu hoje para S. Petersburgo.

Assegura-se nas rodas diplomaticas que o governo russo vae confiar a esse funccionario a missão de seu representante perante a commissão de inquerito sobre o incidente do mar do Norte.

Notas avulsas

Telegramma recebido em Londres, de Tokio, informa ter o general Kuroki communicado ao estado-maior do exercito japonez que as tropas do general Kuropatkine continuam a bombardear as suas posições avançadas, principalmente á noite, com canhões de grosso calibre.

O canhoneio prolonga-se quasi sempre até a madrugada, porém sem causar damnos nas suas fileiras.

O commandante do 1º exercito japonez informa que a temperatura baixou sensivelmente, sendo constantes as tempestades de neve.

Os soldados, vendo-se privados de accender fogos durante a noite, porque estes servem de alvo aos canhões das posições russas, construiram cauzas de palha e usam capotes de pelles para se abrigarem do frio.

— O principe Koto-Hito-Kan-In, cujo brilhante ataque á testa da cavallaria japoneza precipitou a derrota russa em Yen Tai recebeu a sua educação militar em Saumur.

Seus antigos camaradas em França parece estarem descommunalmente orgulhosos pelo seu heroismo militar, comquanto seja tal orgulho mesclado de pezar por ter elle sido compellido pela sorte a distinguir-se á custa dos russos. «Estranha fatalidade», commenta um critico francez, «que faz que a derrota de nossos alliados fosse operada por officiaes que devem a sua pericia militar ao exemplo da bravura do nosso exercito, e que, ainda no meio do seu triumpho, anceiam não perder a amizade da França, assaz potente para quantos sabem merecel-a!» E entretanto o amavel Rochefort anda proclamando que os japonezes propositalmente mataram o addido militar francez ultimamente em Port Arthur para patentear o menospreço que votam á nação franceza.

PÓS FERRUGINOSOS
DE
MOTTA JUNIOR
Proto-oxalato de ferro
Medicamento certo e seguro para as dispepsias, diarrhéas, dores de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, azias, menstruações difficeis e flôres brancas.
Depositos: Em Minas, no Guarany, pharmacia do Motta; no Rio, Silva Gomes & C., rua de S. Pedro n. 21.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS—Foram removidos os telegraphistas Hervencio Mariano de Souza, da estação de Barras, para a de Amaranti, e Joaquim José de Vasconcellos, da estação de Bello Horizonte, para a de Diamantina.

—Foi designado o telegraphista Pedro Celestino da Silva para encarregado da estação de Nazareth.

—A renda das estações central e urbanas da Repartição Geral dos Telegraphos foi, nos dias 5 e 6 do corrente, de 3:888$66, sendo o trafego de telegrammas de 5.[illegible]

—Acham-se retidos na Repartição Geral os seguintes telegrammas:

Do Campo Grande, para Manoel Carvalho; de Petropolis, para Bandeira Junior; de Cachoeira, para Eurelio; da Bahia, para Ribeiro; do Rio, para Virissimo Moraes; de S. Paulo, para Ayres Cardozo; do Rio Comprido, para Cezar; de Porto Alegre, para Acelino Machado.

CLUB MILITAR

Amanhã, á 1 hora da tarde, terá logar a solennidade do lançamento da pedra fundamental da séde desta associação, em terrenos cedidos pelo governo, na Avenida Central.

Esse terreno, que fica localizado na rua Chile esquina da de Santa Luzia, tem de frente 30 metros sobre 37 1/2.

Essa imponente solennidade revestir-se-á de grande apparato, devendo a ella comparecer o presidente da Republica, representantes dos poderes legislativo e judiciario, ministros da guerra, justiça, viação, marinha e fazenda, e representantes de altas corporações civis e militares.

Por occasião do lançamento da pedra, o general Leite de Castro fará uma allocução relativa ao acto, rememorando os feitos da illustre associação.

Após o lançamento da pedra será lavrado um termo impresso em papel pergaminho, cujo theor será o seguinte:

«Acta da cerimonia do lançamento da pedra fundamental da séde do Club Militar.

Aos nove dias do mez de novembro do anno de 1904, 15º da fundação da Republica, teve aqui logar a cerimonia do lançamento da primeira pedra do edificio que se vae construir para a séde do Club Militar.

A data da cerimonia rememora solennemente a magna sessão do club em que o immortal mestre e patriota Benjamin Constant foi investido de plenos e soberanos poderes para apparelhar o movimento, armado da necessaria e inadiavel transformação republicana da patria.

Ao acto compareceram e se fizeram representar as mais altas autoridades e os legitimos representantes das mais distinctas corporações civis e militares do paiz, além da directoria do club e avultado numero de seus socios.

A cerimonia, que se revestiu da mais apurada solennidade, foi presidida pelo exmo. sr. general de divisão João Vicente Leite de Castro, presidente do club.

E para constar e ficar civicamente consignado o acto, pelo secretario do club o capitão do corpo de engenheiros Sebastião Francisco Aguiar, foi lavrado o presente termo, que vae assignado por todas as pessoas presentes, membros e representantes do governo, directoria e socios do club e mais cidadãos que ali compareceram.

Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 9 de novembro de 1904.»

Ao sr. presidente da Republica e mais convidados offerecerá a directoria do Club Militar um lunch, no edificio do Conselho Municipal, obsequiosamente cedido pelos membros daquella corporação.

Toda a área estará ricamente ornamentada com festões, galhardetes e palmeiras.

Pelo Arsenal de Guerra foi construido um coreto, no qual tocarão as bandas de Corpo de Bombeiros, policia e diversas do Exercito.

[illegible]

rosas peças dos seus respectivos repertorios.

—A Camara dos Deputados será representada pelos srs. Heredia de Sá, Bricio Filho, Thomaz Cavalcante, Soares dos Santos e Hermenegildo de Moraes.

O Circulo dos Reporters e a Associação dos Empregados no Commercio far-se-ão representar pelas suas directorias.

—A directoria deste club convida pela imprensa a todos os srs. associados e suas exmas. familias a comparecerem no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, na Grande Avenida, afim de assistirem ao lançamento da pedra fundamental do edificio destinado a servir de séde do mesmo club.

OS CONTRABANDOS

A nossa campanha—As providencias—O exemplo do alto

A campanha que iniciámos contra os contrabandistas e ladrões do mar, sobre cujas proezas muito ainda temos de dizer, pois que, dia a dia, chegam ao conhecimento da nossa reportagem factos de alta gravidade, que não affectam apenas os pobres e miseraveis agentes dos grandes contrabandistas, mas se referem a esses felizardos que, apparentando illimitada honradez, affrontam a sociedade com os seus vestuarios elegantes e o seu viver principesco, produziu, em parte, o desejado effeito.

E' assim que as autoridades resolveram agir de modo a impedir, por uma fiscalização severa, que se reproduzam, na proporção assustadora por nós mencionada, aquelles factos delictuosos.

E' todavia necessario que não nos enganemos, nem nós, nem o publico honesto que nos lê.

Não acreditamos nessas providencias espalhafatosamente promettidas, mas irrealizaveis.

Estamos convencidos de que só os desprotegidos da fortuna serão os perseguidos pela argucia policial: os poderosos, esses continuarão a vida faustosa de sempre, certos de que mais altamente do que a lei, acima da qual se acham, fallam os interesses politicos que os apadrinham.

Oh! o povo brasileiro está cansado de assistir ás roubalheiras do alto e bem sabe que as casas de Detenção e Correcção, neste paiz de escandalos, de protecção, de suborno, só foram feitas para os miseraveis!

Vamos continuar a desnudar aos olhos dos nossos leitores o que vae por ahi, o que se passa ás barbas da policia e guarda aduaneira.

Temos convicção de que prestamos relevantes serviços á nossa sociedade. Não desfalleceremos.

ENTRE MARITIMOS

Diversos foguistas e carvoeiros dos vapores *Senior*, do sr. Leopoldo Tombrique, e *Itacolomy*, da Companhia de Navegação Costeira, pediram hontem augmento de dois foguistas e dois carvoeiros, em cada um dos referidos navios, afim de sahirem em viagem, no que foram attendidos promptamente pelo presidente da citada companhia e pelo proprietario daquelle vapor.

Alguns desses não foram attendidos e puzeram-se hontem, ao meio dia, em frente á capitania do porto, em uma algazarra medonha.

Neste interim, o capitão do porto pediu a intervenção da policia, que os dispersou.

Um delles portou-se inconvenientemente no edificio da capitania, vendo-se o capitão do porto forçado a detel-o até á tarde.

A's 3 horas da tarde, conferenciou com o capitão do porto, sobre o assumpto, o sr. Antonio Lage, presidente da Companhia de Navegação Costeira.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Companhia de zarzuela: LOS MADGYARES. A *troupe* hespanhola, que nos parece ter andado bem avisada, mudando-se para uma casa de espectaculos mais no centro da cidade, conseguiu ser ouvida, ante-hontem, por publico numeroso. Representou-se a zarzuela *Los Madgyares*, das que são sempre apreciadas, retirando-se os espectadores absolutamente satisfeitos.

Conquistaram longos applausos no desempenho de *Los Madgyares* as sras. Gruas, e Fernandez e os srs. Barella, Viura e Segura.

Um bom espectaculo, não ha duvida, o de ante-hontem, no S. José.

Hoje, cantará a companhia *La Marsellesa*.

*

Um mundo de sorprezas promette para a noite de hoje toda a companhia do Apollo, que vae conquistando loiros e *louras* com a revista de Raul Pederneiras e Vicente Reis, *O Badalo*.

◆ E' esperada hoje nesta capital a companhia lyrica Rotoli, que, com os elementos de que dispõe, promette-nos excellente temporada.

◆ Vae, não ha duvida, em maré de sorte, a hilariante revista de Alvaro Peres e Alvaro Colás, *Arança!*

Hoje, apanhará mais uma enchente o popular theatro.

◆ De Eduardo Brazão, na tabella do theatro D. Amelia:

«Ha dividas de gratidão que jámais serão olvidadas e que o tempo mesmo não póde nunca apagar.

E', pois, inadiavel que eu testemunhe perante todos o vivo agradecimento de que a minha alma se acha possuida perante a importante e significativa demonstração de apreço e estima prestada á memoria da minha querida e saudosa Rosa, por parte dos meus collegas da empreza, dos meus collegas artistas e de todo o pessoal do theatro D. Amelia.

Ainda mal reposto do abalo soffrido, aqui com a dôr funda de tão enorme fatalidade, as minhas palavras não pódem traduzir a intima e suavissima consolação, que senti pela respeitosa homenagem prestada por todos, que em momento tão solenne, souberam d'uma maneira tão alevantada, e para mim tão honrosa, significar-me o alto apreço que votavam ao ente querido que a morte feriu e despiedadamente arrebatou.

E', pois, com a lagrima nos olhos, com a parcella d'alma que ainda me resta e sob o imperio de dôr ainda latente, que agradeço terna e reconhecidamente a maior prova de estima que é dado a um vivo, e a mais alta honra que se presta a um morto.»

◆ Dizia-se em Lisboa que o actor brasileiro Leonardo seria contratado para um dos theatros de opereta daquella capital.

◆ Lucinda do Carmo não volta á scena, como noticiaram alguns jornaes lisboetas.

E', pelo menos, o que, com pezar, affirma um collega alfacinha.

◆ Foi aberta, no escriptorio da empreza do theatro D. Amelia, a assignatura para dez unicas recitas, das seis celebridades dos theatros de Pariz. Esses sensacionaes espectaculos effectuam-se de 15 de novembro a 12 de dezembro, pela fórma seguinte: quatro recitas de Jane Hading, Le Bargy e Grand, com as peças *Retour de Jerusalem*, *Sapho*, *Marquis de Priola*, *Il ne faut jurer de rien* e *Le Luthier de Cremone*; tres de Mounet Sully, com *Oedip Roi*, *Ernani* e *Hamlet*; tres de Paulette Darty e Polin com *Le coup de minuit* (vandeville), *Le Dragon de Richemelie* (opereta), *Deux coqs vivaient en paix* (opereta), *L'ordonnance du colonel* (vaudeville), *Voyageur d'amour* (vaudeville), *La dame du 23* (vaudeville) e varios intermedios de canções e cançonetas por Paulette Darty e Polin.

Como se vê, são tres séries de espectaculos variados com drama, tragedia, comedia, opereta, canções e cançonetas, tanto em voga em Pariz.

◆ Sarah Bernhardt acaba de soffrer um desastre, na sua *tournée* pela Allemanha.

Quando se dirigia em carruagem para o theatro de Saxia-chapelle, um dos vidros da portinhola voou em estilhaços, vindo um fragmento introduzir-se-lhe no olho esquerdo.

Ignora-se como o caso se deu.

A grande actriz fez-se conduzir immediatamente ao consultorio do dr. Vilbers, que lhe extrahiu o pedaço de vidro, depois encaminhou-se novamente para o theatro, insistindo em representar. O esforço, porém, custou-lhe um ataque febril, que a levou ao leito.

Dois dias passados, a grande Sarah voltou ao theatro.

◆ Estréa amanhã, no S. José, a actriz Maria Alonso. Serão representadas as zarzuelas [illegible]

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 7—El-rei e a rainha d. Amelia, mais a comitiva que acompanha suas magestades na visita a Londres, partirão de Lisboa no proximo sabbado, ás 2 1/2 horas da tarde.

Suas magestades tomarão o comboio na estação do Rocio, com destino a Cherburgo, onde chegarão ás 4 horas da tarde de segunda-feira.

— O ministro da marinha, Moreira Junior, na sessão de hoje, da camara dos deputados, fez a leitura de um telegramma do governador da Loanda communicando, em data de hontem, que em toda a região do Libollo reinava tranquillidade.

ESTADOS

BAHIA

BAHIA, 7. — Reuniu-se hoje o conselho geral do partido republicano e preencheu duas vagas existentes na commissão executiva, elegendo para ellas o dr. Severiano Vieira e Bernardino Jambeiro.

Em seguida, apresentou candidatos ao terço do senado os srs. Leopoldino Tantu, Araujo Santos, Cezar Torres, Abrahão Cohim, Rocha Passos, barão de S. Francisco e Ubaldino Assis.

Reuniu-se depois a commissão executiva, elegendo seu presidente o dr. Severino Vieira por unanimidade de votos.

— Sabbado, foram despachados 13.835 saccas de cacáo pela directoria de rendas pagando ao Estado de imposto 224:905$448.

— Foram notificados hoje 3 casos de peste.

MINAS GERAES

BELLO-HORISONTE, 7 — Asseguram-me que será substituto do senador Vaz de Mello o deputado Sabino Barroso, ex-ministro da justiça no governo Campos Salles.

Boletim do exterior

AUSTRIA HUNGRIA

Continúa a agitação promovida pelos recentes conflictos entre austriacos e italianos em Innsbruck.

Apezar das medidas adoptadas pela policia deram-se ante-hontem á noite varios conflictos.

MARROCOS

Nas proximidades de Laracha (El-Araish) os bandidos assaltaram ha dias um casal de hespanhoes, assassinando o marido e violentando a mulher.

A Legação de Hespanha nesta cidade dirigiu ao governo marroquino uma representação contra o facto.

ALLEMANHA

Noticias officiaes recebidas do Damaraland referem que no dia 3 do mez passado, proximo de Omatakvi as tropas allemãs surprehenderam os herreros em uma emboscada em que os indigenas perderam muita gente, inclusive quatro chefes.

Informações de fonte official fazem prever um *deficit* nunca visto no actual orçamento do Imperio Allemão. Provavelmente o governo será obrigado a cobrir esse *deficit* com a emissão de um emprestimo.

Prevê-se tambem a creação de novos impostos, afim de poder ser equilibrada a receita com a despeza.

FRANÇA

Nas eleições para deputados, realisadas em Lyon, foi vencedor o Sr. Augagneur, candidato socialista.

Em Domfront a victoria coube ao partido progressista, que conseguiu eleger o seu candidato, o sr. Salles.

O sr. Dudovy, conservador, foi eleito deputado por Coutances.

— Terminaram hontem no Arsenal de Marinha de Cheburgo os preparativos a que se procedia para a recepção dos reis de Portugal.

— Os cruzadores francezes *Gloire*, *Amiral*, *Aube* e *Condé* preparam-se para partir de Brest com destino á Cherburgo.

—A Camara dos Deputados iniciou hontem a discussão do convenio franco-britannico.

—Todos os implicados na questão Doutriche, (falsificação de documentos militares) foram absolvidos por sentença do conselho de guerra.

A sentença foi pronunciada por unanimidade.

Reabriu-se hontem o conselho municipal de Paris. A mensagem do presidente dirige uma saudação á heroica guarnição de Port Arthur e ao exercito heroico amigo e alliado em operações na Mandchuria.

O conselho approvou tambem uma proposta exprimindo os sentimentos de sympathia da cidade de Paris pelas victimas do incidente de Hull.

ITALIA

O vapor *Voronesh*, da esquadra voluntaria russa, passou hoje o Bosphoro com rumo do Mediterraneo.

O *Voronesh* leva carregamento de carvão para os navios da 2ª esquadra do Pacifico.

— Foi recebido hontem em audiencia do Papa, o ministro da Bolivia acreditado junto da Santa Sé.

S. S. recebeu tambem o procurador geral dos missionarios de S. José do Mexico.

— Está organisada com séde no porto de Genova e capital de doze milhões de liras a companhia de navegação a vapor «Lloyd Italiano». O «Lloyd» vae adquirir uma flotilha de vapores destinados á carreira trans-oceanica.

HESPANHA

Está tomando incremento em Cadiz a idéa da realisação de um grande comicio com o fim de solicitar do governo medidas tendentes a favorecer o desenvolvimento do commercio hespanhol com a Africa.

De varias cidades das provincias chegam noticias de numerosos comicios para protestarem contra a prohibição das touradas nos domingos.

REPUBLICA ARGENTINA

La Nacion, em artigo inserto na sua edição de hontem, manifesta a sua satisfação em ver que o governo brasileiro reconhece a falsidade dos boatos propalados sobre pretendidos conflictos entre marinheiros argentinos e brasileiros no Paraguay e a respeito do dr. Daniel Muñoz, novo ministro uruguayo no Rio de Janeiro.

O mesmo jornal diz que o governo brasileiro verificará dentro em pouco serem egualmente falsas as noticias relativas á propaganda argentina para desviar os immigrantes estabelecidos no Brasil.

— Póde-se garantir que o governo argentino nada tem resolvido sobre os projectos relativos á conversão da divida externa e á modificação do valor monetario.

Na Policia e nas ruas

Mais um desastre — Nas officinas das obras do Porto — Em Nictheroy

Nas officinas das obras do Porto, na Ponta d'Areia, em Nictheroy, foi hontem, á 1 hora da tarde, victima de um desastre o trabalhador Feliciano Garcia, de nacionalidade hespanhola e com 22 annos de edade.

Garcia trabalhava num *guincho*, que acontecendo cahir-lhe sobre a perna direita, deixou-o muito machucado.

Os companheiros do infeliz correram immediatamente a prestar-lhe soccorros, porém, apenas puderam removel-o do local, já com a perna quasi esmagada.

Garcia foi em seguida collocado em uma maca e assim transportado para o hospital de S. João Baptista, naquella cidade, sendo recolhido a um quarto particular.

No referido estabelecimento foi-lhe feita a amputação da perna pelo dr. Domingues de Sá, auxiliado pelos internos Luciano Gualberto e Raul Sá Pinto.

Mais uma—Enforcada

Mais outra victima da mania dos suicidios e esta o fez sem deixar indicios da sua resolução.

Era uma creada do sr. Francisco Guimarães, residente á rua Conselheiro Andrade de Pertence n. 11 A, de nome Virginia.

Hontem, como de costume, Virginia trabalhou até as 11 horas da manhã, quando de repente desappareceu.

Pessoas da familia, [illegible]

sencia, procuraram-na por toda casa até que chegando ao banheiro, encontraram a porta fechada.

Arrombada a porta, triste espectaculo se deparou aos circumstantes.

Virginia se havia enforcado numa das travessas que sustentam a caixa da agua.

Avisada, a policia da 17ª circumscripção fez remover o cadaver para o Necroterio.

Trajava Virginia saia de chita escura, blusa azul e estava descalça.

Ignoram-se os motivos que levaram Virginia a este acto de desespero.

Uma porta arrombada—Em pleno dia

Manoel da Silva Peixoto, residente á rua Honorio n. 53, na estação de Todos os Santos, queixou-se hontem ás 4 horas da tarde, á 16ª delegacia de que, tendo chegado á sua casa, notou que a porta estava aberta, dando por falta de alguns objectos.

Com relação ao facto foi aberto inquerito.

Prisão de um criminoso

Hontem, ás 9 horas da noite foi preso em sua residencia, á rua Luiza, na Terra Nova, pelo 3º supplente da 20ª circumscripção, o nacional Manoel Fernando de Souza, accusado de haver aggredido e espancado brutalmente a sua amasia Maria da Rocha.

Principio de incendio—Em Cascadura

No predio n. 32 da rua Itaquaty, na estação de Cascadura, residencia do sr. Egypto de Andrade Rosas, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, houve ante-hontem um principio de incendio, originado pela explosão de um lampeão de kerozene que se achava collocado em uma mesa da sala de jantar.

Manifestado o fogo foi immediatamente abafado pelos moradores da casa e pessoas da visinhança.

A policia da 20ª circumscripção teve conhecimento do facto.

Mais um desesperado

Demosthenes Macrides, natural da Grecia, de 40 annos de edade, ha bastante tempo que anda impressionado com o abandono da mulher e dos filhos, que foram residir á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 7.

Hontem, pouco depois do meio dia, Demosthenes foi á casa de sua mulher e pediu-lhe para voltar para a sua companhia, ao que ella se recusou.

Como não o quizesse receber, Demosthenes pediu então para ver os seus filhos, o que tambem lhe foi negado.

Possuido então de um accesso de loucura, sem se levantar do banco onde estava, detonou dois tiros de revólver contra o peito.

Um dos tiros perdeu-se e o outro atravessou-lhe o thorax.

Scientificada do caso, a policia da 17ª circumscripção fez remover o allucinado grego para o hospital da Misericordia.

Demosthenes já ha tempos esteve no Hospicio Nacional de Alienados.

Allucinação—Joven enforcada—Mais um incidente

Na nossa edição de 5 do corrente noticiámos o suicidio de Adelia Adelina de Alcantara, na rua da Harmonia n. 56, sendo o motivo apparente uma resolução de sua irmã, em relação ás visitas do seu noivo Antonio Joaquim Fernandes.

Agora surge mais um incidente, que vem fazer voltar novamente á publicidade este facto já quasi olvidado.

Foi encontrado no quarto de Adelia uma carta de seu noivo Antonio Joaquim Fernandes, em que se referia a um aborto e ao enterro do feto nos fundos do quintal.

Esta carta foi levada ao conhecimento da autoridade policial da 3ª urbana, que mandando verificar se era exacto o que dizia a carta, teve plena confirmação sendo o feto encontrado no logar indicado.

O pequenino cadaver foi enviado para o Necroterio, onde hoje será examinado pelos medicos legistas da policia.

Atropellado—Em Copacabana

Um bonde electrico atropellou hontem de madrugada, em Copacabana, a Paulino Fernandes Pinto, esmagando-lhe o pé esquerdo.

Fernandes foi enviado para o hospital da Misericordia com guia do inspector de serviço na delegacia da 18ª circumscripção, que tomou conhecimento do facto.

O motorneiro evadiu-se.

Apprehensão de bebidas

A sociedade contra contrafacções requereu ao sr. 1º delegado auxiliar a apprehensão de nove botijas de genebra Focking existentes no armazem da rua do Nuncio n. 43, da firma Couto Martins & C.

Esta diligencia foi effectuada hontem com as formalidades legaes.

Aggredido e apedrejado

Passava hontem, ás 3 horas da tarde, pela rua Goyaz, o quitandeiro Antonio Ferreira, estabelecido na travessa da Gloria, quando, ao approximar-se de umas obras que estão sendo feitas no esgoto da citada rua Goyaz foi inopinadamente aggredido por um rapaz que lhe arremessou uma pedrada, ferindo-o no nariz, evadindo-se em seguida.

O offendido, depois de medicar-se, deu queixa á policia da 16ª circumscripção, recolhendo-se depois á sua residencia.

Desastre—Na estação de Todos os Santos

A imprudencia foi hontem a causa de mais um desastre.

A's 5 horas da tarde, Luiz Ferreira, residente á rua José dos Reis n. 51 D, Engenho de Dentro, pretendia saltar do trem de suburbio S U 73, mas o fez tão desastradamente que caiu, ficando com o braço esquerdo fracturado e o pé tambem esquerdo esmagado.

Luiz Ferreira é pardo e conta 49 annos de idade.

Com guia da policia da 16ª circumscripção, foi o ferido conduzido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

FURTO

Epiphanio Antonio Pereira, na madrugada de hontem, passava pela rua Machado Coelho, carregando á cabeça uma grande mala, quando foi chamado á fala pelo guarda nocturno Manoel de Souza Oliveira.

Pereira, depois de titubear um pouco, acabou por confessar que furtára tudo aquillo de uma casa da rua Barão de Iguatemy.

Ante esta confissão, foi o larapio levado para o xadrez da delegacia da 12ª circumscripção.

Conflicto—Ferimento

Um grupo de individuos chefiado pelo conhecido desordeiro Antonio Gato, vulgo *Gato Frito*, invadiu hontem, ás 3 horas da madrugada, uma casa de tavolagem da rua Machado Coelho, da qual era porteiro Augusto Miguel da Silva.

Este, no cumprimento das ordens recebidas, procurou impedir a entrada dos assaltantes.

Gato Frito, que tem rixa velha com o porteiro, deu-lhe uma bofetada.

Dahi originou-se serio conflicto, do qual sahiu ferido com duas extensas navalhadas Augusto, sendo uma no ventre e outra no peito.

Gato Frito, não satisfeito com este resultado, ainda por cima desfechou-lhe um tiro de revólver, que lhe varou o braço esquerdo.

Com o rumor produzido pela luta, acudiu a patrulha de policia, que conseguiu prender *Gato Frito* e o seu companheiro Anysto Ferreira.

Mais tarde, foi tambem preso Januario Seabra de Souza, que tambem fazia parte do grupo aggressor.

O ferido foi, em carro da Assistencia Policial, enviado para o hospital da Misericordia.

Tomou conhecimento do facto o delegado da 10ª circumscripção.

Entre dois apaixonados—No Boulevard Vinte e Oito de Setembro

Raro era o dia em que Luiz Pereira de Souza e Oscar Paranhos não se dirigiam, á tardinha, para o Boulevard Vinte Oito de Setembro, onde ambos tinham suas namoradas.

Ha dias, houve uma séria desavença entre os dois ousados e o desfecho deu-se hontem ás 10 horas da noite, na porta do Club Dramatico Villa Izabel.

Estava, áquella hora, Luiz Pereira de Souza conversando com alguns amigos, quando delle se approximou Oscar Paranhos e lhe vibrou forte cacetada na bocca, fazendo-lhe extenso ferimento.

Após a aggressão Paranhos evadiu-se, graças á energia da policia na zona da 13ª circumscripção.

O ferido, depois de medicado na pharmacia da mesma rua n. 114, recolheu-se á sua residencia, á rua Torres Homem n. 2 em Villa Izabel.

Afogado—No Boqueirão

O menor Paschoal Napoles, de 15 annos de edade hontem, ao meio-dia, foi se banhar na praia do Boqueirão.

Não sabendo nadar e estando o mar um pouco agitado, Paschoal foi levado pelas ondas, perecendo afogado.

O facto foi communicado á policia da 7ª circumscripção urbana.

Paschoal era filho de Genaro Napoles, morador á rua do Senado n. 137.

O cadaver do infeliz menor não foi encontrado.

Correio do Congresso

SENADO

Presidiu a sessão o sr. Affonso Penna, sendo a acta da anterior approvada sem discussão.

Tambem nenhum parecer foi lido.

Passando-se ás votações foi approvada a emenda da Camara offerecida ao projecto de reforma eleitoral, augmentando o numero de deputados; e mais os projectos abaixo: determinando quaes as pessoas que poderão obter pensão ou mercê pecuniaria do governo federal; autorizando o governo a abrir ao ministerio do interior o credito de 29:682$167 para pagamento ao alferes da Brigada Policial Alfredo Nunes de Andrade, em virtude de sentença; abrindo ao da guerra o de 189$500 para pagamento de custas ao general Marciano de Magalhães; ao da viação o de 1:553$770, para pagamento aos herdeiros do finado telegraphista Gentil Homem de Oliveira; concedendo licenças por um anno; ao dr. Albino Alves Filho, procurador da Republica no Estado de Minas, ao tenente da Brigada Policial João Alves de Moura, ao conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil Toscano de Brito, ao 3º escripturario da Alfandega de Manáos Brigido Augusto Grana, ao inspector sanitario da directoria de saúde publica dr. Arthur Miranda Pacheco; ao substituto do juiz federal na secção do Maranhão, dr. Felippe Rodrigues de Azevedo e ao juiz federal na secção do Amazonas, dr. João Lopes Pereira.

CAMARA

Presidencia do sr. Julio de Mello.

Approvada a acta da sessão de sabbado, na hora do expediente, foi lido um convite do Club Militar, vide noticia á parte.

Na ordem do dia foi encerrada a segunda discussão dos seguintes projectos: n. 171 A de 1904, equiparando as edades limites para a reforma voluntaria ou compulsoria dos officiaes do corpo de saúde do Exercito ás que por lei vigoram no corpo de saúde da Armada, nos cargos de categoria correspondente; n. 260, de 1904, autorizando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 2:972$608, para occorrer ao pagamento ao escrivão aposentado do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco Francisco Mauricio de Abreu, de ordenados a que tem direito desde 27 de outubro de 1899 até 5 de setembro de 1902; n. 261, de 1904, autorizando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 47:676$707 para pagamento a Paiva Valente & C., Lemos Moreira & Monte e Santos Gomes & Comp., de restituição de impostos sobre kerozene importado em 1896 e 1897 e respectivas custas, em execução ás sentenças do Supremo Tribunal Federal, passadas em julgado e

a discussão unica do projecto n. 262, de 1904, autorizando o poder executivo a conceder a José Dionysio Meira, assistente effectivo do Observatorio do Rio de Janeiro, um anno de licença, em prorogação e com o respectivo ordenado.

Não havendo numero para votações, a sessão foi suspensa por uma hora mas sem nenhum resultado pratico.

Antes das 2 horas da tarde a sessão estava levantada.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

SUICIDIO

No Arsenal de Marinha—Uma praça do batalhão naval.

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, o enterro do soldado do corpo de infanteria de marinha Lauriano Côrtes de Carvalho, que se suicidou ante-hontem com um tiro de carabina no ouvido direito.

O caixão foi carregado do Necroterio do hospital de Marinha na ilha das Cobras, até ao caes por praças e inferiores do referido corpo, e dahi transportado para o alludido cemiterio por mar.

Na occasião de embarcar o corpo da infeliz praça, no escaler, foram-lhe prestadas as honras funebres por algumas praças da citada corporação, commandadas por um cabo.

Agua Ingleza, de Granado & C.

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

Exames de preparatorios

Amanhã, ás 2 horas, serão chamados a exame os seguintes candidatos:

Portuguez—1ª mesa (curso de pharmacia): Joaquim Cardoso Chaves, Ilda Corrêa e Silva, Belmiro de Oliveira Pinto, Ernani Nunes Pinto Rocha, Henrique de Souza, Solon de Mendonça Rego Barros, Cynira Teixeira, Octavia de Faria Pinto, Alvaro da Cunha Duque-Estrada, Hildegardo Armelim Moreira, Ulysses de Andrade Abreu e José Cerqueira Garcia.

2ª mesa—Alice Teixeira da Luz, Angelo de Lemos Braulo Pinto, José Rodrigues Nogueira, Iza Fróes de Vasconcellos, Alfredo Antonio Arêas, Dolores Zavataro, Maria do Carmo Monat, Affonso Homem de Carvalho, Aristophanes Leite da Costa, Dulce de Faria Cunha, Francisco Pereira dos Santos Silva e Ricardo Gomes da Costa.

Francez—1ª mesa (curso de odontologia): Manoel Pinto dos Santos, João José de Siqueira Tamoyo, Carlos Cardoso Fontes, João Cardoso Fontes, João Casemiro da Cruz Telles, Aurelio de Brito, Luiz Alfredo Fróes da Cruz, Carlos Guimarães Martins, Manoel Fernandes Mas, Heitor [illegible]

[illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

[illegible]

EXERCITO

O marechal Argollo esteve hontem visitando as obras que estão sendo feitas em varias dependencias de sua secretaria.

—Foi nomeado encarregado do material bellico do commando do 4° districto militar o capitão do 23° batalhão de infanteria Alfredo Leão da Silva Pedra.

—O capitão do corpo de engenheiros Emilio Agenor foi nomeado, por parte do ministerio da guerra, para fazer parte da commissão organizada pelo ministro da marinha para demarcação dos terrenos pertencentes ao departamento da guerra.

—O capitão do 11° regimento de cavallaria José Cezar Marcondes de Britto teve permissão para gosar, em S. Paulo, a licença que obteve para tratamento de saude.

—Foi enviada ao ministro da industria e viação a representação que, contra a administração dos Correios, no Estado do Maranhão, fez o alferes Antonio de Araujo Lima.

—Teve permissão para vir a esta capital o auxiliar technico da commissão construtora da estrada estrategica do Paraná, tenente Antonio Eugenio Richard Junior.

—Não foi acceita a proposta do delegado da direcção geral de engenharia junto ao 5° districto, indicando para auxiliar daquelle departamento, o 1° tenente Aristides Theophilo de Pinho.

—Tendo sido exonerado do cargo que exercia na delegacia do estado-maior, junto ao 6° districto, o 2° tenente Oscar Saturnino de Brito, foi o mesmo official nomeado auxiliar da commissão constructora da estrada de ferro do Porto da União da Victoria ao Paulo de Palmas.

—Em virtude da deliberação do ministro da guerra, continuará a exercer o cargo de sub secretario da Escola Preparatoria de Realengo o tenente Augusto Eduardo da Silva.

—Foram transferidos: do 15° batalhão para o 18° de infanteria o tenente Fausto Domingos de Menezes Doria e deste para aquelle o tenente Virgilio Caetano da Cunha.

—Embarcará, com destino a esta capital, o tenente Tito Regio de Alencastro.

—Mandou-se servir no 19° batalhão de infanteria o tenente do 27° batalhão da mesma arma José Balthazar da Silveira.

—No proximo despacho da pasta da guerra será assignada a reforma do capitão Antonio Raymundo Bello.

Para essa vaga serão promovidos: a capitão graduado Thiago Araripe de Souza Carvalho e a tenente, o tenente graduado Alfredo Baptista Jardineira.

—Foi mandado servir no 25° o alferes Raul Peggi de Figueiredo.

—Foi entregue ao ministro da guerra um trabalho organizado pelos srs. capitão João José de Lima, 1° tenente Cassiano da Silveira Mello Mattos e 2° tenentes Manoel Burgard de Castro e Silva e Aurelio Ortegal Barbosa, com relação ás manobras de artilharia de Campanha.

—Tocará retreta na quinta feira proxima, 10 do corrente, no parque da praça da Republica a banda de musica do 10° batalhão de infanteria.

—Reune-se no 4° districto militar o conselho de guerra a que responde o anspeçada do 7° batalhão de infanteria Virgilio Theophilo da Silva, do qual é presidente o major Joaquim Elesbão dos Reis e fazem parte do mesmo como interrogantes, o capitão Paulino José da Silva Rosa, alferes Demetrio do Rego Lemos, Armando Baptista Jorge e Leopoldo Linhares.

—Por occasião da inauguração da pedra fundamental do Club Militar na Avenida Central, no dia 9 do corrente, ás 9 1|2 horas do dia, tocarão as bandas de musica dos 1° e 7° batalhões de infanteria.

—Foram designados os alferes Leopoldo de Almeida Rodrigues, Joaquim Theodoro Martins dos Santos, Manoel Villas-Boas Nogueira da Gama, do 1° regimento de cavallaria, e Emmanuel Fernando da Silva Veiga, Justino de Menezes Floresta e Augusto Rodrigues do Nascimento, do 9° da mesma arma, para servirem como juizes em diversos conselhos de guerra que vão ser convocados pelo commandante do 2° regimento de artilheria.

—O embarque para os portos do norte se effectuará no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

—Foi inspeccionado de saúde o alferes do 28° batalhão de infanteria Pedro da Silva Cavalcanti.

—Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao alferes-alumno Luiz de Oliveira Pinto.

—Devem comparecer hoje, ás 11 horas da manhã, na Direcção Geral de Saúde, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes: alferes Alexandre Ferreira da Silva, Horacio Felismino de Queiroz, Octavio Fontes Pitanga e o alferes-alumno Pedro da Costa Azevedo.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Daltro: dia ao districto, um official do 21°; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 7° dará a guarnição; o 1° os extraordinarios e o 1° regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4.°

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem pela sub-directoria de rendas orçou na quantia de 29:339$391.

—O dr. Carlos Muller, director da Companhia Villa Isabel, teve longa conferencia com o prefeito sobre assumptos de natureza administrativa e que se relacionam com os melhoramentos que estão sendo introduzidos naquella empreza, dos quaes alguns dependem de accôrdo com a Prefeitura.

Nessa conferencia ficaram assentadas as seguintes medidas:

Prolongamento da rua Figueira de Mello até o Boulevard de S. Christovão, onde se acham installadas as officinas e machinas da companhia;

Reforço e revestimento metallico da ponte sobre o rio da Joanna, afim de que a mesma tenha a resistencia necessaria para a trafegação dos bonds electricos.

—Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude, ao guarda da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca Custodio José de Azevedo.

—O prefeito, accusando o recebimento do officio que lhe dirigiu o 1° secretario do Conselho Municipal, declara que para a abertura do credito de 50:000$ para reforço das verbas—debates e expediente, solicitado pelo Conselho, era necessario que esse credito fosse devidamente promulgado por si, visto ser da competencia do poder executivo a iniciativa dos creditos necessarios ao equilibrio das verbas orçamentarias.

—Hoje, será aberta concorrencia publica para a construcção do palacio da Prefeitura. Essa concorrencia encerrar-se-á no dia 5 de dezembro proximo vindouro.

—O dr. Paulo Frontin esteve com o prefeito, com quem accordou sobre a concessão que será feita á Jardim Botanico, afim de que esta tenha uma estação na Avenida Central.

Os terrenos necessarios á construcção do edificio já foram demarcados, devendo em breves dias ser iniciada a construcção do mesmo.

—Com a assistencia do prefeito e de altos funccionarios municipaes serão inaugurados, no dia 15 do corrente, os trabalhos para a Avenida á Beira-mar.

GRANDES FESTAS

No Barreto de Nictheroy

Conforme o programma publicado por nós na edição de 30 do mez proximo passado, realizaram-se sabbado e domingo as festas organizadas pelo commercio e moradores daquelle logar, em regosijo á reabertura da fabrica de tecidos da rua Dr. March, depois do incendio occasionado por uma faisca electrica.

Todas as ruas ostentavam lindo aspecto pela sua encantadora ornamentação, sendo cumprido fielmente o referido programma.

O ministro da fazenda pediu ao inspector geral de seguros informações acerca do levantamento da quantia de 10:000$ que, para garantia de suas operações no Estado do Paraná, depositou a companhia de seguros contra fogo *Magdeburgo*.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao procurador da delegacia fiscal de Goyaz dr. Godofredo Bulhões.

O gentio africano contra as forças portuguezas

O alferes Antonio Pacheco Leão

Na egreja da Candelaria, foi hontem, ás 9 1|2, rezada uma missa de 30° dia, em suffragio da alma do bravo e heroico alferes do exercito portuguez, morto em Angola, Antonio Pacheco Leão, mandada celebrar pelos seus parentes aqui residentes, srs. João Pacheco de Leão e Sebastião Augusto Ribeiro de Souza e exmas. sras. d.d. Thereza de Jesus Pacheco Leão e Candida Leite Pacheco.

Dentre as pessoas que assistiram á ceremonia religiosa notámos as seguintes:

João Machado Gomes, Francisco Gonçalves Vieira e familia, Sebastião José Ribeiro de Souza, João Rodrigues Freitas Lima e familia, Durvalino Ferreira Gomes, José da Costa Pinheiro, João O. da Fonseca Lamego, José Fernandes dos Santos, familia Leite Bastos, Candido Augusto Borges de Menezes, Manoel Gonçalves Maia, Francisco Gomes Leite, capitão Manoel Gonçalves Dias, José Cardoso Pereira Junior, Ernani Gonçalves Guimarães, Christovão Fernandes & C., Manoel Farinha, Luiz Ferreira Netto Salgado, Nunes dos Santos & C., Luiz Soares Figueira, João Esteves de Carvalho, Leonardo Sampaio Sergio, Manoel Ferreira Vianna, Gomes Brandão e familia, Pedro Alvares Cabral, A. Gomes Gonçalves, Manoel de Araujo, Clemente da Costa Souza, Manoel Ozorio da Silva Lamego, José Taborda de Azevedo e Costa, Joaquim Gomes Leite, João Bastos Torres, João Nascimento Maia, Joaquim Soares de Moura, José França, capitão Antonio Lopes Porto, João de Lilla, Nicolau L. da Costa e Silva, Alfredo Lourenço, Alexandre de Carvalho, Manoel Freixinho e familia, José Alves Gonçalves, Henrique de Mattos, dr. E. Santiago, Eduardo de Barros Souza, João Ribeiro de Souza, M. Marques Mendes, Luciano Fataça, Antonio Pereira Prista, Antonio J. Fernandes, Heitor Guichard Junior, Soares de Souza, Alexandre de Mattos, Gertrudes de Mello, Theodoro Alves, José Alves de Abreu, Abilio Nunes Pinheiro e o representante do *Correio da Manhã*.

Vão ser concedidos tres mezes de licença ao 3° escripturario do Tribunal de Contas, dr. João Baptista Randolpho Paiva Junior, afim de tratar de sua saude.

MAÇONARIA

A Associação Promotora e Mantenedora do Asylo Henrique Valladares, tomando a piedosa iniciativa de commemorar hoje o primeiro anniversario do passamento de seu preclaro patrono, celebrará uma sessão solenne no Templo nobre do Grand.·. Oriente, sendo o discurso official feito pelo pod.·. e Ben.·. Ir.·. o desembargador dr. Paranhos Montenegro.

Faz parte do programma da commemoração uma polyanthéa, que, tendo sido confiada ao periodico maçonico *Labore et Honore*, será distribuida, mediante qualquer esportula exclusivamente em beneficio dos cofres do futuro Asylo.

A Ben.·. Loj.·. Cap.·. Amor ao Trabalho espontaneamente offereceu a polyanthéa referida em homenagem ás qualidades do extincto general dr. Henrique Valladares que na qualidade de benemerito honrava o seu quad.·.

Preste esclarecimentos sobre a sua invenção, de accôrdo com o art. 26 do reg. annexo ao decr. n° 8820 de 30 de dezembro de 1882, foi o despacho que teve o requerimento de José Gomes de Faria, pedindo privilegio para sua invenção de um novo processo de fiscalização para companhias ou emprezas de transporte de passageiros.

Ao ministerio da industria, viação e obras publicas foi aberto o credito, extraordinario pelo decr. n. 5.363 de 3 de novembro do corrente, de 567:100$000 afim de ser applicado ás despezas com o custeio da Estrada de Ferro do Paraná, até o fim do segundo semestre do corrente anno.

Declarou-se á Prefeitura do Districto Federal que não podem ser aceitas as bases propostas para regularização definitiva do serviço de inflammaveis, explosivos e corrosivos, nesta capital, por contrariarem o disposto no art. 1°, n° 2°, do dec. n° 5031 de 10 de novembro de 1903 que conferiu expressamente a execução daquelle serviço á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

Ao sr. Euzebio de Queiroz vae ser paga pelo ministerio do interior a quantia de 11:228$000 proveniente de obras executadas no Museu Nacional.

Ao seu collega da fazenda solicitou o ministro do interior pagamento da gratificação que compete ao dr. João Frederico de Almeida Fagundes pela regencia interina da cadeira de historia natural do Externato do Gymnasio Nacional, no impedimento do dr. Rodolpho de Paula Lopes.

COUPONS

O menino Hagissé Pereira, commemorando o seu primeiro natalicio, nos enviou, para o Instituto de Protecção á Infancia, 2530 coupons.

Naturalisou-se cidadão brasileiro o subdito allemão Francisco Augusto Lindure.

Obteve baixa do serviço da Brigada Policial o soldado Oscar Figueira.

VIDA OPERARIA

Associação da Classe União dos Cigarreiros e Charuteiros—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, esta associação, em assembléa extraordinaria, para eleição de um membro do directorio e resolver qual a attitude desta associação deante da manifestação attentada da vaccina obrigatoria e tratar de outros assumptos urgentes.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios á séde, á rua de S. Pedro n. 144.

Sociedade dos Carpinteiros e Artes Correlativas.—São convidados os associados em atrazo a se quitarem das mensalidades de tres mezes até o dia 12 do corrente, sob pena de perda dos direitos.

Outrosim, podem elles procurar na secretaria os estatutos, sendo encontrado todas as noites, das 7 ás 9 horas, á rua de S. Pedro n. 144, um director.

União Operaria do Engenho de Dentro.—A União realizou em sua séde, sabbado, 5 do corrente, uma sessão funebre, em commemoração á memoria do fallecido companheiro João Domingos, orando os companheiros Pedro Maia, Pinto Machado, Benjamin Pires e Antonio Alves de Carvalho.

Domingo foi a União visitada pelos companheiros presidente e primeiro secretario da União dos Operarios Estivadores, que foram saudados pelo orador-official da União, companheiro Carlos Fontella; Pinto Machado, que representava a companheira d. Elisa Scheid, que, por doente, não poude comparecer; Benjamin Pires e Pedro Maia.

Em nome da União Operaria, a socia benemerita d. Albina Quiteria y Gil offereceu aos visitantes um bouquet de flores naturaes.

Agradeceu, pronunciando bello discurso, o companheiro Belisario de Souza, primeiro secretario da União dos Operarios Estivadores.

—De visita á União foi saudado pelo presidente, respondendo em bello discurso de propaganda, o companheiro Caralampio Trillas.

—Para Lafayette, partiu o companheiro Antonio Augusto Pinto Machado, presidente da União.

—No dia 19 haverá uma assembléa geral, a requerimento do companheiro presidente.

Liga dos Artistas Alfaiates.—Esta associação convida os operarios em geral e as demais pessoas, assim como os representantes das associações que queiram fazer uso da palavra na sessão solenne a realizar-se por occasião do terceiro anniversario desta associação, em 19 do corrente, no theatro Lucinda, a inscreverem-se na séde social, no largo de S. Domingos n. 1°, até á vespera da mesma.

E. F. Central do Brasil

Foi conferenciar hontem com o ministro da industria e viação o dr. Osorio de Almeida, director desta Estrada.

—O fiel da estação da Maritima da Gambôa, Mathias Pereira da Silva Guimarães, foi hontem nomeado bilheteiro da estação Central.

—Na 2ª divisão deram-se hontem as seguintes promoções: á 1ª classe, o conferente de 2ª, Raul Ennes da Cruz; á 2ª, os de 3ª, Vital de Oliveira, Alfredo Pinto Moreira, Antonio Peçanha dos Santos e Alfredo Cesar Soares Filho.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 110 volumes de encommendas, pesando 2990 kilogrammas, de mercadorias.

A renda do dia 4 do corrente mez attingiu a 43$600.

—Pela estação Maritima da Gambôa foram hontem enviados ao interior 114 carros com 814.100 kilogrammas de mercadorias e 26 com 251.000 kilogrammas de carvão da Estrada.

O movimento do café nesta estação foi o seguinte: existiam 7.856, entraram 3.457, ficando em deposito 11.313 saccas.

O rendimento de despachos pagos e a pagar no dia 5 do corrente mez foi de 29:313$500.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a importancia de 102:270$973, sendo da somma de 874:161$795 o saldo existente em caixa.

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem nesta capital, após longos padecimentos, que exigiram uma intervenção cirurgica, a veneranda sra. d. Julia Varzea.

A finada, que gosava no nosso meio social de elevada consideração, era mãe do illustre homem de letras, Virgilio Varzea, e do conceituado negociante de nossa praça, João Varzea.

O enterro da distincta senhora realiza-se hoje, sahindo o feretro, ás 9 horas, da rua Bento Lisboa n. 108, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi hontem sepultado o sr. Joseph Augusto Nicolas, de 61 annos de edade e viuvo, fallecido no Hospicio de Nossa Senhora da Saude, onde se achava em tratamento.

—A' rua Dr. Bulhões n. 38 E, no Engenho de Dentro, falleceu hontem o sr. Antonio Teixeira Machado, de 58 annos de edade e casado.

Seu enterro sahirá hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, da estação Central para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

—Effectuou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o enterramento do dr. Raymundo Furtado da Rocha Frota, medico, que falleceu victima de um aneurisma. Era viuvo e contava 48 annos de edade.

SPORT

ROWING

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral dos socios deste club para tomar conhecimento do relatorio da directoria, balanço do anno social, parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração do club.

FORO

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CIVIL

Presidente, dr. Viveiros de Castro; juizes, drs. Zacharias Monteiro, Nestor Meira e Carvalho e Mello. Serviu de secretario o sr. Teixeira Junior.

JULGAMENTOS

Divorcio. Relator, dr. Meira; Maria Rita de Mello Faceiro, autora; José Joaquim Faceiro, réo.

Não vencida a preliminar proposta pelo dr. Zacharias Monteiro, de converter o julgamento em diligencia, de meritis foi julgada procedente a acção e decretado o divorcio.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão em 7 de novembro de 1904.

Presidencia interina do desembargador Guilherme Cintra; secretario o dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os desembargadores Tavares Bastos, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drumond e Espinola.

Esteve presente o desembargador procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Appellação civel. N. 2.702. Relator, o desembargador Espinola; appellante, Sabino José de Souza; appellado, Luiz Joaquim José Lisboa, representado actualmente por seus herdeiros habilitados.

Deram provimento á appellação para julgar nullo o processo a fls. 103 em deante.

Appellação commercial. N. 2.789. Relator, o desembargador Salvador Moniz; appellantes, Arthur Schultz e outros; appellados, A. Jovino da Fonseca.

Negaram provimento á appellação.

Secção Charadistica

TORNEIO DE OUTUBRO

Decifrações do dia 30

Problemas ns. 75: Figas, de *Erato*; 76: Encartolado, de *Dalma* e 77: Monte-ra-Monteiro, de *Juca Rego*.

Recebemos decifrações unicamente de Juca Rego.

Proclamamos vencedor do torneio o invicto campeão

Juca Rego

Torneio de novembro

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 17

PERGUNTA ENIGMATICA

Eu não saio nem a pau
P'ra que o gostinho tenhaes,
De repetirdes de mau:
«.....................»

A cidade?

LUIZEJOS.

Problema n. 18

ENIGMA TYPOGRAPHICO

TYMBIRA.

Lavraram um tento os illustres directores da *Revista*. Sim, senhores; com os nossos agradecimentos recebam os parabens pelo brilhantissimo numero que acabam de distribuir.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110-90 loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de novembro de 1904—plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

27512....	15:000$000	27693....	200$000
17907....	800$000	90....	100$000
12041....	500$000	9325....	100$000
14267....	200$000	17405....	100$000
17237....	200$000	18812....	100$000
24663....	200$000	23838....	100$000
24793....	200$000	28813....	100$000
27062....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

27541 e 27513................	100$000
17906 e 17908................	80$000

DEZENAS

27511 a 27550................	[illegible]0$000
17901 a 17910................	10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando se os terminados em 42.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 19 loteria do plano n. 130 extrahida em Aracajú em 7 de novembro de 1904.—829ª extracção

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

41875...	25:000$000	31412....	200$000
48148...	2:000$000	53116....	200$000
8785...	1:000$000	15341....	100$000
38772...	1:000$000	15513....	100$000
20139...	500$000	20174....	100$000
49009...	500$000	31641....	100$000
15957...	200$000	45308....	100$000
25743...	200$000	47712....	100$000

APPROXIMAÇÕES

41874 e 41876................	100$000
48147 e 48149................	50$000
8784 e 8786................	25$000
38771 e 38773................	25$000

DEZENAS

41871 a 41880................	20$000
48141 a 48150................	20$000
8781 a 8790................	10$000
38771 a 38780................	10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz—De regresso a esta Capital, continúa a dar as suas consultas sobre *syphilis e molestias de pelle*, na rua dos Ourives n. 2, sobrado.

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Muqui, para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5.

Itacolomy, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Washington, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Caravellas, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Carangola, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Rio Amazonas, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Senior, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Santos e mais portos do sul, até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Iris, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Conselho Municipal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DIURNA DE 31 DE OUTUBRO DE 1904 (*)

O sr. Lima Rocha—Acompanhando desde o inicio a marcha deste projecto, tendo mesmo sobre elle falado na 1ª discussão, naquella que é, pelo regimento desta casa, destinada apenas á utilidade dos projectos, e depois, na 2ª discussão, em que teve occasião de apresentar diversas emendas, com cuja approvação se orgulha, vem hoje pela terceira vez falar sobre o projecto, a que tinha o intuito de apresentar um substitutivo.

Entretanto está impossibilitado de apresentar esse substitutivo, porque tem elle apenas a sua assignatura e o regimento fixa em tres o numero de assignaturas para os substitutivos e projectos em 3ª discussão.

Poderia obter assignaturas para esse substitutivo, appellar mesmo para a amisade com que o distinguem alguns dos seus collegas; mas trata-se de uma questão de consciencia, que está acima dos interesses e dos laços de amisade.

Impossibilitado pela lei, pelo regimento interno, de submetter o seu substitutivo á consideração do Conselho, é obrigado a occupar a tribuna mais uma vez, para referir-se ao contracto da Companhia de S. Christovão.

E será longo nas considerações que tem a oppor a esse projecto.

Ha de obstar por todos os meios possiveis a que se augmente o preço das passagens nos carros de uma companhia que serve mal ao publico e não attende ás suas necessidades.

Não podendo apresentar o substitutivo, ha de oppor-se tambem tenazmente á idéa de se delegar ao prefeito poderes para decidir dos preços das passagens.

O sr. Enéas de Sá Freire—Mas já não se trata disso, meu collega.

O sr. Lima Rocha—E si o Conselho assim o fizesse, desceria do pedestal em que se acha collocado, desceria do conceito em que é tido, porque só de uma coisa o increpam, só de uma coisa o condemna—é de fazer politica.

Sobre a sua independencia, sobre a sua honorabilidade, sobre a sua honestidade, que preside nos seus actos, nem mesmo os seus adversarios têm a mais leve suspeita.

Se os seus collegas não se arrependessem do que os faria decair no conceito publico, se votassem essa moção de confiança ao prefeito, o orador, que tem mantido com elles a mais perfeita solidariedade, separar-se-ia delles, protestando contra essa conducta reprovavel.

Quando entrou para o Conselho, encontrou a mensagem em que o prefeito pedia a reforma do Instituto Profissional.

Combateu-a não por desconhecer a importancia dessa questão, cuja necessidade se impunha, mas deixou patente por essa occasião o seu modo de pensar, expendeu a opinião de que ao legislativo compete fazer as leis e ao executivo cumpril-as e executal-as.

O sr. Manoel Valladão dá um aparte.

O sr. Lima Rocha, nunca teve a pretenção de fazer recair sobre si as glorias do Conselho, glorias que só cabem ao seu distincto collega Manoel Valladão, que ainda ha pouco, em aparte dado ao sr. Julio de Oliveira, declarou pertencer-lhe a victoria da questão que então se debatia.

O sr. Manoel Valladão—Não, meu collega v. ex. é que é o senhor absoluto do Conselho. Até assigna pareceres concedendo um privilegio de serviços domesticos.

O sr. Lima Rocha, desafia o seu collega Manoel Valladão, cu quem quer que seja a descobrir nos seus actos qualquer menos digno do seu proceder, aguardando-se para em tempo opportuno responder ao aparte de s. ex. sobre o projecto de serviços domesticos.

Emquanto o projecto estiver redigido nos termos em que está, de modo algum póde merecer o seu apoio. «Apartes» do *sr. Manoel Valladão*.

(*O sr. presidente, fazendo soar o tympano, chama a attenção do sr. intendente Valladão.*)

O sr. Manoel Valladão—Desculpe v. ex., sr. presidente, mas s. ex. o sr. Lima Rocha procura sempre insinuar que o projecto encerra uma coisa menos digna. S. ex. já qualificou o projecto de bandalheira, e v. ex. e todos os meus collegas bem sabem que eu sou incapaz de defender bandalheiras. Prove s. ex. que o projecto vem advogar bandalheiras e eu immediatamente votarei contra elle, apesar de ser meu.

O sr. Lima Rocha não sabe a que vem a violencia dos apartes do seu collega Manoel Valladão.

O sr. Manoel Valladão—V. ex. quer insinuar que o projecto é uma bandalheira.

O sr. Lima Rocha não disse, garante, que o projecto é uma bandalheira, nunca o disse, principalmente porque a phrase não é parlamentar, e o orador, portanto, seria incapaz de usal-a da tribuna.

O que disse—isso sim—na sessão do dia 29, foi que o contrato de 1901 era um contrato leonino, porque emquanto a companhia accumulava com elle novos favores aos que já gosava, o povo era sacrificado.

O sr. Manoel Valladão—Diga v. ex. em que era o contrato leonino.

O sr. Lima Rocha—No preço das passagens. E tanto era leonino que o povo, isso sentindo, se sublevou, sendo a companhia obrigada a declarar que suspendia a execução de certas clausulas.

O sr. Manoel Valladão—Aquillo foi obra politica.

O sr. Lima Rocha nota a seu collega que o povo não faz politica.

E dirá agora que o contrato que se firmar calcado no projecto, tal como se acha redigido, será ainda leonino, pelo augmento de preço das passagens.

A companhia se dirigiu aos poderes publicos, por officio declarou suspender provisoriamente a execução da clausula 12ª.

Eis o officio da Companhia, officio datado

«Companhia de S. Christovão—Rio de Janeiro, 19 de junho de 1901—Exm. sr. dr. prefeito do Districto Federal.

Tendo o publico interpretado o contrato actual, na parte referente ás passagens, com injustiça para com a companhia, que não fazia mais do que servil-o pelo preço das outras congeneres, a directoria, querendo mostrar o desejo de bem servir a população, para a qual appella, pedindo o seu concurso e boa vontade, que nunca faltou á companhia, desde que foi inaugurada, levo ao conhecimento de v. ex. que resolveu fazer vigorar, desde já, provisoriamente, os preços anteriores, o que espera será por vós approvado.

A companhia está prompta a rever seu contrato de 31 de maio do corrente anno, revisão que póde ter logar desde que o Conselho funccione.

Saude e fraternidade,—*João Augusto Cesar de Souza.*»

O sr. Manoel Valladão—Mas declare v. ex. porque a companhia foi forçada a aceitar a suspensão de clausulas do contrato.

O sr. Lima Rocha—Porque o povo se insurgiu, não podendo se submetter aos effeitos do contrato, e a companhia, vendo então que era pessima a sua situação deante dos seus sustentadores, que eram os seus passageiros diarios, isto é, o povo, a população toda das zonas servidas por ella, população essa que, além dos protestos energicos lançados na praça publica, começou a preferir os carros da Companhia Villa Isabel.

O sr. Manoel Valladão—Não foi por isso.

O sr. Lima Rocha—Diga, então, o meu collega por que foi.

O sr. Manoel Valladão—O governo, vendo a insubordinação do povo, que era insuflado pelos politicos, convidou a companhia a suspender, provisoriamente, a execução de clausulas, até que se resolvesse a respeito.

O sr. Lima Rocha acha o seu collega Manoel Valladão infeliz em seus apartes; onde a prova do seu allegado?

A companhia, em um dos topicos do seu officio, disse:

«A companhia está prompta a rever seu contrato de 31 de maio do corrente anno, revisão que póde ter logar desde que o Conselho funccione.»

E' attendendo a esse ponto do officio que o Conselho está resolvendo.

A mensagem do prefeito, pedindo ao Conselho que resolva o caso, é de maio. Essa mensagem esteve em poder do seu collega Manoel Valladão até setembro.

Como, pois, seu collega Valladão vem dar hoje esses apartes?!

O sr. Manoel Valladão—Isso não tem relação com os meus apartes, nem me compromette. Si v. ex. quer ver nisso incoherencia minha ou defeito, devia antes lembrar-se de que mais defeituoso é v. ex., que me disse uma vez ter feito em uma noite, em casa, com um cunhado de v. ex., um parecer, sem saber o que havia feito.

O sr. Lima Rocha diz que seu collega Manoel Valladão está sendo malevolo.

O seu collega nunca poderá dizer que o orador fez o parecer com um seu parente, porque este está fóra desta capital ha muito tempo.

O orador vive só, e por isso affirma que o seu collega não tem razão.

O sr. Manoel Valladão—Continúo a affirmar o que disse.

O sr. Lima Rocha á affirmação do seu collega oppõe a sua negativa formal.

O seu collega Valladão não tem razão, porque o orador assignou o parecer vencido, o qual tinha tambem a assignatura vencida de um outro seu collega. Talvez esse modo do orador proceder, assignando vencido o seu parecer, tivesse magoado o seu collega Valladão.

O orador explica que levou os papeis para sua casa no dia 26 de setembro e dentro de quatro dias trouxe o seu modo de pensar e o seu substitutivo, e, antes de tornar publico o seu modo de pensar, o orador solicitou a reunião da respectiva commissão.

Ao ler o seu substitutivo, o orador foi interrompido pelo seu collega Valladão, dizendo não consentir...

O sr. Manoel Valladão contesta.

O sr. Lima Rocha continúa a affirmar, dizendo que o sr. Valladão dissera não consentir a leitura do seu substitutivo porque o sr. Arthur Goulart, que é membro da commissão, não se achava presente.

O orador acha que deve abandonar essa questão e continuar a discutir os seus actos publicos e não os que se passam no seio das commissões.

O orador, pois, vai tratar da questão ponto por ponto, para assim proceder methodicamente:

Primeiro ponto:

«Será de dois annos o prazo para a installação da tracção electrica no trecho de suas linhas que vão do largo de São Francisco de Paula á sua actual estação do Mangue, e o prazo maximo de cinco annos para o restante de todas as demais contadas da data do contrato que firma-se.»

O orador acha que não ha razão nos que pensam que o prazo de dois annos é curto e insufficiente para a installação da tracção electrica da companhia, porque ella já devia estar prompta para isso ha muito tempo.

Outro ponto foi a permanencia da clausula 6ª do contrato. Sobre esta o orador não fez questão, porque nas medidas que propoz em 2ª discussão achou que não havia inconveniencia na sua permanencia.

Não ha razão da parte de quem impugna o seu modo de pensar, dizendo que o Conselho não póde resolver sobre as clausulas que foram suspensas: é um engano.

Continúa a affirmar que o seu antagonista não tem razão. E' uma questão de direito, que já foi tratada pelo orador.

O Conselho Municipal de então reunira-se extraordinariamente para tratar da revisão do contrato de 1901, e o orador não sabe por que razão o Conselho de então não resolveu definitivamente o assumpto.

O sr. Manoel Valladão—Porque é que o collega Lima Rocha não ataca logo o meu projecto, e leva a gastar um tempo precioso em divagações e nada resolve sobre a questão? E' com isto que o meu espirito se revolta.

O sr. Lima Rocha, sem que de leve queira envolver offensa á pessoa do illustre collega, dirá que o parecer de s. ex. não merece as honras de uma critica. S. ex. nesse parecer botou de parte o seu peculiar bom senso...

O sr. Manoel Valladão—Muito obrigado.

O sr. Lima Rocha—... e procurou, apesar de advertido pelo orador, alterar o parecer primitivo, que não é o mesmo que se acha em debate.

O sr. Manoel Valladão—V. ex. quer me intrigar.

ACTOS FUNEBRES

Maria Julia de Almeida

(MARIASINHA)

O coronel Julio Fernandes de Almeida, sua esposa e filhos, Maria Amelia de Almeida Queiroz e suas filhas, Joaquim José de Mello Souza, o tenente-coronel João de Deus Mello Souza, sua esposa e filhos, o major Marcos Franco Rabello, sua esposa e filha, Candida Baptista de Almeida, Marianna de Queiroz e Maria das Mercês Queiroz agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida e saudosa filha, irmã, madrinha, sobrinha e prima **Maria Julia de Almeida** (Mariasinha), e de novo lhes rogam, bem como a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistir ás missas de setimo dia que por alma da mesma saudosa finada mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz de São Christovão e ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; e por esses actos de religião e caridade antecipam desde já os seus agradecimentos.

Virgilio Varzea e João Varzea e mais pessoas de sua familia convidam a todos os seus parentes, amigos e patricios a acompanharem o enterro de sua veneranda e inditosa mãe, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 108, no cemiterio de S. João Baptista.

Commendador Anselmo José Barbeito

Carlos da Costa Azevedo, sua esposa e filhos mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado sogro, pae e avô commendador **Anselmo José Barbeito**, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, e convidam as pessoas de sua amizade para assistir este acto de religião; desde já se confessam gratos.

ESCOLA NORMAL

Francisca Eugenia de Carvalho Pereira

O pessoal administrativo e docente desta escola manda celebrar uma missa pelo repouso eterno da alma da saudosa inspectora de alumnas **Francisca Eugenia de Carvalho Pereira**, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto convida a familia e as pessoas de amizade da finada e as alumnas da Escola Normal.

Luiza Guilhermina Victorio da Costa

O dr. Emygdio Manoel Victorio da Costa, Joanna Guilhermina Victorio da Costa, Delphina Manoela Victorio da Costa, seus filhos e nora, gratos a todos quantos acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prantead mãe, avó e tia **Luiza Guilhermina Victorio da Costa**, participam ás pessoas da amizade de sua familia que a missa de 7° dia pela alma daquella finada será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Desembargador Francisco Muniz da Silva Ferraz

O Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do finado desembargador Francisco Muniz da Silva Ferraz para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de S. João Baptista da cidade de Nictheroy, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, e agradecem desde já o comparecimento.

---

seu intuito. Ao passo que nesse parecer s. ex. faz varios considerandos relativos á companhia, não faz um só com relação aos beneficios que a população deve ter.

Vae passar a outro artigo do projecto: o art. 4°.

Julga que o Conselho faria obra meritoria se restringisse o prazo, voltando ao contrato de 1890.

Entende que o art. 5°, que determina o emprego do trilho de fenda ou contra-trilho, é desnecessario, uma vez que ha lei geral que cria tal obrigação.

O sr. Manoel Valladão—A Jardim Botanico empregou o Vignole e eu desejaria que a Villa Izabel empregasse o trilho de fenda nas linhas onde vae fazer a mudança, especialmente no Engenho Novo.

O sr. Lima Rocha—A lei é igual para todos.

O sr. Manoel Valladão—Esse artigo é necessario para que um advogado não venha dizer que a lei não tem effeito retroactivo.

O sr. Lima Rocha affirma que o seu collega labora em equivoco. A companhia não podia allegar que o seu contrato era de 1901, por isso que seu contrato será o contrato a firmar-se de accordo com a lei que este Conselho votar.

O contrato será o que for lavrado em obediencia á lei que o Conselho votar.

O sr. Manoel Valladão—Não ha bibliotheca no mundo que me convença de que o contrato está suspenso.

As clausulas é que estão. Senão, (leia v. ex. o officio da companhia.

Veja si elle pede a suspensão do seu contrato.

O sr. Lima Rocha—Para que v. ex. veja a sem-razão do que affirma, basta dizer que é a propria companhia que declara no seu officio estar prompta a fazer a revisão de seu contrato, etc.

O sr. Manoel Valladão—Mas isso foi motivado pelas circumstancias que deram logar ao officio.

Leia v. ex. o que diz esse officio e lembre-se de que elle foi resolvido ás 2 horas da tarde, no gabinete do dr. Campos Salles.

O sr. Lima Rocha admira-se francamente da declaração que acaba de fazer o seu distincto collega sr. Manoel Valladão, porque todos conhecem o governo do sr. Campos Salles, homem que não recuava ante os magnos problemas da administração geral—para intervir em uma questão affecta aos poderes municipaes, em uma luta entre o povo e uma empreza, por assim dizer, uma briga do leão com o mosquito.

O sr. Manoel Valladão—Ora ahi está. V. ex. começou dizendo que ia tratar do interesse desse povo que se tinha revoltado contra o contracto, e acaba de declarar que essa revolução não passou de uma simples briga de mosquitos, que seria capaz de ser abafada pela phalange do dr. Oswaldo Cruz.

O sr. Lima Rocha—O povo revoltou-se contra o contrato, defendendo um direito que lhe assistia.

Não foi, entretanto, o sr. dr. Campos Salles que obrigou a Municipalidade a suspender esse contrato.

O sr. Manoel Valladão—Desde que a esse respeito mencionei nomes acima de toda a suspeita, v. ex. não tem o direito de reparar esse assumpto, sob pena de ser incorrecto.

O sr. presidente—Lembra ao nobre intendente estar esgotada a hora da sessão.

O sr. Lima Rocha pede ao sr. presidente que lhe mantenha a palavra na sessão nocturna.

O sr. presidente—Sim, senhor.

(*) Não foi revisto pelo orador.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continúa a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1904.

A commissão.

Dr. Barros Carneiro

Vindo de Pernambuco, acha-se nesta capital, hospedado á rua Senador Eusebio 1, sobrado, o dr. Barros Carneiro, medico, de nomeada, que vem tratar de grave molestia

---

FOLHETIM (147)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

TERCEIRA PARTE

CAPITULO XIII

—E's mesmo o meu querido filho! O meu Quinto! O meu idolo! —disse Tito Claudio, tremulo pela commoção.

—Meu pae!—gritou Quinto; e, soluçando forte, lhe cahiu entre os braços.

—Foi uma illusão da febre,—perguntou o sacerdote após uma longa pausa,—ou entendi a verdade? Foste tu, Caio, que salvaste o meu Quinto?

—Fui, *Domine*,—respondeu o batavo.

—Como pudeste? Conseguiste-lhe a graça?

—Domiciano morreu,—disse o batavo em tom solenne.—Cahiu por mão assassina antes ainda que o seu throno fosse arrazado. Mas Nerva, o novo imperador, innocente do sangue derramado. Bom e justo, ordenou-me de quebrar as correntes dos christãos. Viemos da Gallia longinqua e os deuses quizeram que chegassemos em tempo para salvar o teu Quinto e o nobre Cornelio. A lei que os condemnava está abolida.

O summo sacerdote escutou-o sem pestanejar. Palemão, com anciosa delicadeza, approximou-se da cama para apreciar o dialogo.

mento,—não receis: sinto dentro de mim uma nova vida. E' só a incerteza que me abate: a verdade sôergue-me. Deixa que este moço me conte o que se passou. Domiciano morto, Nerva imperador, os christãos libertados! Parece um sonho!

Aurelio reatou o fio da narração: Tito escutava-o com as duas mãos apertadas em redor da cabeça do filho. O que naquella narração mais o podia commover, o unico pensamento, o de que fôra preservado da immensa jactura sem que se lhe pudesse imputar uma culpa, sem ter trahido seus deveres de cidadão e magistrado, triumphou de todos os sentimentos que nelle se debatiam. Voltava sempre os olhos para o rosto fulgurante do joven, que tanto chorara perdido o que agora apertava entre os seus braços. Toda consideração naufragava na onda do amor paterno, reprimido até então.

—Quizeram-n'o os deuses! disse tristemente quando Aurelio terminou.—Evidentemente eu não posso conservar o meu cargo sob os adversarios do monarcha fallecido, porém dobro-me perante os eventos. O que ahi agora foi felonia passa de hora em deante a ser lei. Sou um homem fraco e mortal, nem presumo erigir-me em juiz: admiro e calo-me. Onde está a maior força de convicção, de vontade e de poder, ahi talvez esteja tambem o direito... Aos deuses resolver tão arduo enigma. Deixae que a primeira palavra que vou dirigir-vos depois de todos estes dias de horror e tormento, seja uma palavra de conciliação. Caio Aurelio, tu possues o coração de minha filha: ella será a tua esposa. Não quero ser o autor da vossa infelicidade—Por minha causa já soffreste demais.

Desta vez Palemão fez valer toda a sua

—Perdoae-me mas elle precisa de descanço.

A familia retirou-se.

—E' nós?—disse Lucilia quando Afranio, todo risonho, se lhe collocou ao lado.

—Paciencia, rainha!—respondeu o advogado. A vossa vez ha de vir. Deixa amadurecer primeiro o que já floresceu.

Lucilia adheriu com um gesto. Claudia apertou ao coração a irmã beijando-a com effusão.

Quinto foi o ultimo a sahir do quarto. O flamine seguiu-o com o rosto radiante, depois ergueu os olhos ao céu, e, suspirando do profundo do peito, cahiu de novo num somno pesado.

Genios amigos, nuncios de paz e redempção adejavam em redor da grande e paciente Roma. No dia seguinte, duas horas depois do levantar do sol, Marcos Cocceyo Nerva fez a sua entrada solenne entre o jubilo do povo, e antes do pôr do sol cumpria-se aquelle facto historico, que devia assegurar ao Estado romano os beneficios da paz e da justiça. Para não expor o imperio a novas perturbações no caso da sua morte, numa solenne reunião do Senado adoptava para seu filho o hespanhol Ulpio Trajano, e com a approvação da Alta Camara, constituia-o seu successor na dignidade imperial.

—Eu sei—disse o venerando varão—que tu receberas com grato animo esta dadiva de affecto das mãos do velho Nerva e este tributo de honra das mãos do Senado e do povo romano. Tu não te ensoberbecerás no poder como te não humilhaste quando estavas exposto a todos os perigos, victima da boa causa; não te deixarão jámais lisonjear pelos aduladores, porque tu ignoras sempre a lisonja. Re-

povo, que tu reinas porque assim t'o impõe a patria, porque tu não és o tyranno, mas o primeiro servidor do Estado.

Assim falou Nerva, e na sacra consciencia do dever Ulpio Trajano curvava a cabeça e assumia a grave dignidade, aquelle Ulpio Trajano, nobre homem, justo e recto, que os futuros annaes da historia, com uma unanimidade sem exemplo, deviam designar como o melhor dos imperadores romanos.

A' mesma hora em que Nerva com Trajano regressava do Capitolio no Palatino, dois homens, sós e em pobres trajes, deixavam a cidade das Sete Collinas.

Um, era o sacerdote de Isis, Barbillo, habilmente disfarçado, que se escapulia para Antium, onde o esperava um cumplice, com tudo quanto de precioso pudéra na pressa ajuntar. D'ali, contava fazer-se de velas para Alexandria do Egypto, afim de subtrahir-se á ira do todo poderoso Cornelio Cynna, que agora occupava no governo o primeiro logar depois de Cocceyo Nerva. Mas o navio naufragou e, oito dias depois, o cadaver do grande embusteiro era rejeitado sobre a praia de Messina.

O outro dos dois, Eurimaco, o antigo escravo de Estevão, tomava o caminho de Ostia.

Licori, a marselheza, que repentinamente abandonára todo o esplendor e todo o fausto e recebera o baptismo, tinha resgatado o escravo dos herdeiros de Estevão, e o supprira do necessario para uma viagem á Gallia.

Assim, depois de tantas lutas e tantas provações, Eurimaco partia com renovado ardor, para levar, como um apostolo, a fé de Christo até ás mais longinquas regiões do Imperio.

Conselho Municipal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 1904 SOBRE O PROJECTO N. 77

O Sr. Manoel Valladão — Sr. presidente, agradeço ao meu distincto collega o sr. Lima Rocha o não me ter imposto grande esforço para defender o projecto n. 77. A critica de s. ex., apezar de extensa, foi por demais esteril.

Procurarei ser breve para formar o contraste com s. ex., que tomou a seus hombros a ingrata missão de tão demoradamente atacar o projecto e, isso, no firme proposito de armar ao effeito lá fóra, o que até certo ponto não se justifica, tratando-se de um assumpto tão importante.

Não me atemoriza a denuncia que s. ex. trouxe para a tribuna, de que lá fóra se murmura contra o projecto, porque se pautando o meu proceder, só receiar-lo a maledicencia, de certo que nunca poderia dar voto nesta casa, pois no geral é habito de muita gente em tudo encontrar o fantasma do interesse, ou a silenciosa venalidade.

Disse o sr. Lima Rocha que achava demasiado o prazo do contracto de tres annos, para a installação da electricidade nas linhas da companhia de S. Christovão, do largo de S. Francisco de Paula á actual estação do Mangue. Esse prazo, sr. presidente, não foi invenção do relator do projecto n. 77, pois é o que está determinado nas clausulas 1ª e 2ª do contracto de 31 de maio de 1901 e, si se confirmaram no projecto n. 77 essas clausulas, foi por julgar materialmente difficil, em menos tempo, executar a installação electrica.

Sr. presidente, basta ponderar que a companhia ainda vae lançar um emprestimo por debentures, que terá em seguida de encommendar todo o material fixo e rodante para a transformação da sua tracção, de construir a usina e de installar as machinas; e, assim, bem vê o Conselho que o prazo não é tão longo como parece ao critico do projecto.

O sr. Lima Rocha entende tambem ser demasiado o prazo da concessão até 1950 e, no seu esforço de critica, chegou a dizer ser esse prazo uma barbaridade, pois que o tempo para a prescripção é de 30 annos!

O sr. *Lima Rocha* — E em muitos outros casos é de menos.

O sr. Manoel Valladão — E em outros casos é de menos, diz s. ex. Mas, senhores, a que proposito traz s. ex. essa comparação? A minha intelligencia, confesso, não me dá margem para comprehender o intento do accusador do projecto, fazendo confusão entre prescripção e prazo de concessão.

O prazo, sr. presidente, tambem não é invenção minha, elle está consignado na clausula 6ª do contrato de 31 de maio de 1901; não fiz mais que confirmal-o no projecto n. 77.

O meu distincto collega sr. Lima Rocha, com a auctoridade por todos nós reconhecida, condemna por excessivo o prazo e accusa aquelles que o deram em 1901; mas s. ex. não ponderou a natureza do contrato a explorar, que é uma companhia de carris, e que por barbaridade, findo o prazo da concessão, revertem para a Municipalidade todo o seu material fixo, rodante e immoveis.

Lembro ao meu distincto collega as palavras de Primez, justificando uma emenda ao projecto do governo belga sobre as sociedades anonymas, modificando a disposição que fixava, para todos os casos, o prazo de trinta annos contidos no projecto de lei; disse elle: «Ha emprezas que, por sua natureza, exigem, para completa conclusão, de um lapso de tempo maior: são as emprezas de obras publicas e de explorações de minas. A's estradas de ferro, canaes e caminhos, são geralmente concedidos 90 annos; ás minas costumam conceder o prazo até o seu esgotamento.»

Na Inglaterra dão-se concessões por 99 annos, mas o meu joven e ardoroso collega acha que isso é uma barbaridade escandalosa que lhe aproveite em futuro esse máo juizo que fórma de todos quantos pensam ao contrario de s. ex.

Como poderia a companhia levantar capitaes para a transformação do seu systema de viação, si o capital não tivesse garantia, quer de juros, quer de tempo. Comprehenda o meu collega sr. Lima Rocha, e appello para o seu criterio de advogado, que, tendo a Companhia S. Christovão de contrahir um emprestimo por debentures e, sendo geralmente o prazo de 33 annos para completo resgate, como poderia ella conseguir levantar o capital, quando o prazo da concessão fosse menor e, findo elle, revertendo para a Municipalidade tudo quanto ella possuisse?

Outra ponderação, a meu ver muito valiosa, é a seguinte: o prazo até 1950 já foi determinado pelo contrato de 1901 e nessa parte não foi revogado; como, pois, alteral-o para menos, em prejuizo de uma das partes contratantes? Si o Conselho assim resolvesse teria errado e daria á companhia o direito de ir aos tribunaes reclamar a justiça que lhe foi denegada nesta casa.

Outro ponto atacado pelo meu illustre collega sr. Lima Rocha é aquelle que se refere aos cabos alimentadores e que s. ex. condemna em absoluto, por ser um constante perigo para a população, olvidando o illustre collega que, ha poucos dias, votou essa permissão para todas as companhias de carris e agora, por uma maldade injustificada, quer obrigar a companhia a não gozar do favor por s. ex. concedido ás outras. Mas o distincto accusador, esquecido do que dissera da tribuna, com espanto geral concluiu exactamente pelo lado opposto, isto é, apresentando uma emenda supprimindo a ultima parte do art. 6º do projecto n. 77 que determinava: «sendo, porém, em todo o caso prohibido o emprego de cabos alimentadores ou feeders aereos na zona das suas linhas entre a praça da Republica e o largo de S. Francisco de Paula.»

Francamente, sr. presidente, não comprehendo semelhante modo de discutir. Condemnar o uso dos cabos alimentadores e propor em seguida a sua permissão [illegible] [illegible] tomar todo o tempo com discussões [illegible]!

Em relação [illegible] das passagens, [illegible] assembléa municipal do projecto n. 77 [illegible] pelo meu illustre antagonista. O meu [illegible] distincto collega sr. Enéas de Sá Freire, com a calma e o criterio necessarios para [illegible] de tão delicado e importante ponto do projecto, alvitrou o kilometragem, [illegible] que se torna [illegible] á boa [illegible] de todos nós [illegible] exemplo. A [illegible] emenda não se [illegible] com o [illegible] a capacidade [illegible] que deve ter [illegible] technicos, que [illegible] á estação [illegible].

[illegible] partidarios da divisão por secções [illegible] que fica a testa na Companhia Villa Isabel [illegible] passageiros de pequenas distancias sem dar commodidade aos que se destinam aos arrabaldes, forçados quasi sempre á longa viagem em pé porque os intermediarios lhes occupam os logares.

Os partidarios da divisão por secções trazem sempre a Villa Isabel como bom exemplo, porque cobra 100 réis por secção.

Posso affirmar, sem receio de contestação que essa companhia, uma vez installada a tracção electrica, não poderá manter os preços actuaes; esta minha affirmativa baseia-se no seguinte: si a companhia com a tracção animal e com o seu pequeno capital não dá lucro, como o poderá dar augmentadas as suas responsabilidades com a installação da tracção electrica, muito mais cara que a animal? Tenho certeza de que o capital nella empregado não será remunerado.

E' facto que esse capital é allemão, e lá elle se julga remunerado com 3 0/0; mas como admittir isso no Brasil, onde as proprias garantias de juros concedidas pelo governo são de 6 0/0?

E já que foi a Allemanha que veiu iniciar entre nós esse systema de cobrança de passagens, é lá que vou buscar os elementos de prova para demonstrar o que tenho affirmado.

Era, em 1902, na Allemanha, de 3.066 kilometros a extensão das linhas de viação urbana, dos quaes cerca de dezoito por cento pertenciam á municipalidade, que para evitar os encargos os arrendava a particulares a preço baixo, para evitar o prejuizo de os explorar por conta propria.

Em Nuremberg, por exemplo, a principal companhia de carris urbanos cobrava, sob a administração particular, um preço uniforme de 10 pfennigs até que a municipalidade, afim de completar um systema de zonas, encampou essa linha e augmentou logo o preço das passagens.

A média dos preços, nos carris urbanos, pagos em onze das principaes cidades allemães, durante o anno findo, variou entre 88 réis em Frankfort e 108 réis em Hamburgo; mas, lá, o capital mais remunerado é de 3 1/2 %, como succede com os debentures da Crosse Berliner.

Si na Allemanha algumas das estações centraes produzem força electrica a preço extremamente barato, como o de 50 réis por hora,—kilowat—na maioria, esse preço varia de 90 a 150 e, em certas estações pequenas, chega a attingir a 400 réis por hora—kilometro. Qual será o preço, entre nós, si não forem aproveitadas as nossas grandes quédas dagua?

A companhia de carris de S. Paulo, por exemplo, dividiu as suas linhas em zonas de 200 réis para cada secção, e o passageiro que percorre as tres secções paga 600 réis sem reclamar, e note-se que, ali, a força é hydraulica.

A nossa Estrada de Ferro Central do Brazil, na sua linha de suburbios, dizem os relatorios que da *deficit*. Entretanto, cobra ella 300 réis por passagem, quer o passageiro se utilize do transporte em 500 metros, quer nos 13 kilometros, que da praça da Republica se estendem até á estação de Cascadura.

E porque não adopta o nosso governo a divisão kilometrica, dividindo, por exemplo, a linha dos suburbios em tres secções de 100 réis? Nunca isso se fará, e querem os meus collegas saber porque? Si assim o fizessem seria a ruina da Estrada de Ferro Central do Brasil. Como, pois, si assim pensam para uma propriedade do Estado, querem forçar uma empreza particular ao que não foi contratado?

Não basta, para o Conselho resolver, que o meu illustre collega sr. Sá Freire, formando duetto com o meu antagonista do projecto n. 77, diga— «Queremos a divisão por secções». A essa prodiga soffregidão receito uma poção calmante, composta de uma tintura tambem conhecida — «não é possivel»...

A época em que a demagogia, apossada do governo, impunha leis ao capital, já vai longe. Nos tempos de hoje, quando o governo se julga honrado em ter obtido no estrangeiro um emprestimo em ouro ao typo de 85 %, e juros de 5 %, e a nossa Prefeitura um de 85 %, juros de 7 %, (que, segundo dizem, não foi coberto, apezar de ser garantido com as rendas do Districto, não é justo nem justificavel que o Conselho Municipal obrigue uma empreza particular a pretender um emprestimo em que não lhe são dadas as faculdades para obter eguaes typo e juro.

Muito se fala, sr. presidente, no augmento das passagens para a Companhia S. Christovão, o que não existe, quer approvando o projecto n. 77, quer volvendo ao contrato de 1901.

Acaso o povo reclamou contra o contrato da Jardim Botanico, que sómente com os favores das passagens é que conseguiu os capitaes precisos para levar ao fim a installação da electricidade, e si esse melhoramento existe, graças a esse augmento de passagens, que quasi attinge ás cobradas pela Companhia de S. Paulo, porque não admittil-o para a S. Christovão, empreza genuinamente nacional?

O sr. Lima Rocha—Nada temos que ver si o capital é nacional ou estrangeiro.

O sr. Manoel Valladão — Pois para mim isso é de grande valia. Tratando-se de capital, sou jacobino vermelho. Exactamente porque se trata de uma empreza nacional e que me manifesto francamente a seu lado, pois tudo que a ella for concedido ficará entre nós e não será exportado para o estrangeiro. Sou proteccionista por indole e por obrigação, pois sou industrial.

Queiram os meus collegas verificar a differença de receita entre a Companhia Jardim Botanico e a S. Christovão e isso se deve á differença de preços de passagens. Aqui transcrevo dados certos:

A Jardim Botanico transportou, durante o anno de 1903 18.118.8[illegible] passageiros, com a renda de [illegible]

A S. Christovão no mesmo periodo apresentou um movimento de [illegible] passageiros, com uma renda de [illegible]

Assim, com um excesso no numero de passageiros de menos de 3 %, a Companhia Jardim Botanico apresenta um excesso de mais de 21 %, sobre a renda da S. Christovão. Isto, sr. presidente, é a prova de [illegible] desigualdade injusta a reparar, que [illegible] presente [illegible] justiça.

O Conselho não deve transgredir pois [illegible] a equidade [illegible] mantendo a toda revelia, deve ser justo e [illegible] de dos contractos, e si assim não fez, permitta-me a rude franqueza de affirmar ser ella inimiga da verdade e, desvendada a figura symbolica da justiça, resolver-se com criminosa parcialidade.

Espero melhor critica do projecto para voltar ao assumpto.

Tenho concluido.

2 premios de 50:000$ por 1$500

A Loteria Esperança fará extrahir, em 15 de dezembro proximo, a loteria para o Natal, com dois premios integraes de 50:000$, custando o bilhete inteiro apenas 1$500.

[illegible] importan-

Conselho Municipal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO NOCTURNA DE 21 DE OUTUBRO DE 1904.

O sr. Francisco Silveira — (*) (*profundo silencio*) Sr. presidente, não seriam necessarias as provas de consideração que acabo de receber de todos vós, em vista das provas que egualmente me foram dadas durante todo o tempo em que tive a felicidade e a honra de dirigir os trabalhos desta casa.

Não sei, sr. presidente, a qual de vós me dirigir em particular; não sei a qual de vós em primeiro logar agradecer as maneiras distinctas, as inequivocas provas de distincção immerecida (*não apoiados geraes*) que sempre aqui me dispensastes — mas v. ex., sr. presidente, que dirige como vice-presidente os trabalhos desta casa, nos meus impedimentos, será o alvo das minhas primeiras palavras.

V. ex., sr. presidente, tem sido o paladino de todas as grandes causas que nesta assembléa se têm agitado, ora em luminosos relatorios, ora empenhando a sua palavra ao serviço das causas de caridade, pleiteando exclusivamente os direitos sagrados dos nossos municipes. De um lado, sr. presidente, vejo o 1º secretario desta casa, o sr. Enéas Sá Freire, com a sua palavra brilhante e energica, batendo-se de todo o coração pelas idéas e pelas causas que lhe agitam o pensamento, a sua intelligencia lucida e esclarecida, batendo-se com todo o ardor do seu temperamento, ao mesmo tempo que com o criterio que lhe é peculiar.

De outro lado, encontro o 2º secretario desta casa, o sr. Manoel Valladão, com as suas reflexões sempre pensadas, sempre meditadas, cuidando de todos os assumptos com o maximo interesse e com a maxima meticulosidade, mostrando em cada questão que pleitêa, em cada assumpto que trata, a grande competencia que lhe dão os seus estudos, aos quaes se entrega sempre que trata de uma questão importante.

De um outro lado, sr. presidente, vejo o sr. Lima Rocha, esforçado defensor das idéas mais adeantadas. S. ex., com a sua competencia de advogado notavel...

O sr. Lima Rocha — Bondade de v. ex.

O sr. Francisco Silveira... todas as vezes que aqui se trata de questão de direito, s. ex. tem demonstrado sua grande competencia, os seus estudos profundos, a par do muito que advem dessa mesma competencia.

O sr. Arthur Goulart tambem me apparece, modesto como a violeta, defendendo sempre, de todo o coração, as idéas liberaes pelas quaes propugna e cuidando de assumptos de importancia, meditando, pensando, reflectindo com a maxima cautela, ao lado de muito merecimento e independencia de caracter.

Em outro lado, está o sr. dr. Monteiro Lopes, distincto advogado, jurista emerito...

Vozes — Apoiado. Muito bem.

O sr. Monteiro Lopes — Bondade de v. ex.

O sr. Francisco Silveira — ... com a sua palavra incandescente, nos seus arroubos da imaginação, com figuras sempre felizes, dando constantemente aos nossos ouvidos o delicioso prazer que provém de sua eloquencia e dos seus dotes oratorios.

Sr. presidente, deixo de me referir aos outros nossos distinctos collegas, porque ss. exs., infelizmente, não se acham presentes na Casa, e eu queria agradecer-lhes, pessoalmente, a cada um, as distincções com que se dignaram de honrar-me. Assim, pois, agradecendo a todos vós todas essas provas que vos dignastes de manifestar-me, não tenho no meu vocabulario um termo com que possa traduzir fielmente a expressão de gratidão que me vae n'alma.

Terminando, sr. presidente, desejo agradecer a todos vós, sentindo não poder me manifestar de melhor maneira. Tenho concluido.

(*Muito bem, muito bem. O orador é vivamente felicitado. Salva de palmas no recinto e nas galerias cobrem as suas ultimas palavras.*)

(*) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

Ao publico

Tendo chegado ao meu conhecimento que um sujeito qualquer havia dito ao sr. tenente Raul E. dos Santos Lima, que eu por occasião do inventario de nosso fallecido pae, o sr. dr. Joaquim F. dos Santos Lima, de quem fui inventariante, havia sonegado dinheiros e não querendo o mesmo sr. tenente me declarar o nome de tão infame calumniador, venho por meio deste jornal desafiar a que tal sujeito declare-se quem é para que eu possa em juizo ou fóra delle dar-lhe o correctivo que merece, [illegible] satisfeito se tal sujeito apresentar qualquer prova do que disse.

Se, como é commum em todos os [illegible] de tal ordem, continuar incognito dou o caso por terminado, [illegible] uma [illegible] como resposta a tudo quanto tem dito.

Rio, 7 de novembro de 1904.

HEITOR M. DOS SANTOS LIMA.

Rua Mariz e Barros n. 4, F.

O sr. Rodolpho Coelho tem em seu poder documentos de uma respeitavel firma da rua General Camara, que breve serão publicados e que affectam a pessoa altamente collocada.

Santa Maria Magdalena

Outubro, 30 de 1904.

DEDICADO A' SR. DELLA CELLA

Symphronio

Dans ce monde de mensonges
Mes [illegible] nos douleurs,
Si mes [illegible] sont des songes,
Si mes larmes sont des pleurs.

Saudades de tua esposa.

CAROLINA

O dr. Francisco Campello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, commissario de hygiene, ex-presidente da Sociedade Medica e Cirurgica do Rio de Janeiro, membro correspondente da Sociedade Medica de San Tiago e do Atheneo de Valparaiso.

Attesta que tem [illegible] na sua clinica sempre com muito [illegible] o **Xarope de Grindelia Composto** preparado pelo pharmaceutico [illegible] e por ser verdade, firmo o presente.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1901.

DR. FRANCISCO CAMPELLO.

Encontra-se na *Drogaria Pacheco*.

Agradecimento

A' SR. DR. CARVALHO DE MELLO

Os abaixo assignados vêm por meio desta tornar publico a gratidão de agradecimento [illegible] pelo modo por que foi tratado quando delle [illegible] delegacia [illegible] legado, pela calumnia e [illegible] pela [illegible] e o modo e a delicadeza com que foi tratado, e a sua familia, quando alli lhe visitava, afim de tomar sua defeza; confessando-lhe gratos, vem por meio desta agradecer, não só ao delegado como tambem aos seus auxiliares, a bem da verdade, e confessam-se penhorados.

Antonio Vetromile.
Maria Victorina Vetromile.
Leonor Emilia Vetromile.
Jeronymo Vetromile.
Alvaro Vetromile.
Alfredo Vetromile.
Arnaldo Vetromile.
Raul Vetromile.
[illegible]

Conselho Municipal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 31 DE OUTUBRO

O sr. Julio de Oliveira — Sr. presidente, a illustrada redacção do *Paiz*, com o seu artigo sob a epigraphe «Desfazer de feira», destoou, infelizmente, da correcção de linguagem de que se servira no seu anterior artigo—«Voto errado» — apreciando actos deste Conselho, o qual havia merecido o nosso applauso.

Dos diversos topicos do referido artigo— «Desfazer de feira»—eu tratarei sómente daquelles em que minha individualidade está envolvida, por serem os referentes a assumptos de que me occupei com mais desenvolvimento neste Conselho, e vêm a ser os concernentes a terrenos não edificados e ao Laboratorio de Bromatologia.

Certamente escapou á leitura da illustrada redacção do *Paiz* a inclusão do imposto sobre taes terrenos no substitutivo apresentado pela maioria da commissão de orçamento e por outros srs. intendentes, e já publicado no *Jornal do Commercio*. O que houve foi que nesse substitutivo já não se fazia a exigencia exorbitante da taxa elevada, como propuzera a Prefeitura, mas procurou-se de alguma fórma attender aos interesses da Municipalidade sem onerar em demasia os contribuintes.

Sobre esse mesmo imposto, eu já me havia externado, fazendo sentir a inconveniencia de se incluir numa lei orçamentaria um serviço como esse, de difficil execução, visto depender de estudo cuidadoso e especial, afim de se attender á topographia das localidades, ao estudo de embellezamento de cada bairro, aos melhoramentos já nelles feitos ou premeditados, á natureza dos terrenos, si em morros, ladeiras ou no plano, emfim a tudo quanto tenha por fim evitar que uns bairros fiquem prejudicados em beneficio de outros, como presentemente succede com o bairro de Botafogo, que concorre, na proporção de 10 %, dos impostos actuaes, para a renda municipal, e, não obstante, tem logrado todos os melhoramentos e embellezamentos, em prejuizo de outros bairros, considerados pela Prefeitura como Matto Grosso, os quaes são, aliás, os que mais contribuem para o erario municipal.

Ainda agora, sr. presidente, segundo me informaram, acaba de ser regulamentado pela Prefeitura o serviços de hortas e capinzaes, em virtude de uma lei capciosa que s. ex. o sr. prefeito conseguiu deste Conselho, no principio de sua administração, quando ainda as suas intenções se mascaravam, lei aquella que revogou outra anterior, segundo a qual só se permittia a existencia de hortas e capinzaes das freguezias da Gavea e Engenho Novo em deante, ao passo que, consta, no alludido regulamento agora formulado pelo sr. prefeito, é facultado o estabelecimento de hortas e capinzaes nas freguezias do Engenho Velho e S. Christovão.

Vêem, portanto, este Conselho e a illustrada redacção do *Paiz* que com o imposto de terrenos não edificados não era intenção da Prefeitura trazer o melhoramento dos bairros onde elles existem, pois é o proprio sr. prefeito quem promove o restabelecimento de leis que ha muito já estavam banidas como prejudiciaes, não só á saude publica como tambem ao desenvolvimento progressivo das localidades do Engenho Velho e S. Christovão.

O que a Prefeitura quer é só renda, seja ella obtida de qualquer modo, e isso se verifica, por exemplo, com a inclusão na sua proposta do orçamento annexa á mensagem de abertura da presente sessão, da taxa de 50$ para cada horta ou capinzal!!

Eis porque s. ex. quer agora ampliar a area em que são permittidos os capinzaes.

E, sr. presidente, nem se attribua ao actual sr. prefeito a intenção de melhoramentos geraes e equitativos.

Isso não é exacto, porque os planos da Prefeitura são muito limitados e restrictos só aos logares proprios para *inglez ver*, ou melhor por onde transita s. ex. o sr. presidente da Republica, continuando todos os outros bairros abandonados á iniciativa propria dos seus habitantes, sem o menor auxilio do poder executivo municipal.

Assim tambem não se devem confundir outros melhoramentos que se estão fazendo com os do plano da Prefeitura, porque aquelles pertencem á União, e no numero desses figura o canal do Mangue, cujas obras foram inauguradas pelo ex. sr. conselheiro Antonio Augusto da Silva, que encontrou no seu successor o exm. sr. dr. Lauro Muller um continuador, que por sua energia e actividade deu mais amplitude aquellas obras, de modo que hoje se pode dizer que ellas, pela solidez de sua construcção e trabalhos de arte, muito honram a engenharia nacional, além de haverem saneado toda a zona adjacente, lucrando tambem assim a hygiene publica.

Outro melhoramento, que não é municipal e que esta cidade ficará devendo ao mesmo exm. sr. dr. Lauro Muller, é o do ajardinamento que s. ex. mandou fazer nos terrenos da caixa d'agua do Estacio de Sá, a que hoje offerece um bello aspecto, sobretudo pelo aproveitamento da rampa do lado oriental, o que deveria constituir ensinamento aquelles que executam os planos da Prefeitura, sem gosto e nada que os recommende, sinão o desejo manifesto de fazerem se obras, sejam ellas quaes forem.

Quanto ao segundo ponto—Laboratorio de Bromatologia, devo dizer que sou sympathico á sua creação, não, porém, como se acha incluido na proposta de s. ex. o dr. prefeito á por. 18, que para justificar a medida, diz o seguinte:

«Não dispondo presentemente, nem contando ter tão cedo [illegible] local apropriado para installação do Deposito Central da Municipalidade, por depender essa installação de local espaçoso, resolvi eliminar da proposta do orçamento da receita e despeza da Municipalidade para o exercicio de 1905 as verbas referentes a tal serviço.

Inclui, porém, o que diz respeito a serviço novo—o Laboratorio de Bromatologia, installação que urge prover, e para a qual já dispõe a Municipalidade do material necessario, podendo o laboratorio funccionar em uma parte do edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, a qual está sendo convenientemente preparada.»

Portanto, á vista da falta de coisas informações que me pudessem elucidar, tive necessidade de recorrer ao projecto n. 78, cuja redacção final foi votada em 21 de maio de 1904 [illegible] da lavra dos meus collegas daquella tempo, drs. Oscar Godoy e Souza Neves, que attenderam então ás necessidades daquella epoca e ao facto de estarem a cargo da Municipalidade todos os serviços de hygiene.

Esse projecto, porém, convertido em lei, e montado o laboratorio em condições de iniciar os seus trabalhos, foi abandonado durante a dictadura do actual sr. prefeito, que julgou-o desnecessario.

Por outro lado, a ultima reforma passando para a União a hygiene offensiva e defensiva deu logar a que s. ex. o sr. presidente da Republica dirigisse ao Congresso Nacional a mensagem que passo a ler:

Srs. membros do Congresso Nacional—O Laboratorio Nacional de Analyses funcciona actualmente com o pessoal determinado no regulamento annexo ao decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893, pessoal esse que já é diminuto em relação á somma de trabalhos confiados ao mesmo laboratorio ao qual incumbe não só a analyse e classificação de numerosos productos importados pela Alfandega do Rio de Janeiro, mas ainda a analyse dos que lhe são enviados pelas demais alfandegas da Republica, delegacias fiscaes, directoria das rendas publicas do Thesouro Federal e Recebedoria do Rio de Janeiro, além das que são feitas a requerimento de particulares.

A esses trabalhos vêm juntar-se agora os de que trata o art. 275 do recente regulamento dos serviços sanitarios a cargo da União que determina sejam feitos por aquella repartição todos os exames e investigações exigidas pela Directoria Geral de Saude Publica, disposição esta que fará naturalmente affluir ao laboratorio um numero consideravel de amostras de productos diversos, para serem devidamente analysados.

Attendendo a essas circumstancias e á pequena retribuição que tem sido dada aos empregados do laboratorio, parece-me necessario substituir-se a actual tabela do numero, classe e vencimentos dos ditos empregados, pelo que tenho a honra de submetter ao vosso exame, afim de que vos digneis de resolver, a respeito, como julgardes mais acertado.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1904— *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

PROJECTO DA NOVA TABELA DE VENCIMENTOS DO PESSOAL DO LABORATORIO DE ANALYSES.

	Pessoal	Ordenado	Gratificação	Total
1	Director	8:000$	4:000$	12:000$
1	Chimicos de 1ª classe	4:800$	2:400$	28:000$
6	Chimicos de 2ª classe	4:000$	2:000$	36:000$
4	Chimicos auxiliares	2:400$	1:200$	14:400$
1	Escripturario	4:000$	2:000$	6:000$
1	Amanuense	2:400$	1:200$	3:600$
4	Auxiliares de escripta	1:600$	800$	9:600$
1	Conservador porteiro	2:600$	1:300$	3:900$

Para salario de quatro serventes........ 4:800$000.

Material

Livros, jornaes scientificos, objectos de expediente, talões e publicações	5:000$000
Acquisição de reactivos e instrumentos e conservação destes	8:000$000
Consumo de gaz	1:300$000
Despezas extraordinarias e eventuaes, inclusive asseio do edificio	1:600$000

Essa mensagem prende-se aos serviços já em execução no Laboratorio Nacional de Analyses, cujas tabelas de preços foram alteradas pela lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901 e são as que passo tambem a ler, para servirem de confronto com o que propoz o sr. prefeito, que confunde um laboratorio de bromatologia com um gabinete de analyses em geral, qualitativas e quantitativas, e que interessam a todos os ramos da medicina.

TABELLA A

Taxa de analyses a que se refere o regulamento que baixou com o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Investigação de acido salicylico nas substancias alimentares...
Idem de materias corantes de anilina idem, idem...
Idem de metal idem, idem...
Idem de um sal idem, idem...
Idem de acidos mineraes idem, idem...
Idem, idem nos oleos e gorduras para lubrificar machinas...
Idem de glucose e albumina na urina...
Idem de gordura e sangue idem...
Idem de pigmentos biliares idem...
Analyse qualificativa de calculos e concreções animaes...
Idem, idem de essencias artificiaes...
Idem, idem de perfumarias...
Idem, idem de saes mineraes em medicamentos...
Idem, idem de alcaloides idem...
Idem, idem de tecidos de seda, lã, algodão, etc. — 15$000

Determinação da densidade do leite, extracto a 95º e falsificações...
Investigação de substancias estranhas no queijo, pão, farinhas e diversas massas de tomates...
Dosagem de acido salicylico nas substancias alimentares...
Idem de cobre, idem idem...
Idem de chumbo, idem, idem...
Idem de zinco, idem, idem...
Idem de um sal, idem, idem...
Idem de chumbo no vasilhame estanhado...
Idem de um metal em mineraes...
Idem de acido sulfurico nos oleos e gorduras...
Idem de acido chlorhydrico, idem, idem...
Idem de glucose na urina e densidade desta...
Idem de albumina, idem...
Idem da uréa, idem...
Idem de acido urico...
Idem da gordura, idem...
Idem de acido phosphorico, idem...
Idem dos chloruretos, idem...
Idem dos saes... — 25$000

Investigação de substancias toxicas ou nocivas em todas as materias alimentares, aguas mineraes, artificiaes, brinquedos, papeis pintados, tapeçarias, perfumarias, etc...
Idem de substancias estranhas em preparados pharmaceuticos...
Alcool (investigação de alcoois estranhos)...
Agua (analyse sob o ponto de vista de sua potabilidade, residuos, etc.)...
Assucar, glucose, melaço, mel, xaropes, licores, doces de conservas, bitter, cognac, vermouth, etc...
Café (determinação das cinzas, da chicorea, do feijão, do milho e das materias empregadas para dar-lhe o brilho e augmentar-lhe o peso)...
Ovos (investigação das materias que servem para a sua conservação)... — 40$000

Productos de confeitaria e de pastelaria, fructas seccas e confeitadas, chocolate, cacáo, chá, matte, tubaras, especiarias diversas... — 40$000

Dosagem do azoto em uma amostra de sangue...
Analyse qualificativa de uma liga metallica...
Sal de cozinha (dosagem da agua e sal estranhos)...
Extractos de carne, conservas de peixe, de carne e de leite...
Oleos, commestiveis e outros...
Vinagre (dosagem de seus principios essenciaes, falsificações)...
Leite e creme...
Vinho, cerveja, cidra (dosagem de seus principios mais importantes, investigações das materias corantes extranhas, metaes toxicos, falsificações)...
Pão, farinhas diversas, gorduras, manteigas, queijos (dosagem de seus principios mais importantes, falsificações)... — 50$000

Analyse quantitativa de um tecido...
Idem, idem, de pixe de alcatrão...
Idem qualitativa de um producto de aspecto terroso...
Idem quantitativa de um sabão... — 60$000

Idem de uma planta...
Idem quantitativa de uma agua potavel ou mineral...
Idem, idem de argila, kaolin...
Dosagem do acido borico em um coalho para leite...
Alimento para animaes composto de diversas hervas (valor nutritivo)...
Analyse completa de uma turfa...
Idem, idem de um cognac...
Idem quantitativa de um oleo... — 200$000

Observação—As taxas das analyses de substancias que não figuram na presente tabella, serão fixadas pelo director, com approvação do ministro da fazenda.»

Se destas tabellas completas, para attender aos serviços do governo da União, a renda do seu laboratorio produziu, em 1903, só 181:958$, cobrados por 8.948 taxis, isto para um serviço completo em toda a União, como pensar que a Municipalidade, limitada só ao Districto Federal, e com o serviço especial de bromatologia (no qual o sr. prefeito incluiu as analyses de calculos e concreções animaes e de tecidos de seda, lã e algodão, etc., etc., etc.), possa produzir resultado satisfactorio?! Além disto sobrecarrega-se o contribuinte com as tabellas de vencimentos de pessoal novo, o que é mais extraordinario, com as taxas elevadissimas para um laboratorio de bromatologia, como são estas: (*Lê*)

RENDA DO LABORATORIO DE BROMATOLOGIA

Art. 166. Os emolumentos a cobrar pelas analyses feitas no Laboratorio de Bromatologia serão os constantes da seguinte

TABELLA

Investigação de acido salicylico, materias corantes de anilina, um metal, um sal ou acidos mineraes, em substancias alimentares
Idem idem nos oleos e gorduras para lubrificar machinas...
Idem de glucose, albumina, gorduras, sangue ou pigmentos biliares na urina...
Analyse qualitativa de calculos e concreções animaes...
Idem de essencias artificiaes e perfumarias...
Idem de saes mineraes em medicamentos...
Idem idem de alcaloides...
Idem de tecidos de seda, lã e algodão... — 15$000

Determinação da densidade do leite, extracto de 50º e falsificação...
Investigação de substancias estranhas na manteiga, queijo, pão, farinhas diversas, massas de tomates, etc...
Dosagem de acido salicylico, cobre, chumbo, zinco ou de sal, substancias alimentares...
Idem de chumbo no vasilhame estanhado...
Idem de um metal em mineraes...
Idem de acido sulfurico ou de acido chlorydrico nos oleos de gorduras...
Idem de glucose, albumina, uréa, acido urico, gordura, acido phosphorico, chloruretos ou sulfato na urina... — 30$000

Investigação de substancias toxicas ou nocivas em todas as materias alimentares, aguas mineraes artificiaes, brinquedos, papeis pintados, tapeçarias, perfumarias, etc...
Idem de substancias estranhas em preparados pharmaceuticos...
Alcool (investigação de alcools estranhos)...
Agua (analyse sob o ponto de vista de sua potabilidade, residuos, etc.)...
Assucar, glucose, melaço, mel, xaropes, licores, doces de conserva, bitter, cognacs, vermouth, etc...
Café (determinação das cinzas, da chicorea, do feijão, do milho e das materias empregadas para dar-lhe o brilho e augmentar-lhe o peso)...
Ovos (investigação das materias que servem para sua conservação)... — 50$000

Productos de confeitaria e de pastelaria, fructas seccas e confeitadas, chocolate, cacáo, chá, matte, tuberas, especiarias diversas...
Extractos de carne, conservas de peixe, de carne, de leite, oleos, comestiveis e outros...
Sal de cozinha (dosagem d'agua de saes estranhos)...
Vinagre (dosagem de seus principios essenciaes, falsificações)...
Leite e creme...
Vinho, cerveja, cidra (dosagem dos principios mais importantes, investigações das materias corantes estranhas, metaes toxicos, falsificações)...
Pão, farinhas diversas, gorduras, manteigas, queijos (dosagem de seus principios mais importantes, falsificações)... — 50$000

Analyse de uma planta...
Idem de uma agua potavel ou mineral...
Idem, idem de argila brasileira...
Dosagem de acido borico em um coalho para leite...
Analyse completa de um cognac, kirsch, rhum, etc...
Idem, idem de alimentos para animaes, compostos de diversas hervas (valor nutritivo)...
Idem, idem de uma turfa... — 120$000

§ 22

Laboratorio de Bromatologia

Pessoal

1 director technico	10:000$000	
1 microscopista	6:000$000	
1 chimico	6:000$000	
2 chimicos auxiliares a 3:600$	7:200$000	
1 escrevente	3:600$000	32:800$000

Material

Drogas, reactivos e installação	10:000$000	
Expediente	2:000$000	
Illuminação e eventuaes	2:000$000	
Serventes e asseio	4:320$000	18:320$000
		51:120$000

Não podia chegar á conclusão de organizar um gabinete de bromatologia sem um estudo acurado do assumpto e um pedido de esclarecimentos e informações á Prefeitura.

Mas, si esse pedido fosse feito, sabe-se perfeitamente que elle não teria resposta e assim julgou mais acertado a commissão eliminar da proposta do orçamento o laboratorio, por ter chegado á conclusão de que foi esse instituto incluido na proposta não por necessidade provada, mas sim pela conveniencia de creação de logares destinados a remunerar serviços politicos resultantes da ultima eleição, entre os quaes figuravam, segundo foi dito d'aqui da tribuna os de um nosso collega.

Parece-me ter assim justificado o meu procedimento, e o illustre redactor do *Paiz*, affeito ás luctas politicas e á difficil situação de membro da commissão de orçamento, muito principalmente quando as propostas são deficientes, avaliará a difficuldade em que se viu a commissão de orçamento municipal.

E' de um intelligente fazendeiro

Dourado, 4 de maio de 1904.

Amigo e senhor Antonio Leite de Camargo—S. Carlos.

Satisfeitissimo com os resultados obtidos com o preparado *Tintura Anthelmintica de Luiz Carlos* em meus filhos em colonos, em mais de 20 casos de febre, diarrhéa, vomitos e mais incommodos que acompanham a dentição e, mesmo em casos de vermes em creanças menores, peço o obsequio de enviar-me, com urgencia, mais um vidro, pois acho que todos devem tel-a em casa como magnifico preparado para as creanças.

Sou dos que abusam de preparados, mas com este tive de ceder á evidencia.

Queira dispor do amigo obrgmo.

JOAQUIM FRANCISCO DE MOURA.

Depositarios: em S. Paulo, J. Amaranto & C.; em Santos, pharmacia Popular e no Rio de Janeiro, Silva, Gomes & C., rua de S. Pedro n. 24.

Salve — 8 - 11 - 1904

Ao romper da aurora, a estrella d'alva vem encher de alegria o dia de hoje, para jubilar o segundo anniversario, colhendo mais uma flor no jardim de suas primaveras, o interessante gentil FRANCISCO, filho do sr. Luciano José Miguel Carnço, e da exma. sra. d. Luiza Mauro Carnço. Por tão relembrada data que enche de alegria os corações magnanimos de seus paes, e de toda a exma. familia.

Desejamos mil felicidades.

Os seus admiradores e amigos.

Decreto de 1901

Ao sr. dr. Affonso Vicente de Carvalho, alguns machinistas da Santa Casa de Misericordia, pedem providencias contra os que exercem cargos identicos sem habilitação ou carta.

Os prejudicados.

DECLARAÇÕES

João Ramos & C.

Provinem ao commercio desta praça que Luiz Carlos de Araujo Pereira deixou de ser caixeiro de sua casa.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1904.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Os srs. accionistas desta companhia são convidados para reunidos em assembléa geral, no dia 29 de novembro proximo, no escriptorio á rua do Hospicio n. 9, deliberar a respeito das contas do anno de 1903, eleger novo conselho fiscal e resolver sobre uma proposta da directoria que tem por fim a amortisação das acções, na fórma da lei.

Ficam á disposição dos srs. accionistas naquelle escriptorio a copia do balanço e mais documentos de que trata o art. 147 do decreto de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1904.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, *Roberto Lage*.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS Empregados no "Correio da Manhã"

SÉDE SOCIAL: RUA DA CARIOCA, 37, SOBRADO

Reunião extraordinaria do Conselho

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do conselho a se reunirem em sessão extraordinaria, amanhã, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua da Carioca n. 37, sobrado.

ORDEM DO DIA

Nomeação para cargos vagos e regulamentação dos fiadores do emprestimo especial. —O 1º secretario, *Augusto Esposel dos Santos*.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros de D. Pedro V

No dia 10 do corrente, quinta-feira, da 1 á 1 hora da tarde, effectuar-se-á o pagamento aos socios soccorridos, viuvas e orphãos.

Previne-se que os papeis só serão pagos aos proprios ou a pessoa competentemente autorizada.

Thesouraria da Caixa, 7 de novembro de 1904.—Antonio Valentim do Nascimento, thesoureiro.

LOTERIA ESPERANÇA

Hoje Hoje

ÀS 3 HORAS

10:000$000

Por $700

LOTERIA PARA O NATAL

1º premio...
2º premio...

DOIS PREMIOS DE

50:000$ por 1$500

Toda a correspondencia [illegible] Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua [illegible] Rio de Janeiro. Caixa Postal [illegible]

Abdelmir & C.

communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que mudaram os seus estabelecimentos: o de fazendas e armarinho, da rua Larga de S. Joaquim n. 119 e o de roupas brancas, da rua de S. Pedro 191, para a Avenida Passos n. 62, onde aguardam suas ordens.—*Abdelmir & C.*

Asylo Henrique Valladares

Secretaria: R. LAVRADIO, 81

O conselho administrativo da Associação Protectora e Mantenedora do Asylo Henrique Valladares, em cumprimento ao disposto no art. 23 da lei social, celebrará hoje, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Grande Oriente, uma sessão solemne commemorativa do 1º anniversario do passamento do general dr. Henrique Valladares, patrono da associação, para cujo acto, em nome do mesmo conselho, tenho a honra de convidar as officinas maçonicas, os maçons em geral e os associados.—*José Carlos Siqueira Junior*, 1º secretario.

EDITAES

Recebedoria do Rio de Janeiro

Industrias e profissões

Por esta Repartição se faz publico que se está procedendo á cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre, do corrente exercicio, até o dia 30 do mez de novembro.

Recebedoria, 31 de outubro de 1904.—*Eulalio T. de Souza*, sub-director.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 12, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITACOLOMY

sahirá para

BAHIA E PERNAMBUCO

hoje, 8 do corrente

Carga e encommenda pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa

WITTENBERG	2 de dezembro
COBLENZ	15 de "
BONN	30 de "
AACHEN	13 de jan. de 905

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira. Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 129$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 18 do corrente ao meio dia.

Esta companhia aceita cargas directamente para Lisboa.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Empreza de Navegação RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MUQUY

Com luxuosas accommodações para passageiros e illuminação electrica sahirá hoje 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, para

Itapemirim, Piuma, Benevente e Victoria

Recebe cargas e encommendas pelo trapiche Silva, á rua da Saude n. 114, para os portos acima, Cachoeiro e para todas as estações da estrada de ferro de Itapemirim (serviço combinado).

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação La Veloce entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

SARDEGNA	14 de novembro
SIRIO	28 de "

O ESPLENDIDO E NOVO PAQUETE ITALIANO

SARDEGNA

(Viagem em 11 dias)

sahirá no dia 14 do corrente directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O RAPIDO PAQUETE ITALIANO

SIRIO

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 28 do corrente directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Estes rapidos paquetes italianos possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

Nesta agencia vendem-se passagens de IDA e VOLTA, em 1ª, 2ª e 3ª classes, com 20 % de abatimento.

Para cargas, trata-se com o **sr. H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos

Consignatarios

MATARAZZO & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)

Hamburg-Amerika Linie

SUD-AMERIKA DIENST

152 vapores — 668.000 tons.

Sahidas para a Europa

PRINZ SIGISMUND, 9 de dezembro

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

Prinz Eitel Friedrich

(6.000 toneladas)

(Commandante H. Hansen)

Esperado de Santos, no dia 10 do corrente, sahirá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S|M (Paris), Dover (Londres) e Hamburgo

no dia 11 do corrente, no meio-dia

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões, dotados da maior elegancia, são profusamente illuminados e ventilados á electricidade.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Preço da passagem em 3ª classe para Madeira e Lisboa 129$000.

Estes paquetes têm medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Esta companhia aceita cargas directamente para Lisboa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

41 Rua General Camara 43

Empreza Brasileira de Navegação FREITAS

Sahidas para o norte:

GONÇALVES DIAS........ 26 de novembro

O PAQUETE

Fagundes Varella

Sahirá no dia 16 do corrente, para

Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Recebe carga pelo trapiche Commercio, á rua da Saúde n. 12.

Ordens de embarque até a ante-vespera da sahida.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se no escriptorio da Empreza á

2 Rua General Camara 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Vou ganhar dinheiro, olé!
Se quizeres ganhas tu,
Jogando no jacaré,
Na aguia, no tigre e perú.

DERAM HONTEM

Antigo	542	Cavallo
Moderno	194	Veado
Rio	195	Veado
Salteado	—	Macaco

Horacio

PALPITES PELO SONHO

«Laura querida — Saudações — Sonhei á noite passada com a Chiquita Rabello, aquella moça dos 5 namorados. Quando, cercada por todos elles, ella se dispunha a escolher, acordei. Mister Jones, tendo perdido hontem, visto como deu grupo impar, vae hoje jogar 5 em cada grupo par. Recebe 30 abraços da tua JOSEPHINA, a SONHADORA.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

O XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO

preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares** e **approvado pela Directoria Geral de Saude Publica**, recommenda-se pela feliz associação de vegetaes, cuja combinação produz o duplo effeito — **calmante e expectorante** — de grande vantagem nas **tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza.**

Encontra-se na **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas 45, e em S. Paulo, na **Pharmacia Aurora**, rua Aurora 56.

ALUGAM-SE commodos grandes e arejados, com ou sem mobilia á casal sem filhos ou a rapazes do commercio; á rua General Andrade Neves n. 21, em Nitheroy.

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua Alegria n. 15, proprio para familia de tratamento; trata-se á rua do Rosario n. 35.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, entrada independente e linda vista; só a pessoas de fino tratamento ou homens do commercio; na rua Santo Amaro n. 1, casa de familia.

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 182. Diaria de 6$ até 10$000.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com alcova; á rua do Senhor dos Passos n. 82, proximo á Avenida.

ALUGA-SE o lindo e espaçoso armazem da rua do Sacramento n. 7; trata-se na mesma rua esquina da de Luiz de Camões, onde estão as chaves.

ALUGA-SE por 120$ o pavimento superior da casa da rua do Cassiano n. 41, em Santa Thereza, com 2 salas, 4 quartos, gabinete, quintal, agua e gaz; a chave está no pavimento terreo.

ALUGA-SE a casa junto ao n. 14, onde se trata, da rua de Paula Ramos, com 2 salas e 2 quartos, tudo com janellas, com chacara, agua, gaz e esgoto, clima o mais saudavel desta capital; bondes de Santa Alexandrina e Rio Comprido.

ALUGA-SE a moços do commercio 3 esplendidos quartos com janellas, pintados e forrados ha pouco, em casa de familia seria, rua Rezende 153.

ALUGA-SE uma sala e quarto muito claro, mobiliado, independente e banho de chuva, para cavalheiro, em casa de senhora allemã; rua d. Luiza 6 a frente.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; á rua General Severiano n. 44, a chave está na venda.

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua Dr. Carmo Netto n. 178, tem todas as condições hygienicas, preço 180$, pagos adeantados. Trata-se na Praça Tiradentes n. 53.

ALUGA-SE uma boa sala de frente á praça Tiradentes n. 40, 2º andar.

ALUGA-SE sala e alcova de frente e quarto com janella; na rua do Riachuelo, proximo á rua Silva Manoel, trata-se á rua dos Ourives 175.

ALUGA-SE em casa de um casal uma excellente sala com entrada independente, em predio novo, á pessoa de tratamento; na rua do Cunha n. 57 A, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, pintado e forrado de novo, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de pequena familia, por 30$; na rua do Senado 243, proximo á do Riachuelo. Não tem escripto.

ALUGA-SE a casa n. 70 da rua da Luz com bons commodos para familia.

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada, a casal sem filhos, em casa de familia; na rua dos Invalidos 135, sobrado.

ALUGA-SE o 1º e 2º andar do predio da rua da Relação n. 1 B. Trata-se na avenida pegada com o encarregado ou com o proprietario na rua do Lavradio 82.

PRECISA-SE de uma menina de 9 a 15 annos para serviços leves em casa de pequena familia. Trata-se na rua 19 de Fevereiro 72 B, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar, dormindo no aluguel; na travessa Piauhy n. 4, perto da rua Senador Furtado.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de copeiro; rua Primeiro de Março 41, 2º andar.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar para quatro pessoas, tendo além do ordenado e commodo, tratamento de pessoa de familia; na rua Haddock Lobo 35.

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem, lave e engomme para um casal sem filhos, dormindo no aluguel, dando boas referencias de sua conducta; rua Pinheiro n. 10.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; na rua Evaristo da Veiga n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves em casa de um casal; rua da Constituição n. 68, sobrado.

PRECISA SE de uma lavadeira e engommadeira; á rua Miguel de Paiva n. 13, Catumby.

JOIAS. Concertam-se e reformam-se na officina Pimentel. Rua dos Ourives 113, sobrado, entre as casas Bazin e Fertin.

PERDEU-SE hontem pela manhã, uma creança de 2 annos de edade, cabello escuro, vestia camisa branca e sobre-capa com a marca Ary; pede-se por favor, entregal-a na rua do Mattoso n. 1.

COMMODO. Aluga-se um bom, limpo, arejado, com direito a gaz e banheiro; pode-se tambem fornecer pensão, á homem do commercio; na rua Haddock Lobo 184.

FORNECE-SE comida para fóra, na rua 24 de maio n. 68.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente á Exposição Preparatoria da Universal de S. Luiz, no Districto Federal, e á de S. Luiz de 1904, nos Estados Unidos da America do Norte.

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Telephone n. 1.555.

PERDEU-SE a cautela n. 2.368 da casa R. Cerqueira.

TOMA-SE roupa para lavar e engommar. Rua Castro Alves 18, Meyer.

OFFERECE-SE um cozinheiro, de forno e fogão; rua do Cattete n. 237.

A' UMA senhora de meia edade, desamparada, que seja seria, honesta e sem vicios, uma viuva offerece casa e comida em troca de serviços domesticos, garante boa collocação e bom tratamento—Quem estiver nas condições pode apresentar-se, mediante boas referencias; na rua de S. Clemente n. 125, Botafogo.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

Collarinhos, punhos, camisas e todos os artigos de roupas brancas

83 RUA DA CARIOCA 83

ENCOMMENDAS SOB MEDIDA

Dois mil costumes de brim de linho, para meninos de 3 a 12 annos, para se vender por todo preço.

PYJAMES PARA HOMENS

O que ha de superior a .... 9$000

Telephone n. 1944

83 RUA DA CARIOCA 83

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar para tres pessoas e que durma no aluguel; na rua Presidente Barroso n. 93.

PRECISA-SE falar com o sr. Domingos Moreira Roque, á rua do Theatro n. 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Anna Nery 140.

PRECISA-SE de enfermeiras e ajudantes, na Casa de Saude S. Sebastião; rua Bento Lisboa 108.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia, para cozinhar e lavar; ladeira do Senado n. 22.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para pouco serviço em casa de familia; á rua do Riachuelo n. 250.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves. Ordenado de 15$, prefere-se de côr. Familia ingleza; na rua Cerqueira Lima 4, perto da estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cosinheira, que seja perita, para casa de um casal; na rua das Larangeiras 197.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos; na rua Nova de S. Leopoldo n. 5.

PRECISA-SE comprar com urgencia, até 600 acções da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Trata-se na praça Tiradentes 53 (loja).

PRECISA-SE de uma creada branca ou de cor para casa de um casal até 25$000; terá bom tratamento; é para dormir em casa dos patrões; rua Abilio n. 4, ponto dos bondes de S. Januario.

VENDE-SE uma meia mobilia a Luiz XV com 11 peças; na rua Goyaz n. 32 C, loja de fazendas, em frente á estação do Meyer.

VENDEM-SE um guarda-prata de vinhatico, uma mesa elastica de vinhatico e uma cama de bronze para solteiro; na rua do Riachuelo n. 278, sobrado.

VENDE-SE uma armação de arco com tres metros de largura, serve para qualquer negocio; um balcão com varejo para cigarros e para desoccupar logar, na rua Theophilo Ottoni n. 136.

VENDE-SE uma chacara na rua Conde de Bomfim e um palacete perto do largo do Rio Comprido, baratissimo. Trata-se na rua Santa Alexandrina 86.

CARTAS de fiança dão-se barato, de bons negociantes e proprietarios. Rua da Ajuda 21.

CASAMENTOS preparam-se os papeis em 48 horas. Rua da Ajuda 21, Silva Lima & C.

PENSÃO—Fornece-se, de casa de familia, boa e farta, almoço e jantar 60$000 e jantar só 35$000; rua Abilio n. 4, ponto dos bondes de S. Januario.

CAUTELA—Perdeu-se a de n. 157.461 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 1 C, rua do Theatro. Rio 7 de novembro de 1904.

25 garrafas de vinho do Rio Grande, de qualidade superior, por 11$000; vendem-se á rua Fresca n. 6.

UMA senhora viuva com um filho menor, deseja empregar-se em casa de pouca familia ou casal, para serviços, não fazendo questão de ordenado.

Quem precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

Guarda casacas com lindo espelho, estylo a Ristory, vende-se por 150$000 na COLCHOARIA UNIVERSAL; rua dos Andradas n. 27 C.

RESTAURADOR dos cabellos—Os cabellos brancos ganham a côr primitiva e limpa completamente a caspa; rua do Theatro 23, porta larga.

PIANOS — Alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos e harmoniuns; na casa Freitas, trabalhos perfeitos e garantidos, preços sem competencia. Estação do Engenho Novo.

O sabonete Rifger é o preservativo mais efficaz de todas as molestias contagiosas e epidemicas; dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma; preço, duzia 11$, um 1$500, caixa de tres 4$, vende-se nas principaes casas; deposito: na rua da Quitanda n. 48.

UM ESPIRITA completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde na Villa Ruy Barbosa corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue.

PERDEU-SE uma apolice geral de juros de 5 % ao anno de valor nominal de um conto de réis, com o numero 1.861, pertencendo a d. Alexandrina Thomazia de Lemos Maia.

MEL de abelha, purissimo, engarrafado por 1$000 a garrafa e em latas de 27 kilos por preço reduzido. Vende-se na rua Fresca n. 6.

PERDEU-SE a apolice geral de 600$000 ao juro de 5 %, sob o n. 495. S. Pedro n. 31 B.

COMMODOS—Alugam-se em casa de familia, perto do Cattete, a rapazes solteiros; indica-se á rua do Cattete n. 43, sapataria.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

SONAMBULA, egypciana, consultas de todas as classes, especialista para regular qualquer assumpto por mais difficil que seja, talisman infallivel á sorte, consultas das 10 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite; na rua do Lavradio 127, 1º.

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo expargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita; Rio de Janeiro: rua do Hospicio n. 22, rua dos Ourives n. 115, rua do Hospicio 3 A, rua do Theatro n. 23, rua da Quitanda 2, S. José 72, rua dos Ourives 28, S. José 55 e rua do Theatro 25, (casa de 3 portas.)

Distribue-se gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas: polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete.

Deliciosamente refrigerante

Conserva os dentes

A agua dentifricia a mais espalhada no mundo

Segundo o estado actual da sciencia é evidentemente o melhor meio para o tratamento dos dentes e da bocca.

Vendas por atacado e a varejo na casa filial do Laboratorio Chimico Lingner, de Dresde.

Louis Hermanny & C.

65, RUA GONÇALVES DIAS, 65

RIO DE JANEIRO

CUPIM

Extermina-se completamente com a Cupolina, unico preparado efficaz.

A' venda no deposito geral, Alves Pinhão & C., rua dos Ourives n. 101 e na rua General Polydoro n. 2, Pharmacia S. João Baptista, Botafogo.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.— Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kéesmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

A' LAVOURA — FORMICIDA GUARANY

Chamamos a attenção dos srs. fazendeiros para a superioridade do nosso formicida, sendo um dos melhores e mais puros que têm apparecido até hoje no mercado, de resultado infallivel para a completa extincção das sauvas, o que podemos provar com attestados de numerosos fazendeiros que expontaneamente nos offerecem.

Como pela sua força, energia e vigor que em si reune, percorrendo todos os canaes em grande distancia, anniquilando qualquer formigueiro por grande que seja, tornando-se muito mais barato que qualquer outra; si bem que chamamos a attenção dos srs. consumidores para o baixo preço que resolvemos vender.

Fabricada por Leite & C., Lorena, E. S. Paulo. Para encommendas na fabrica ou aos nossos fornecedores, os srs. Dias Garcia & C., rua General Camara ns. 19 e 21.

Si algumas pessoas desejarem algumas informações, poderão nos escrever, que immediatamente serão attendidas.

Pescada fresca de Lisboa

Bacalhau fresco, fresca! e curado (especialidade)

QUEIJOS DA SERRA DA ESTRELLA

Novidades do Rio Grande do Sul. Vendem-se na rua do Carmo n. 40. Telephone n. 433.

NAVAL STORE

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, ditas ponteadas 8$ e 9$, ditas superiores ponteadas á mão 10$ e 12$, ditas de bezerro Clark de 13$ a 15$, borzeguins de bezerro 12$, ditos de pellica 12$, superiores, uma especialidade, 15$ e 16$, botinas de pellica a 12$ e 14$, ditas, o que ha de melhor, americanas 18$, botinas fingindo abotoar 13$, pellica; sapatos de bezerro 10$ e 11$, ditos de pellica 12$.

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$; sapatos abotinados e razos, pretos e amarellos 6$ e 7$, borzeguins com biqueira 6$500, ditos superiores 8$500 a 9$; salto alto, de pellica 12$ e 13$, botas de abotoar 14$, sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$, superiores 10$ e 12$, borzeguins de pellica Glacé a Luiz XV 15$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$. E muitas marcas que só á vista.

VER PARA CRER

RUA DE S. JOSE' 36 e 104

Corrêa & Avila

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1 bonde do Itapagipe.

LIVRARIA DA Federação Espirita Brasileira

RUA DO ROSARIO 97

SOBRADO

Obras de Allan Kardec, á venda: Livro dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genese, Céo e Inferno e Obras Posthumas, cada volume brochado 2$000, cartonado 2$500, encadernado 3$000, pelo correio mais 300 réis para porte. Remettem-se catalogos completos de obras sobre espiritismo em portuguez.

Cooperativa de Joias e Relogios

VENDAS A DINHEIRO E POR PRESTAÇÕES

2, Rua Uruguayana, 2 — sobrado

Avisamos aos srs. prestamistas que estão á sua disposição suas respectivas joias.

Na 1ª cooperativa, obrigação n. 43, a José de Araujo Motta Junior, rua Primeiro de Março n. 19.

Na 2ª cooperativa, obrigação n. 22, a José Martins Silva, rua D. Feliciana n. 15.

Na 3ª cooperativa, obrigação n. 108, a Carlos Motta Silva, rua Vinte Quatro de Maio n. 67.

Na 4ª cooperativa, obrigação n. 19, a Casemiro Michel, rua do Hospicio n. 9.

Para attendermos aos nossos amigos e freguezes, montamos com todos os requisitos que exige a arte nova, uma officina em condições de executar, com todo o gosto e perfeição, os mais delicados trabalhos deste ramo de negocio.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1904.

Mattos, Vieira & C.

CACHORRINHA

Desappareceu domingo da rua do Ouvidor n. 37, uma cachorrinha branca com a cabeça preta, tendo cortado o rabo e as orelhas, a qual acode pelo nome de «Lady»; será bem gratificado quem a encontrar e della der informações.

LINGUA PORTUGUEZA

LIVRARIA AZEVEDO

33, RUA DA URUGUAYANA, 33

Mario Barreto, «Estudos de portuguez», com uma carta de João Ribeiro, 1 volume cartonado 3$000.

Heraclito Graça, «Factos da linguagem» esboço critico de alguns assertos do sr. Candido de Figueiredo, 1 grosso volume cartonado 4$000.

Caspa! Quéda do cabello! Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a **VIGORINA**

Poderoso tonico, formula do

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias.

No Cattete: praça Duque de Caxias n. 1, AO NOVO SECULO. VIDRO 2$500

COMMERCIO

Rio, 8 de novembro de 1904.

Cambio

Com excepção do London and Brasilian Bank que affixou no inicio do mercado a taxa official de 12 13|32 d. sobre Londres, todos os mais adoptaram a de 12 7|16 d., taxas essas que foram mantidas até o fechamento.

O mercado abriu indeciso, cotando-se a taxa bancaria a 12 7|16 e 12 15|32 d., contra o outro papel a 12 17|32 d. sem letras a essa taxa, e escassas a 12 [illegible] d.

Seguiu-se um periodo de calmaria, em seguida passou a reagir a taxa bancaria de 12 3|8 d. contra o outro papel a 12 [illegible] d. e na rua letras e dinheiro a 12 19|32 d., conforme as condições.

A tarde, melhorou um pouco o estado do mercado, fechando entre a 12 13|32 d. bancario, contra o outro papel cotado a 12 [illegible] e 12 17|32 d., mercado estavel.

O movimento foi de pequena importancia, nos extremos de 12 7|16 a 12 15|32 d. bancario, e 12 [illegible] a 12 [illegible] d. para o papel particular [illegible].

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d|v	12 13|32	a	12 7|16 d.
Paris	90 "	$756	a	$772 por fr.
Hamburgo	90 "	$947	a	$969 por R|m.
Italia	3 "	$776	a	$786 por lira.
Portugal	3 "	$369	a	$375 %
Nova-York	3 "	4$015	a	4$095 por dol.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 7	[illegible]
De 1 a 7	[illegible]
Em egual periodo de 1903	[illegible]

CAFÉ

Venderam-se no sabbado 9.000 saccas e durante a semana passada as vendas foram de [illegible] saccas contra [illegible] saccas de entradas e [illegible] saccas de embarques. Neste periodo o mercado esteve em completa apathia, e os preços de [illegible] a 9$500 para o typo 7 representaram as idéas dos vendedores.

O mercado dos commissarios abriu hontem [illegible] para isso as noticias favoraveis dos centros consumidores reclamando [illegible] por arroba pelo typo 7 [illegible] negocios effectuados, firme.

[illegible] a procura em mais [illegible] até encerrar o mercado ainda [illegible] as vendas do dia, no emtanto [illegible] compradores não obtinham café abaixo de [illegible] por arroba pelo typo 7, mercado firme.

Entraram 11.[illegible] saccas por cabotagem e barra dentro.

De Jundiahy passaram 27.[illegible] saccas com [illegible]

Cotação		por arroba
Typo 6	9$700	—
" 7	9$500	—
" 8	9$300	—
" 9	9$100	—

Entradas diversas

Dias 5 e 6:

Estrada de Ferro Central	484.457
Cabotagem	44.250
Barra dentro	253.866
Total: kilogs	782.573
" saccas	12.79[illegible]

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	1.338.779
Cabotagem	121.546
Barra dentro	1.334.905
Total: kilogs	2.794.230
" saccas	46.570
Média diaria, saccas	7.761
Desde 1 de julho	1.829.179

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central	3.761.046
Cabotagem	581.432
Barra dentro	927.919
Total: kilogs	5.270.397
" saccas	87.833
Média diaria, saccas	14.639

Movimento

Stock no dia 4	578.159
Embarque no dia 5	10.142
	588.017
Entradas nos dias 5 e 6	12.703
Stock no dia 6	600.720

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Typo 6	9$700	—	
" 7	9$500	—	
" 8	9$300	—	
" 9	9$100	—	
Escolha	7$500	e	8$500

Mercado firme.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 7

Hard, Rand & C., N. York	[illegible]
Eugen Urban, idem	1.000
Theodor Wille & C., N. Orleans	2.500
J. W. Doane & C., idem	250
Theodor Wille & C., Baltimore	1.[illegible]
John Moore & C., idem	1.[illegible]
Sequeira & C., Montevidéo	[illegible]
Hard, Rand & C., N. Orleans	[illegible]
C. Debenny, idem	500
Theodor Wille & C., N. York	3.500
Eugen Urban, N. Orleans	[illegible]
Ornstein & [illegible], do norte	[illegible]

Centro do commercio de café

RIO, 7 DE NOVEMBRO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 9$500.
Exportação: n. 7, 9$500.
Entradas

E. Ferro 3 horas da tarde)	2.009	saccas
Cabotagem	6.069	"
B. Dentro	7.015	"
Total	15.093	
Existencia	374.705	
Passagem por Jundiahy	27.103	"
Vendas	9.000	"

Noticias de Nova-York: 5 pontos de baixa.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

[illegible]

Offertas

[illegible]

Carris de ferro		
J. Botanico	203$	201$
S. Christovão	151$	148$
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	120$500	121
V. de Sapucahy	24$	23$500
Seguros		
Geral	34$	—
Minerva	—	15$
Mercurio	32$	35$
Tecidos		
Alliança	—	255$
Brasil Industrial	—	215$
Confiança	215$	233$
Corcovado	200$	186$
Progresso Industrial	275$	260$
Diversas		
Sal e Navegação	—	22$
Melh. no Maranhão	—	81
Centros Pastoris	25$	21$
Loterias Nacionaes	—	56$
Internacional de Docas	6$	[illegible]
Extract. de Mineiro	—	25$
Ind. Cimento e Ferro	—	4$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 7.

DESCONTO

	Hoje	Anterior
Bank of England Rate	3 %	3 %
" de França	3 %	3 %
" d'Allemanha	5 %	5 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 %	3 %
Paris	2 1|2 %	2 1|2 %
Berlim	4 %	4 %

CAMBIOS

[illegible]

BRASIL APOLICES—OURO

[illegible]

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 1|2	47 7|16 d.

TELEGRAMMAS

Santos, 7.	Hoje	Hontem
Mercado	firme	estavel
Good average	5$700	5$700
Entradas	32.671	34.433
Stock	1.866.349	1.866.436

O vapor «Tamar» sahiu para a Europa com [illegible] saccas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 5$700.
Vendas 45.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Norte Mineira, no dia 10, á 1 hora.
Cassino Fluminense, no dia 11, ás 2 horas.
Empreza Industrial do N. e O. do Brasil, no dia 21.
Companhia Nacional de Navegação Costeira, no dia 25.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 6 de novembro de 1904.

	saccas
Sant'Anna	402
Desengano	144
Sitio	400
Pindamonhangaba	[illegible]
Taubaté	150
Porto Novo	125
Chapéo d'Uvas	42
Linha Auxiliar	193
	1.889

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	11.[illegible]
Norte	24
	11.237

Kilogrammas

Recebido no dia 5	[illegible]
" " 6	[illegible]
" desde o dia 1	[illegible]
Em egual periodo de 1903	[illegible]

Esta descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 6 de novembro

	Maritima kilogs.	E. Norte kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	24.875	24.875
Couros seccos e salgados	35.335	—	35.335
Feijão	171	—	171
Fumo	—	14.192	14.192
Madeiras	79.553	—	79.553
Milho	—	1.479	1.479
Queijos	—	1.405	1.405
Toucinho	—	2.492	2.492
Diversas	10.367	[illegible]	222.079

Cabotagem

[illegible] Cadeiras, 46 caixas. [illegible] Chumbo, 2 barris. [illegible] Espanadores, 1 caixa. Farinha, [illegible] Feijão, 646 saccos. Fumo, [illegible] fardos. [illegible] Linguiça, [illegible] caixas. Mantas, 3 fardos. Manteiga, 24 caixas. Mel, 18 caixas. Milho, 55 saccos. Oleo, 8 caixas. Ovos, 272 caixas. Palitos, 2 fardos. Papel, 336 fardos. Polvilho, 24 saccos. Salames, 4 caixas. Vinho, 36 barris. Xarque, 437 fardos.

Café:

«Muquy», da Victoria, kilos	418.260
«Vencedor», de Macahé, idem	36.000
Total	454.260

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 7

Nova York—Vap. belga «Calderon», de 2.443 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Santos—Vap. franc. «Caravellas», de 1.796 tons., consig. G. Costalem, c. lastro.

Buenos Aires—Vap. ing. «Danube», de 3.312 tons., consig. Knight Harrison & C., c. varios generos.

Baltimore—Lugar amer. «Josephine», de 807 tons., consig. Theodor Wille & C., 19.600 saccas de café.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 7

Manáos e escs., 14 ds., 24 hs. da Victoria—Paq. «Pernambuco», comm. Francisco Antonio de Almeida, passags. [illegible]

Montevidéo e escs., 8 ds., [illegible] de Santos—Paq. «Desterro», comm. [illegible]

Santos, [illegible] hs.—Paq. ing. «[illegible]», comm. [illegible] e café a Norton Megaw.

Sahidas no dia 7

Santos—Paq. ital. «Las Palmas», comm. Fulls, passags., Candido Albino e 17 em transito.

Santos—Vap. ing. «Buckingham», 1.6[illegible] tons., comm. Johnston, equip. 25, c. lastro.

Rio Grande do Sul e escs.—Paq. ing. «Roman Prince», comm. Smith.

Santos e escs.—Paq. «Garcias», comm. Leopoldo E. S. Santos, passags., coronel Francisco de Souza e sua mulher, Antonio Santos, Firmino Rangel, José Silva, José Leite Peixoto, José Santos, Antonio Alberto da Silva, João José Rodrigues, dr. Joaquim Carlos Travassos.

Buenos Aires e escs.—Paq. ing. «Danube», comm. [illegible], passags., os senhores A. David e sua mulher, dr. A. Thesiff, H. Hardus, os argentinos [illegible], Julio Santa Maria, Pablo Lascano, os inglezes Charles Ferres [illegible] e sua mulher, Fred C. Arner, P. Foster, R. Thompson, [illegible] de 1ª classe e 34 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

8	Hamburgo e escs., «Belgrano».
8	Genova e escs., «Rio Amazonas».
8	Rio da Prata, «[illegible]».
9	Trieste e escs., «[illegible]».
10	Portos do norte, «[illegible]».
10	Nova York e escs., «[illegible]».
10	Santos, «Prinz E. Friedrich».
10	Santos, «[illegible]».
10	Rio da Prata, «Thames».
10	Portos do norte, «Fagundes Varella».
11	Santos, «Las Palmas».
11	Hamburgo e escs., «[illegible]».
11	Portos do norte, «[illegible]».
11	Portos do norte, «[illegible]».
15	Liverpool e escs., «[illegible]».
15	Bremen e escs., «[illegible]».
15	Rio da Prata, «[illegible]».
17	Santos, «Halle».
17	Santos, «San Nicolas».
22	Rio da Prata, «Danube».

Vapores a sahir

8	Victoria e escs., «Muquy», 8 hs.
8	Campos e escs., «[illegible]».
8	Bahia e Pernambuco, «Itacolomy».
9	Portos do sul, «Victoria».
9	Rio da Prata, «Rio Amazonas».
10	Southampton e escs., «Thames», 11 hs.
11	Napoles e escs., «Portena».
11	Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
11	Genova e Napoles, «Las Palmas».
12	Portos do norte, «Fortaleza».
12	Portos do norte, «Fagundes Varella».
12	Portos do sul, «[illegible]».
13	Portos do norte, «Espirito Santo».
14	Bahia e escs., «[illegible]».
14	Napoles e escs., «[illegible]».
15	Nova York e escs., «[illegible]».
15	[illegible] e escs., «[illegible]».
17	Montevidéo e escs., «[illegible]».
17	Hamburgo e escs., «[illegible]».
18	Bremen e escs., «Halle», 2 hs.
21	Napoles e escs., «[illegible]».
23	Southampton e escs., «Danube».

CASA DO GARCIA

O BARATEIRO

Enxovaes para casamentos pelos preços annunciados só na casa do conhecido

Garcia, o barateiro

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho.

Grande saldo de cobertores para casal a 1$700, 3$, 5$200, 6$500 e grande retalhada de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephires, pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60$ e......	45$000
Enxoval completo 90$ e...........	70$000
Lindos enxovaes de setim Macáo, com todas as peças necessarias, á princeza, 280$, 250$ e...........	200$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140, 180$ e...............	120$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos 220$, 250$ e	200$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150$,190$ e	130$000
Enxoval de linho e seda simile, 120$, 170$, 150$ e................	100$000
Rico enxoval de seda lavrada grande moda com todas as peças, inclusive cortinado borda e, colcha bordada, cobertor aveludado e um jogo completo para cama 600$ 500$ e................	400$000
Ricos cortinados rendados 30$ e...	30$000
Ricos cortinados de crochet 90$ e	70$000
Cortinados de guipure.............	55$000
Ricos cortinados bordados 140$ e...	100$000
Peça de cretone para lençóes a 25$, 18$ e........................	19$000
Cretone para lençóes de casados a 2$, 3$, 3$500 e...................	1$800
Colchas brancas com franjas 12$ e	7$000
Superiores colchas portuguezas 18$	15$000
Colchas de fustão adamascado......	16$000
Saias bordadas para noiva 15$ e....	1 $000
Enxoval para baptisado a 30$ e	22$000
Enxoval para baptisado a 18$, 15$ e	12$000
Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos 30$, 25$, 20$ e.........	15$000
Saias de cores a 12$ e............	10$000
Leques finos a 5$, 3$ e...........	2$000

CASA DO GARCIA

Unico barateiro

35 C Rua dos Andradas 35 C

DINHEIRO

C. Moraes & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 40

(Esquina da rua do Sacramento)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

CAUTELAS

DO

MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por altos preços, seja qual fôr o seu valor; na mais antiga casa, á rua Luiz de Camões n. 40, esquina da rua do Sacramento.

C. Moraes & C.

SOFFREIS DO FIGADO?

Tomai as pilulas do

DR. MONTE GODINHO

TENDES PRISÃO DE VENTRE?
UZAI AS PILULAS DE TAYUYA' DO DR. MONTE GODINHO

Curam sem estragar o organismo por serem PURAMENTE VEGETAES

Estas pilulas são depurativas, purgativas e REGULADORAS. São previlegiadas pelo governo e receitadas pelos srs. medicos.

DROGARIA DO POVO

55 RUA DE S. JOSÉ 55

E EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

ARENS IRMÃOS

CONSTRUCTORES E IMPORTADORES DE MACHINAS

UNICOS AGENTES DOS AFAMADOS

MOTORES OTTO

LEGITIMOS

DA IMPORTANTE GASM'OTOREN FABRICK DEUTZ

61.000 motores vendidos em todo o mundo representando

—325.000 CAVALLOS VAPOR—

ESCRIPTORIO	DEPOSITO
Rua da Quitanda, 147	*Rua da Saude, 108*

Casa filial em S. Paulo — Officina em Jundiahy

GRAUNA

CABELLOS LINDOS

Todas as moças devem usar a **GRAUNA**, unico tonico que faz nascer cabellos, extermina a caspa e que dá brilho e tom avelludado aos cabellos como nenhum outro tonico; vende-se em todas as perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C.

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaboraby n. 9**
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS, Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE — A'S 2 HORAS	AMANHÃ — A'S 2 HORAS	SABBADO — A'S 3 HORAS
119ª loteria do excellente plano n. 94	41ª loteria do esplendido plano n. 111	26ª loteria do magnifico plano n. 106
15:000$000	**20:000$000**	**50:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios $750	INTEIROS 1$500 — MEIOS 750 REIS	Inteiros 6$000 — Oitavos $750

Novo e vantajoso plano premiando centenas, dezenas e approximações até o 3º premio e bem assim os dois finaes e a terminação simples do 1º

SABBADO, 24 de dezembro proximo ás 3 horas

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 1ª loteria do grandioso plano n. 113

500:000$000

Inteiros 30$000
Meios 15$000
Quartos 7$500
Quadragesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 916—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

Leilão de penhores

C. MORAES & C.

40, RUA LUIZ DE CAMÕES, 40

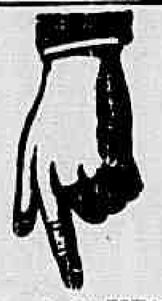
(Esquina da rua do Sacramento)

Tendo de fazer leilão, no dia 8 do corrente, de todos os penhores vencidos, convidam os srs. mutuarios a vir resgatal-os, ou reformal-os, até a hora de principiar o leilão, 1 de novembro de 1904.

Coalhada de leite Palmyra

especial, vende-se na rua do Ouvidor n. 119.

LEITE PALMYRA



LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL **Araujo Freitas & C.** *Rua dos Ourives n. 114* E *Rua de S. Pedro, 90*

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

CONTRA A DYSENTERIA

As pessoas sujeitas á dysenteria chronica ou ás diarrhéas persistentes devem tomar Carvão de Belloc. O uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição,é quanto basta para fazer parar em poucos dias as diarrhéas e os fluxos de ventre por mais antigos que sejam e os mais rebeldes a qualquer outro remedio, porque faz perfeita a digestão e porque é o melhor antiseptico dos intestinos.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó** num copo de agua e **bebe-se**. A côr preta do Carvão parece pouco attrahente, a primeira vez que se o toma; mas a gente se acostuma a ella depressa, e não quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — *Pode-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc — a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago. ITAPAGIPE 40

HYDROMETROS

Vendem-se systema «Frager» garantidos; na rua do Hospicio n. 156, Casa Lébre.

GESSO para constructores e estucadores, a 30$000 a quartola, na rua da Alfandega n. 84.

LOTERIAS DO RIO DE JANEIRO

Autorisadas pela lei n. 496 de 28 de novembro de 1901

Extracções sob a fiscalisação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio de espheras e urnas moveis, em Nictheroy, ás 4 horas da tarde

A'

77 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 77

(NICTHEROY)

EXTRACÇÃO EM 10 DE NOVEMBRO DE 1904

A'S 4 HORAS DA TARDE

PREMIO MAIOR

15:000$000

1ª LOTERIA — PLANO B

Bilhetes divididos em inteiros a 3$000, terços a 1$000 e sextos a 500 réis

Esta loteria está isenta de todos os impostos, exceptuando os Municipaes, de licença

PAGAMENTO DE PREMIOS SEM DESCONTO ALGUM

Dá-se vantajosas commissões aos agentes do interior e acceitam-se encommendas, devendo todos os pedidos e correspondencias serem dirigidos á **Companhia Loterias do Rio de Janeiro.**

Caixa do Correio n. 1181 — Rio de Janeiro

Bilhetes á venda á rua Visconde do Rio Branco n. 77, Nictheroy.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as *lombrigas* e molestias devidas a *vermes*. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' muito experimentado.

—Deve-se sempre ter em vista que as molestias das creanças são devidas a vermes ou por elles exacerbadas.

Póde-se afoutamente affirmar que o LICOR DAS CREANÇAS é o melhor remedio para vermes e convulsões. Leiam o prospecto que acompanha o vidro. E' receitado pelos srs. medicos.

S. JOSE' 55 — VIDRO 2$500

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 952, de 19 de novembro de 1903

EXTRACÇÃO — EXTRACÇÃO

Depois de amanhã, 10 do corrente

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

143ª loteria —4ª do plano n. 34

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. Rosario.

N. B.—De accôrdo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200$000.

OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & Cia.

FABRICA: **RUA DO LAVRADIO N. 104**

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool

Depositos: 115, rua do Ouvidor, 115—Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualpuer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo drescriminados de um **mobiliario** completo para installação de uma casa, composto de **36 magnificas peças**, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000**.

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «moderno estylo» estofada no encosto com fazenda chic.	
1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas.........	300$
2 porta-bibelots............	140$
11 peças.........	440$

SALA DE JANTAR

1 guarda-comida	80$
1 mesa elastica...........	150$
12 cadeiras com couro no encosto..............	200$
1 buffet.................	280$
1 trinchante..............	160$
16 peças.........	870$

DORMITORIO

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1 guarda-vestidos	180$
1 cama para casal........	110$
2 mesas para cabeceira..	70$
1 lavatorio................	170$
1 guarda-casacas	240$
1 porta-toalhas............	10$
2 cadeiras	20$
9 peças.........	800$

Total, 36 peças **2:110$000**

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 10 %

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

OUVIDOR 115

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas

PREMIOS PAGOS EM 4 ANNOS

50 MIL CONTOS DE RÉIS

Nada devendo a pessoa alguma nesta praça ou fóra della

Plano para a LOTERIA DO NATAL

Extracção em 15 de dezembro

1 premio de....................	50:000$	10 dezenas do 1º a.............	30$000
1 » de....................	50:000$	10 » do 2º a.............	20$000
1 » de....................	5:000$000	10 » do 3º a.............	20$000
1 » de....................	5:000$000	10 » do 4º a.............	20$000
2 premios a....................	2:000$000	100 centenas do 1º a.............	12$000
4 » a....................	1:000$000	100 » do 2º a.............	12$000
6 » a....................	500$000	100 » do 3º a.............	10$000
10 » a....................	200$000	100 » do 4º a.............	10$000
20 » a....................	100$000		
2 approximações do 1º a........	20 $000	2.000 2 finaes do 1º a.............	5$000
2 » do 2º a........	200$000	2.000 2 » do 2º a.............	5$000
2 » do 3º a........	10$000	2.000 2 » do 3º a.............	4$000
2 » do 4º a........	100$000	2.000 2 » do 4º a.............	4$000

8.494 premios no total...... 168:000$000

Bilhetes inteiros e meios a........ 1$500 e 750 réis

Os pedidos de 50$ para cima têm direito a razoavel commissão.

Devido a enormidade de cartas a despachar, só se attende a pedidos de cinco bilhetes inteiros ou de 10 meios para cima, devendo os pretendentes enviar 8$ 00.

Remettem-se listas geraes, prospectos e informações.

Recommenda-se a maxima clareza nas direcções, afim de evitar demora e extravios.

Correspondencia á COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS

Caixa 1.052 — CARMO N. 32

PURO SUCCO DE UVA

De Fenner's dos Estados Unidos

AGENTES:

CRASHLEY & C.—RUA DO OUVIDOR 36

Vende-se nas seguintes casas:

Emilio Kahn & Torres — RUA GONÇALVES DIAS 40

Armazem Kean — RUA DO OUVIDOR 67

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & Cia. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

Patek, Philippe & C.

Resultado official do ultimo **CONCURSO** no Observatorio Astronomico de Genebra

29 PREMIOS SOBRE O TOTAL DE 31

Agentes geraes para o Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

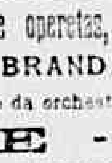
Relojoeiros

71—RUA DA QUITANDA—71

CRAVOS PRETOS DO ROSTO, SARDAS

PELLE PICOTADA, SALPICADA

SIGNAES DE BEXIGA



Cura certa com a BORALINA.

A BORALINA usada segundo as instrucções do autor, faz tambem desapparecer os pannos, espinhas, rugas e deixa a pelle fina.

O uso diario da BORALINA faz desapparecer os pontos pretos da pelle, especialmente os do nariz, faces e peito, as manchas sardentas, os pequenos furos da pelle, que são produzidos pelo parasita Demodex, aqui representado.

Vende-se na rua **Dr. Dias da Cruz n. 45, MEYER**

DEPOSITO: N. 48 — RUA DA QUITANDA — N. 48

LARGO DA SÉ 2 — S. Paulo

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais epidemicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA Rua Uruguayana, 103, Pharmacia Uruguayana.

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

E A

Alfaiataria Ferreira

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 1 (Sobrado)

(PALACETE LISBONENSE)

Este importante estabelecimento, hoje o primeiro nesta capital em roupas sob medida, continúa a fornecer a seus freguezes os mais superiores ternos de roupa, feitos sob medida, de tecidos de primeira qualidade recebidos directamente de Londres e Paris, obra caprichosamente confeccionada, por 34$, 15$, 20$, 25$ e 3$000.

O Club Primor da Elegancia, tem actualmente 15 secções funccionando, prova evidente da grande acceitação que tem tido de seus freguezes e assignantes que reconhecem as grandes vantagens que offerece este importante Club, hoje unico nesta capital em roupas sob medida.

A' testa de sua bem montada officina de alfaiate tem dois habeis contra-mestres, com longo tirocinio em sua arte nas primeiras casas do mesmo ramo de negocio e promptos para executar qualquer encommenda do mais difficil gentleman.

Os assignantes contemplados com um superior terno de roupa feita sob medida e pelos preços acima descriptos foram os dos ns. 34 da 30ª secção, 35 da 31ª, 56 da 32ª, 12 da 33, 40 da 34, 20 da 35ª, 8 da 36ª, 55 da 37, 10 da 38, 23 da 39ª, 7 da 40ª, 1 da 41ª, 4 da 42ª, 8 da 43 e 27 da 44.

Acceitam-se novos assignantes para a 45ª secção, que principia sabbado, 12 do corrente.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1904.

Adjucto da Silva Ferreira.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE 3ª feira, 8 de novembro de 1904 HOJE

INCOMPARAVEL SUCCESSO THEATRAL!

A peça que, no genero, mais francamente tem agradado na opinião unanime do publico e da imprensa.

37ª representação da grandiosa revista de factos e costumes, em 3 actos, 12 quadros e 4 apotheoses

AVANÇA!

Palpitante novidade! Quadro novo! ARMAS PORTUGUEZAS!

Apotheose allegorica aos gloriosos vultos da **HISTORIA DE PORTUGAL**, destacando os actuaes monarchas suas magestades **El-rei D. CARLOS I e rainha D. AMELIA**. A passagem das tropas portuguezas a caminho da Africa.

Amanhã —38ª representação da revista **AVANÇA!** Com o novo quadro de grande successo, **Armas Portuguezas.**

THEATRO S. JOSÉ

Temporada de Primavera da Companhia de Zarzuelas, Operas e Operetas
Direcção artistica: Don JOSE' GARRIDO
Regente da orchestra: Don José Batlle

HOJE

Terça-feira, 8 de novembro

20ª RECITA

Com a grandiosa zarzuela em 3 actos, do maestro Caballero

LA MARSELLESA

Personagens: Magdalena, sra. Grass; Flora, sra. Vila; duqueza de Valmur, sr. Ruiz; Cidadina 1ª, sra. Pacheco; Cidadina 2ª, sra. Pia; Rouget de l'Isle, sr. Berelia; Bernard, sr. Segura; San Martin, sr. Vivra; cidadão Layard, sr. Fernandes; commissario, sr. Pia.

Aldeãos, aldeãs, descamisados, girondinos vendedores de periodicos, guardas republicanos, carcereiro, coro geral

Amanhã, estréa da tiple sra. Maria Alonso com a zarzuela em 1 acto **Tambor de Granadeiros, Chateau Margaux e Alegria de la muerta.**

Esta semana a magestosa opera

LA DOLORES

Bilhetes á venda durante todo o dia, no escriptorio d'O Paiz, á rua do Ouvidor e na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas, de que fazem parte os actores

BRANDÃO, PEIXOTO E MACHADO

Regente da orchestra maestro ASSIS PACHECO—Ensaiador A. FARIA

HOJE - *14ª representação* - **HOJE**

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DA COMPANHIA

GRANDE NOVIDADE! — TRIUMPHO COMPLETO

da hilariante revista fantastica em 3 actos, 14 quadros e 4 apotheoses, original dos drs. **Vicente Reis** e **Raul Pederneiras**, musica do maestro A. Pacheco

O BADALO

Tomam parte os artistas BRANDÃO, PEIXOTO, MACHADO, Campos, Marques, Leitão, Castro, Linhares, P. Augusto, João de Deus, Brandão Sobrinho, Teixeira, Rosalvo, Bastos, **Carmen Ruiz, C. Porto, B. Gran**, Cesarina, Maria Lino, Esther, Elisa Campos, M. Layrat, Diana, M. Amelia, Chiquinha, M. Nunes, Fonseca.

4 EXTRAORDINARIAS APOTHEOSES 4

1ª — Rainha D. Amelia. 2ª — Floriano, Deodoro, Prudente de Moraes e D. Pedro II. 3ª — Industria Nacional 4ª — Guerra e Paz.

Amanhã—15ª representação—O BADALO. Os bilhetes desde já á venda